

Decretada hontem pelo presidente Getulio Vargas a intervenção federal para o Rio Grande

Nomeado interventor interino do Rio Grande o general Daltro Filho, commandante da 3ª Região Militar

OS TERMOS EM QUE ESTA REDIGIDO O DECRETO — COMO O GOVERNO FEDERAL JUSTIFICA A MEDIDA — UMA ACÇÃO DIRECTA, IMMEDIATA E ENERGICA PARA QUE SEJA MANTIDA A INTEGRIDADE NACIONAL — ACTIVIDADES COMMUNISTAS E A AGITAÇÃO POLITICA PROVOCADA PELA DEMISSÃO DO GOVERNADOR GAUCHO, AMEAÇAVAM A PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA — A BANCADA LIBERAL INTEGRAMENTE SOLIDARIA COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

RIO, 19 (A. M.) — Foi decretada a intervenção federal para o Rio Grande do Sul, sendo nomeado interventor o general Daltro Filho, commandante da 3ª Região Militar.

OS TERMOS DO DECRETO

RIO, 19 (A. M.) — Às 11 horas e 30 minutos de hoje, o sr. Luiz Vargas, chegou ao ministério da Justiça, onde o sr. Macedo Soares referendou o decreto de intervenção federal no Rio Grande do Sul, de immediata execução.

O documento em apreço está redigido nos seguintes termos: "Considerando que no Estado do Rio Grande do Sul ha nucleos communistas trabalhados e orientados por elementos estrangeiros, que obedecem ao Komintern, conforme documentos apreendidos pela policia; e que tais documentos são sempre assignados pelo Partido Communista Brasileiro (P. C. B.) — Secção Internacional Communista";

— considerando que, nos termos dos estatutos da Internacional Communista, art. 1º o Komintern é uma associação internacional dos trabalhadores, cuja organização do movimento revolucionario mundial do proletariado, em luta pela criação da Federação Mundial das Republicas Socialistas Sovieticas;

— considerando que a actividade daquelles nucleos communistas sul-riograndenses é sobremaneira perigosa para a integridade nacional, como atesta a prisão, ha pouco effectuada, em Porto Alegre, de um destacado elemento comunista e que é articulada por inimigos da Patria;

— considerando que o governo, nos termos do art. 2º, letra "c", da lei 192, de 17 de janeiro de 1936, acaba de convocar a Brigada Militar do Rio Grande do Sul;

— considerando que é delicada a situação politica daquele Estado, em face das lutas partidarias que ali se vêm desenrolando e que se agravaram com a renuncia do governador;

— considerando que, em consequencia dessa renuncia e por força de um dispositivo da Constituição do Estado, cabe ao secretario do Interior substituir o governador, o que desvia das normas republicanas adoptadas nos estatutos politicos da União e dos Estados e provoca, no momento actual, maior exaltação de animos partidarios;

— considerando assim que, para a manutenção da integridade nacional, se faz mister que o governo federal, naquella situação, exerça acção directa, immediata e energica;

— considerando que, dada a necessidade de manter a integridade nacional, se impõe ao governo, como dever inadivél intervir nos negocios do Rio Grande do Sul, nos termos do art. 12, numero 1, da Constituição Federal, combinado com o § 6º, letra "b", do mesmo artigo;

Resolve:

Art. 1º — É decretada a intervenção federal para o Rio Grande do Sul, afim de manter a integridade nacional, nos termos do art. 12, numero 1, da Constituição da Republica, combinado com o § 6º, letra "b", do mesmo artigo.

Art. 2º — É nomeado interventor federal interino o general Daltro Filho, commandante da 3ª Região Militar.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 6º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 8º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 10º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 12º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 13º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 14º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 15º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 16º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 17º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 18º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 19º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 20º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 21º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 22º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 23º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 24º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 25º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 26º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 27º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 28º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 29º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 30º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 31º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 32º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 33º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 34º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 35º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 36º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 37º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 38º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 39º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 40º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 41º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 42º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 43º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 44º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 45º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 46º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 47º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 48º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 49º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 50º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 51º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 52º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 53º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 54º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 55º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 56º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 57º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 58º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 59º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 60º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 61º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 62º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 63º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 64º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 65º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 66º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 67º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 68º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 69º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 70º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 71º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 72º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 73º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 74º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 75º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 76º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 77º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 78º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 79º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 80º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 81º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 82º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 83º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 84º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 85º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 86º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 87º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 88º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 89º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 90º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 91º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 92º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 93º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 94º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 95º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 96º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 97º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 98º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 99º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 100º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 101º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 102º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 103º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 104º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 105º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 106º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 107º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 108º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 109º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 110º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 111º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 112º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 113º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 114º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 115º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 116º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 117º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 118º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 119º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 120º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 121º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 122º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 123º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 124º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 125º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 126º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 127º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 128º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 129º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 130º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 131º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 132º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 133º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 134º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 135º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 136º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 137º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 138º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 139º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 140º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 141º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 142º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 143º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 144º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 145º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 146º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 147º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 148º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 149º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 150º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 151º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 152º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 153º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 154º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 155º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 156º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 157º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 158º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 159º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 160º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 161º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 162º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 163º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 164º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 165º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 166º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 167º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 168º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 169º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 170º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 171º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 172º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 173º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 174º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 175º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 176º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 177º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 178º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 179º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 180º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 181º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 182º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 183º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 184º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 185º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 186º — O presente decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação no "Diário Oficial."

Art. 187º — Revogam-se as disposições em contrario."

SALAZAR E O PROBLEMA DA PAZ MUNDIAL

COMMENTARIOS EM TORNO DA NOTA DIRIGIDA AO SR. CORDELL HULL — JA' E' TEMPO DE DISCUTIR OS PROBLEMAS DO MEDITERRANEO E DO EXTREMO ORIENTE

LISBOA, 18 (U. P.) — sob o titulo de Estados Unidos e a paz, o Diário de Notícias publica uma editorial, tecendo comentários sobre a maneira por que foi recebida nos Estados Unidos a nota dirigida pelo sr. Oliveira Salazar ao sr. Cordell Hull. Ao mesmo tempo, o Diário de Notícias critica a atitude recentemente tomada pelo governo americano, em prol da paz internacional.

Começa dizendo que a crise actual não resulta de uma pretensa divisão do mundo civilizado em campos opostos — partidários da paz e partidários da guerra.

"Problemas de paz e de guerra não existem. Os problemas são realmente outros, resultando de uma paz ou de uma guerra, segundo a solução que for dada a tais problemas."

A reacção provocada na imprensa norte-americana em torno da resposta dada pelo sr. Oliveira Salazar ao sr. Cordell Hull, faz antever o escândalo que a verdadeira história da crise europeia actual produziria no espirito dos vindouros.

O grande movimento da referida imprensa foi motivado por pânico e por incompreensão.

O sr. Cordell Hull, preparando a atenção universal para os discursos proferidos do presidente Roosevelt, dirigiu as chancelarias um vibrante apelo em prol da paz e da solidariedade internacionais. O referido apelo, tendo sido feito por um homem da categoria de Cordell Hull, provocou na Europa um reboar de unânimes applausos.

Interrompendo esse coro geral, o governo português fez ouvir a sua voz, para ponderar com autoridade e consciência apoiada no culto moral da justiça, que vale muito mais do que a existência da crise em torno da paz, do que determinar as causas reais da crise e combater os factores da sua perturbação.

Tais observações feitas pelo ministro Oliveira Salazar, significam que já é tempo, realmente, de expor e discutir os problemas do Mediterraneo e do Extremo Oriente, que estão ameaçados o mundo.

Estes problemas, todavia, já existem há muitos annos, e não foram nem podem ser resolvidos mediante simples posturas de segurança colectiva ou pao colectivo.

Somente poderão ser solucionados com

a satisfação ou renúncia, de certas aspirações, de determinados direitos e determinados interesses.

O simples amor à paz e o amor à guerra, jamais bastariam para manter a solidariedade entre os Estados Unidos e a Europa, em base do Tratado de Versalhes.

Tal sentimento de solidariedade rege-se agora repentinamente do momento do sr. Cordell Hull e com o discurso do presidente Roosevelt.

Por que não resurgiu, antes, em tempo ainda de evitar a agravação da crise que ameaça agora os interesses da America e da Europa no Extremo Oriente?

DENUNCIA CONTRA O SR. PEDRO ERNESTO
RIO, 19 (A. M.) — O procurador geral do Distrito remetteu à Corte de Apellação a denuncia offerecida contra o sr. Pedro Ernesto e outros sobre os desfalques da prefeitura desta capital.

Em parecer longo, opina que o processo seja encaminhado à Junta Especial de Investigações afim de ser, em seguida, dirigido à Câmara Municipal que apreciará a accusação.

NAO SERA' POSTO EM LIBERDADE
PARIS, 19 (H.) — Foi rejeitado o pedido de liberdade provisória da senhora Skobline.

PELA GRANDEZA DO BRASIL!

Rubens de LIMA

(Aux. escoteiro do Gen. Newton Cavalcanti)
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Segundo o que anunciam as agências telegraphicas, teremos, novamente, entre nós, a bem que por poucos dias, o general Newton Cavalcanti, ex-comandante da 7.ª R. M. e representante do Exército na Comissão Executiva do Estado de Guerra.

O illustre militar e estimado chefe do escotismo brasileiro vem, ao que parece, percorrer o Norte da Republica, em cumprimento das funções que actualmente exerce, como também, incrementar a Campanha que tem o seu nome, a Campanha General Newton Cavalcanti — ora entregue a proficiente e infatigável direcção do dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura do Estado.

Essa visita é grandemente auspiciosa. O general Newton Cavalcanti, pela sua operosidade, pela sua alma civil e acaudalada, pela sua obra de defesa do Brasil, e suas instituições, a par de suas virtudes de coragem, integridade e profundidade na estima de todos o Nordeste Brasileiro, de onde é filho, onde deixou uma acção inextinguível.

Assumindo, como elle assumiu o comando da 7.ª R. M., logo após o arto miseravel do extremismo vermelho em 1935, o general Newton Cavalcanti construiu, com rara felicidade, e em pouco tempo, uma contribuição posante à reorganização da educação, não só pela sua dedicação à instrução da tropa, como também, porque, nos seus poucos momentos disponíveis, elle soube preparar as suas energias numa campanha ardua, mas de grandes compensações moraes e espirituas, qual a de amparar a infancia abandonada e desamparada.

Admiramos nelle essa extraordinária capacidade de trabalho e o trinoio laudável com que se empenha em varias actividades simultaneamente.

Assim, em pouco tempo, teve o general a grãtudo do povo pernambucano, que o cercou de sympathia e de todas as dedicações pela sua obra, formando uma ala de abnegados trabalhadores em prol da edificação da alma nacional, através do escotismo. Pernambuco encontrou, nessa cruzada de brasilidade, uma seara afim com os seus sentimentos civicos desde as lutas precursoras pela nossa independência.

Deixando a 7.ª R. M. o general deixou aqui deixou um pugio de escoteiros, algo indaga constantemente sobre o seu bem estar, demonstrando desse modo o reflexo de sua dedicação intima de trabalhar sempre pelo rincão onde nasceu.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clínica do Dr. Geraldo de Andrade
Alas do Banco Azulejo de Commercio

perigos e fatal à integridade nacional, sob a guarda da Prefeitura.

Curso Elemental de Direito Romano, pelo dr. prof. Reynaldo Forchani. — Edição da Cia. Melhoramentos.

Depois de um longo intervalo, acaba de aparecer no mercado, uma nova edição da obra do prof. dr. Reynaldo Forchani, reitor da Universidade de São Paulo, intitulada Curso Elemental de Direito Romano.

Essa edição, que é a segunda, vem enriquecida, trazendo no inicio um capítulo inteiramente inédito, sobre a História Externa do Direito Romano, occupando cerca de 50 paginas, em que vem bem resumidas as preleções dadas pelo autor quando cathedra de Direito Romano na Faculdade de Direito de São Paulo.

O prof. dr. Reynaldo Forchani desenvolve os diversos capitulos adduzindo-lhes innumeras e extensas notas, visando a actualização da materia, de modo a servir, não só aos advogados, mas, também, aos que estudam aquella disciplina nas escolas superiores.

Como appendice collocou o autor a monographia referente a Pessoa Physica em Direito Romano, que também publicará em separado na primeira edição.

Sobre ser um trabalho digno de leitura, o Curso Elemental de Direito Romano vem preencher um claro e novo bibliographia jurídica.

Gratos pelo exemplar que nos enviou a Companhia Melhoramentos de São Paulo, em cujas officinas foi impressa a obra.

O CRUZEIRO é Não em todo o Brasil. É a revista da mulher e do lar e custa apenas 1000, trazendo sempre a matéria mais interessante que se possa delectar.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradável como licor

Foi consagrado a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exército e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança, o Elixir 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Samambai, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botânica Dr. M. Penna). — E, pois, o Elixir 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel.



SANGUE, precisa purgar-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.

Falsificava "cartas de chamada"

Preso uma quadrilha pela policia carioca

RIO, 19 (A. M.) — A policia carioca prendeu os individuos Antonio Albuquerque, Antonio Cupertino, João Baptista Fróes e Mendonça Filho, integrantes de uma quadrilha que falsificava "cartas de chamada" e facilitava assim, a entrada, no paiz, de estrangeiros de toda a especie.

Os falsarios agiam do cumplicidade com o escrivão Sá Pinto, o escrevente Moreira Souza e o investigador Octavio Baluchi, da policia fluminense.

A quadrilha tinha ramificações em S. Paulo e Portugal.

As cartas custavam 2 contos cada uma.

& Cia., Raphael Alves, Barão de Suisauna, Silva Guimarães, Frei Vital Maria de Ipojuca, Radio Club de Pernambuco e a imprensa pernambucana e tantos outros — as minhas congratulações por ter a instituição que tão dedicadamente ampara os estrangeiros, mas de alta significação patriótica que hoje vem ser examinada por todo o paiz, e sobretudo aplicada para o engrandecimento, progresso e prosperidade de sua mocidade, concorrendo para tranquilidade, bem estar e segurança do Brasil.

Tal incentivo, longe de permitir durarmos nos louros conquistados, deve antes, trazer encorajamento singular.

Si hoje ajudamos com todo devotamento a cruzada, mais fortes ainda devemos ficar deante de seu progresso. Devemos nos unir com espirito civico, pleno de altruismo, de fraternidade, formando um agrupamento de trabalho, cada vez mais coeso, fortalecido e comunitário e dar tudo o que pudermos pela formação da alma nacional, pois que, é de seu desamparamento, é da sua edificação e de uma segura obra de estreitamento dos nacionaes e estrangeiros aqui radicados (e que nós estimamos como nossos), com esse espirito dos bons escoteiros, que formaremos uma barreira heroica, inexpugnável.

2.º — Criação de colonias agricolas onde sejam collocados os moços trabalhadores do marismo.

3.º — Campos de concentração militar com assistencia directa das autoridades militares para recolhimento de camponeses que por meio de uma educação civica intensa possam vir voltar à sociedade.

4.º — Campo de concentração, tipo ESCOTISMO, para os filhos dos camponeses.

Essa iniciativa, antes de tudo, proporciona ao escotismo uma situação de grande destaque entre as organizações educacionais do Brasil, collocando-o na posição que sempre almejamos nessa tarefa, a que nos dedicamos há 12 annos. Sonhamos ver esse movimento assim transformado pelo governo federal, e transformado em instituição de pratica obrigatória em todos os Estados, porque elle constitue a Escola Nova, associada a Economia e Assistencia Social disseminando a Educação. Integral accetivel, barata, propria à implantação em todas as classes e a unica em condições de torcer as energias da juventude.

De outro lado, sendo, como é, uma entidade puramente nacional e nacionalista, o escotismo fundado pelo general Newton Cavalcanti, vem desferir o seu golpe de morte não só contra o comunismo, como contra o escotismo internacional, fundado e dirigido pelo general inglês sir Robert Smith Baden Powell, que absolutamente não satisfaz as condições e necessidades do meio brasileiro.

Os apologistas desse movimento não de consideram, desta feita, que sempre estiveram errados, nós, brasileiros, assistindo ao que se tem processado em outras Nações, onde ellas cogitaram, com particular empenho da formação, orientação e engrandecimento das gerações novas em torno da mystica da Patria, já nacionalista desde muito, ter dado participo, porque elle nasceu bem brasileiro e não se devia offuscar pelo outro escotismo, hoje praticado por reduzio escotismo de paizes. Nossa tendência deveria ter sido a de fomentar, segundo nosso quadro proprio de idéas, sistema de educação particular, no sentido de tridando as nossas energias nesse trabalho constante, pela grandeza da Nação a que todos nós pertencemos e se preparando, para, em futuro não distante, reagirmos ás influencias desagregadoras.

Sinceramente, estou alegre deante desta conquista grandiosa da Campanha General Newton Cavalcanti e fico mais jubiloso ainda de ver que nosso movimento vem desempenhar o seu verdadeiro papel de agremiação nacional de combate intransigente e incansavel ao comunismo inconsciente, ilegal, anarchico e servil. O escotismo entrou oficialmente na sua edificação misal e se não ha de deitar mais, a Patria precisa de milhares e milhares de escoteiros.

Daqui destas columnas apresento, aos batalhões de deusa aqui, — drs. Lauro Montenegro, Oswaldo Guimarães, Alfredo Versiani, Luis Granja Coimbra, Azevedo, Spaminondas de Aquino, Costa Azevedo, Jack Ayres, Othon Bezerra de Mello, Alves de Brito & Cia., Cunha Rego & Irmaes, Plácido Faria, Danilo Rodrigues, Alvaro de Carvalho, Siqueira

A FESTEIRA DO GRUPO GENTE NOSSA
MACEIO, 19 (D. P.) — Esta defestivamente marcado para o proximo sabado, 23 de Outubro, a estrêa da Companhia Gente Nossa, de Recife.

A peça de estrêa, no sabado vindouro, será "Onde está a felicidade?" de autoria do theatrologo Luiz Iglesias.

A Companhia Gente Nossa virá sob a direcção do sr. Samuel Campello.

O DIA DA CREAÇÃO NOS MUNICIPIOS
MACEIO, 19 (D. P.) — O dia da criação, nos municipios, foi celebrado com varios festejos.

THEATRO
O festival de hoje, no "Santa Isabel", em beneficio da caixa pró-destroyer

No Theatro Santa Isabel, hoje, ás 20 horas e 45 minutos, terá lugar um espectáculo promovido pelo Grupo Gente Nossa, em beneficio da caixa pró-destroyer.

Pela ultima vez será encenada a comedia de Luiz Iglesias: "Onde está a felicidade?" da qual tomarão parte os seguintes elementos do conjuncto: actrizes Lenita Lopes, Marquise Parra, Letícia Flora, Lourdes Monteiro, Laura Bravos e Alzira de Oliveira e actores Saul Prythoon, Luis Carneiro, Vicente Cunha, Alfredo de Oliveira, Luis Moren e Ary Guimarães.

Os ingressos já foram quasi todos vendidos, encontrando-se o resto á noia na bilheteria do theatro aos preços de 5000, cadeiras; 35000, frisas e camarotes de 1.º, 2000, entradas para camarote de 2.º e 2500, gaeas.

O espectáculo de hoje será também a despedida do Grupo Gente Nossa porque este seguirá terça-feira para Maceio afim de estrêar sabado, no Theatro Dondoro, cedido pelo governo do vizinho Estado do sul.

Prisão de ventre
urina rapidamente com

LABS. RAUL LEITE
ENTEROBIL

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor científico e formulas sempre actualizadas. Procure conhecê-los nas boas farmacias.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Fala-se muito, e talvez de mais, na possibilidade de uma guerra imminente. Mas o que se percebe é que a despeito de tudo, nem a Italia nem a Alemanha renunciaram definitivamente a idéa de uma aproximação com a Inglaterra.

Todavia, a situação se mantém delicada no Mediterraneo. A França e a Inglaterra não admittirão jámais que suas comunicações mediterraneas periguem. Ora, o estado de cousas que reina actualmente em Maiorca é considerado pelos observadores internacionais como uma ameaça. E' que nas Baleares passa uma das arterias vitales do Imperio Francês e do Imperio Britannico. E o limite das concessões por estes feitas chegou ao fim.

No discurso do sr. Eden, a que hoitem fizemos referencia, ha uma passagem bastante significativa: é quando elle estabelece uma differença entre o que se passa na Hespanha e o que se passa na bacia do Mediterraneo. Enfim, a esse respeito o pensamento da Inglaterra é o seguinte:

Pouco importa quem vença na Hespanha. Si for o general Franco, os ingleses se arranjão. Mas impedirão, com a França, que qualquer partido do hespanhol, seja o partido nacionalista, auxilie a Italia a cortar as linhas de comunicações ou seja ameace mortalmente o Imperio.

Sobre isso, os telegrammas do hoitem salientavam que Franco desmentira haver na ilha de Minorca qualquer tropa de occupação italiana, dizendo que tudo não passa de exploração de jornaes.

Não parece que a Italia esteja disposta a se lançar numa aventura que lhe poderia trazer serios contratempos.

A posição geographica da Península apresenta numerosas desvantagens em caso de conflicto aereo e naval, estendido ás margens do chamado "lago latino."

BEM SUCCEDIDAS AS EXPERIENCIAS COM O ALCOOL-MOTOR EM S. PAULO

As provas da "Cidade Jardim" assignalaram maior rendimento á gazolina "rosada" do que á gazolina pura

S. PAULO, 16 (Felo creolo aeco) — Motor, realizaram-se, hoje, as primeiras provas de eficiencia de um carburante decorrendo as experiencias em ambiente de intensa curiosidade por parte das pessoas presentes, jornalistas e motoristas.

As 10 horas, como estava marcado, a Avenida Paulista, compareceram pelo Instituto de Asucar e do Alcool, delegacia de São Paulo, os srs. Francisco Manoel Vêra, delegado regional daquella repartição federal, e sr. João Larrabure, chefe da Inspectoria Technica, mecânica e grande numero de interessados.

AS PROVAS
A "Ford Motor Company" offereceu para as provas que estavam annunciadas, referentes a ensaio de velocidade, um carro de suas officinas, do 60 HP, pertencente novo e sem a alteração no equipamento de seu motor, tal qual aquelle previsto e fornecido aos consumidores.

Sob a direcção do sr. Larrabure, e fuzado pelo tecnico da Inspetoria da Companhia Ford, sr. Comandante Ferrari, o carro foi equipado com um dispositivo medidor de consumo, denominado "Zenith Culeage Test", cuja disposição permite medir com exactidão o consumo do carburante ao mover em parcelas de meio litro.

Outros dispositivos mecanicos de pressão foram dispostos no carro, sendo entre o mesmo aparelhado para o consumo de gazolina pura.

O engenheiro Larrabure, que dirige e controlava a experiencia, annunciou a chronometragem. O repórter dos "Diários Associados" foi convidado a acompanhar a prova, tomando assento no carro, que, com as demais pessoas condutor, inclusive o "chauffeur", cinco passageiros.

PROVA DE CONSUMO
Terminados os preparativos, o carro da prova se demora a acompanhar as experiencias rumaram para a Cidade Jardim onde, na ampla Avenida Brasil, se verificou a experiencia.

Tudo preparado, iniciou-se a primeira prova, de consumo, com gazolina pura. O carro, deveria percorrer sempre na velocidade estavel de 40 kilometros por hora, o maximo de distancia que permitte a quantidade de meio litro a cada tanto, fornecido pelo aparelho acima mencionado, cujo deposito era abastecido por meio de uma bomba automatica ligada ao motor.

Cheio o pequeno deposito, quando o carro já em movimento na velocidade indicada, foi feita a primeira prova de velocidade, marcando a partida 1.700. O percurso foi feito na velocidade indicada. Minutos depois, consumido o meio litro de gazolina, viu-se que aquella quantidade bastava para percorrer 4.500 metros, pois, o velocimetro marcava 4.500. Estava verificada, pois, a gazolina pura para 4 kilometros e 400 metros.

O mesmo foi praticado então com a gazolina rosada, ou seja a mistura de alcool motor a 10%. Feito o mesmo nas mesmas condições e no mesmo terreno, o resultado foi 10.300 metros, 15.300 metros, marcando pelo velocimetro, do que se concluiu que a mistura dos cinco kilometros do percurso para meio litro de carburante.

Um verdadeiro exito para provar a eficiencia do alcool motor na base em que é vendido aos consumidores, pois o carburante usado para a prova foi adquirido a uma bomba da Avenida Paulista, como se fosse para um particular.

ACCELERAÇÃO
Passou-se para a prova de aceleração. Sempre com os mesmos cuidados, chronometragem e aparelhamento tecnico de registro exacto. Obteve-se o resultado seguinte: Partindo o motor da velocidade de 30 kilometros, alcançou na macha a 70 kilometros com gazolina pura, no espaço de 23 segundos. Feita a substituição do carburante pelo alcool motor usado, isto é, mistura de 10% nas mesmas condições, a mudança de 30 para 70 kilometros lançados foi feita em 21 segundos. Mais uma vantagem para o carburante nacional.

O sr. Larrabure explicou, então, que estas provas, mathematicamente reguladas e fiscalizadas porquissimas differenças poderiam ter na pratica geral, levando-se em conta os varios factores tais como, accidentes de pista, psychologia e aptidão de motoristas e, acima de tudo, potencia de motores e capacidade de equipamento do carro.

Todos os presentes ficaram optimamente impressionados com as provas realizadas.

Em 12 horas, mais ou menos, quando as provas foram encerradas com os resultados acima mencionados, tendo os dirigentes da Semana do Alcool marcado para amanhã as provas seguintes, que se realizarão de manhã, ás 9.30 horas de manhã, na sede do Instituto Alcool e Asucar, de onde partirão para o local escolhido.

FESTA DE S. GONÇALO, NO PIAROL
MACEIO, 19 (D. P.) — Praaguem, com grande animação, os festejos da praça do Piarol, promovido em honra a São Gonçalo.

HOMICIDIO NO DISTRITO DO PRADO
MACEIO, 19 (D. P.) — Hoitem, no distrito do Prado, os individuos José Camello e Rodolpho Pinheiro Dantas, em estado de embriaguez empunharam-se em luta, sahindo o segundo dos contendores com graves ferimentos que lhe causaram a morte.

O criminoso, que é também conhecido pela alcunha de "Pae Zé", foi preso pouco distante do local do crime, com varios ferimentos pelo corpo, sendo apprehendida a arma homicida.

A FESTA DE S. GONÇALO, NO PIAROL
MACEIO, 19 (D. P.) — Praaguem, com grande animação, os festejos da praça do Piarol, promovido em honra a São Gonçalo.

THEATRO
O festival de hoje, no "Santa Isabel", em beneficio da caixa pró-destroyer

No Theatro Santa Isabel, hoje, ás 20 horas e 45 minutos, terá lugar um espectáculo promovido pelo Grupo Gente Nossa, em beneficio da caixa pró-destroyer.

Pela ultima vez será encenada a comedia de Luiz Iglesias: "Onde está a felicidade?" da qual tomarão parte os seguintes elementos do conjuncto: actrizes Lenita Lopes, Marquise Parra, Letícia Flora, Lourdes Monteiro, Laura Bravos e Alzira de Oliveira e actores Saul Prythoon, Luis Carneiro, Vicente Cunha, Alfredo de Oliveira, Luis Moren e Ary Guimarães.

Os ingressos já foram quasi todos vendidos, encontrando-se o resto á noia na bilheteria do theatro aos preços de 5000, cadeiras; 35000, frisas e camarotes de 1.º, 2000, entradas para camarote de 2.º e 2500, gaeas.

O espectáculo de hoje será também a despedida do Grupo Gente Nossa porque este seguirá terça-feira para Maceio afim de estrêar sabado, no Theatro Dondoro, cedido pelo governo do vizinho Estado do sul.

Prisão de ventre
urina rapidamente com

LABS. RAUL LEITE
ENTEROBIL

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor científico e formulas sempre actualizadas. Procure conhecê-los nas boas farmacias.

O DOMINIO DA TERRA AOS SEUS OCCUPANTES

COMO FOI REGULAMENTADO O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL EM PROJECTO OFFERECIDO A COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 19 — O sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentou na Comissão de Justiça da Câmara, para estudo, o seguinte projecto:

Art. 1.º — O occupante de qualquer trecho de terra até dez hectares adquiere-lhe o dominio nos termos do art. 125 da Constituição, desde que:

a) seja brasileiro;
b) não seja proprietario rural ou urbano;

c) tenha morada e culturas ou criação, ha dez annos ou mais, sem opposição nem reconhecimento expresso de dominio alheio.

Art. 2.º — Quem tiver interesse na declaração de dominio a que se refere o artigo precedente e sobre terreno de valor até cinco contos de réis, poderá requerer ao juiz togado do logar donde esteja elle attido.

Art. 3.º — A petição deve individualizar a requisição, designar o logar onde se acha o terreno, indicar o preço aproximado desta, livre de bemfeitoria, com a respectiva area, dimensões e confrontantes, e ser instruída com os seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento ou de casamento, que prove a qualidade de brasileiro;

2 — Declaração subscripta por cinco testemunhas, no minimo, de que o requerente tem casa no terreno ahi mora e nelle tem culturas ou criação, ha dez annos ou mais;

3 — Planta ou esboço do terreno com as dimensões, area e confrontantes respectivas, subscripta por quem a fez;

4 — Afirmção, subscripta pelo requerente, ou por procurador com poderes especiaes, nos seguintes termos:

"Afirmo, sob as penas da lei que não sou em nenhuma parte proprietario, rural ou urbano".

Art. 4.º — Quando o requerente apresentar também talões de imposto, formal de partilhas ou outro documento indicativo de direitos sobre o terreno, basta a subscrição de duas testemunhas na declaração a que se refere o n.º 2.

Art. 5.º — A affirmção a que se refere o n.º 4 pode ser feita na mesma petição, em seguida à assignatura desta.

Art. 6.º — Devem ser reconhecidas as firmas particulares dos documentos supra referidos.

Art. 7.º — Recebida e autuada a petição, o juiz:

a) designará, para trinta dias depois, a audiência de julgamento;

b) mandará que se dê publicidade duas vezes, por edital, na imprensa, onde houver, ou nos auditórios do juiz, a petição do requerente e a designação do dia e hora da audiência.

Art. 8.º — Até a véspera do julgamento, qualquer interessado pode contestar o pedido.

LIVROS E FOLHETOS
Precisamos as seguintes e ultimas publicações da Editora A. Coelho Branco Filho, do Rio de Janeiro:

Ação Nacional — por José Mendonça — São varios estudos sobre problemas financeiros e economicos do Brasil. O sr. aborda a questão do ensino primario, tecnico e profissional, o ruralismo, e protectionismo, o problema ethnico, imigração, a eugenia, e lingua portuguesa no Brasil e varias e importantes questões da actualidade nacional. É um livro de actualidade e interesse.

O Trabalho e o Salário — Francisco Freix — Este folheto é o primeiro da Bibliotheca Economico-Social. Trata-se de um ensaio sobre a organização scientifica do trabalho e sobre a determinação dos salarios. É prefaciado pelo conhecido advogado Evaristo de Moraes, que mostra o interesse do folheto.

Frequencia de estrangeiros — Bruno Lobo — Nesse livro, publicado em 1935, o conhecido profeyor defende a thesa de que o Brasil precisa atrair correntes imigratorias, pois sendo detentor de uma grande zona da terra ou collocado em valor o territorio que occupa ou é obrigado a ceder à pressão estrangeira, mais dia menos dia.

Dis e a. que o povo brasileiro deve se, compensar que não temos o direito de manter incultas e abandonadas as mais ricas zonas do continente sul-americano. O sr. combate largamente preconceitos de raça, defendendo a imigração japonesa.

O problema imigratorio na Constituição Brasileira — Xavier de Oliveira — O sr. pensa de modo contrario ao prof. Bruno Lobo. E reune varios discursos que pronunciou na Constituição e na Câmara dos Deputados, defendendo com argumentos carreados a thesa de que o Brasil deve seleccionar a sua imigração. O sr. é francamente contrario à imigração japonesa, que reputa

O CRUZEIRO é Não em todo o Brasil. É a revista da mulher e do lar e custa apenas 1000, trazendo sempre a matéria mais interessante que se possa delectar.

Renal
RENAL — actima e não deprime.
RENAL — assegura o equilibrio do sistema nervoso.
RENAL — revolta a emoção.
Formula do eminente prof. Austregatilo, notavel especialista em doengas renaes.

Distribuidores: DROGARIA V. SILVA R. Republica Peró, 64-66
Laboratório: AV. NUNES DE SA, 272
A' venda em todas as farmacias e drogas

GYZOFAL

Para a

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Prophylactic
Desinfectante
Preservativo

A RADIO TUPI DE SÃO PAULO É UMA ESTAÇÃO QUE IRRADIA PARA TODO O BRASIL

26.000 WATT'S NA ANTENNA FAZEM DESSA EMISSORA UMA DAS MAIS PODEROSAS DE TODO O CONTINENTE

Ouçam hoje, amanhã, e sempre, a PRG 2 — Radio Tupi de São Paulo, a estação em cujo "cast" figuram os mais conhecidos artistas do país e do mundo

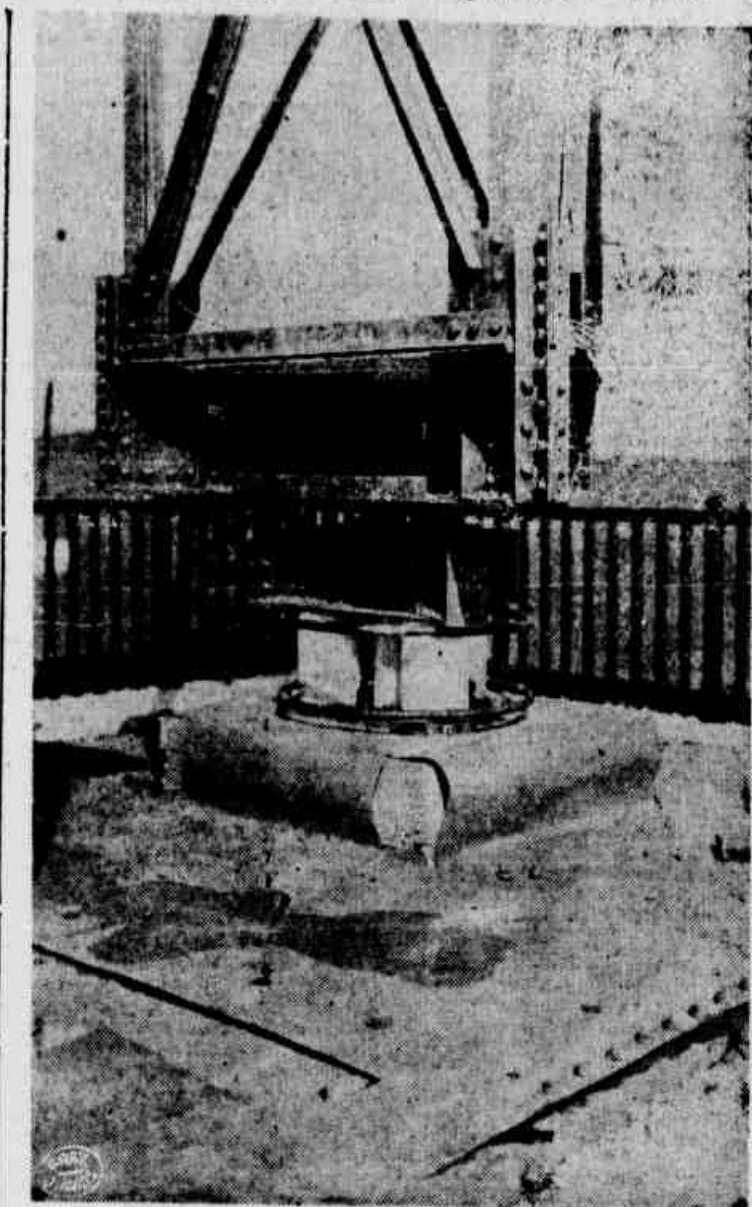
Pela aparelhagem moderna e formidável com que está montada a PRG-2, Radio Tupi de São Paulo, é uma das maiores estações radiônicas do continente sul-americano, sendo a primeira do Brasil. Sua antena irradia com um poder de 26.000 watts, sendo a sua onda de medida de 283 e meio metros. Kilociclos, 1040.

A estação transmissora, que se encontra em Villa Sophia (Santo Amaro), capital paulista, é um verdadeiro modelo de perfeição e demonstra positivamente o quanto tem alcançado, nestes últimos anos, a técnica, em matéria de radiotelephonia.

Seus maravilhosos estudos, situados à rua 7 de Abril, 62, 3.º andar, no coração de São Paulo, estão montados com um luxo verdadeiramente fora do comum. A estação possui três estúdios: — um de grandes dimensões, para abrigar os maiores conjuntos: um segundo, um pouco menor do que o primeiro, e destinado às transmissões dos grupos regionais, pequenas orquestras, quartetos, etc. O terceiro estúdio é uma suíte destinada ao speaker que, assim, fica completamente isolado do exterior, podendo operar com mais tranquilidade.

Seu auditorio, onde todas as tardes e noites affluem centenas de pessoas, é um amplo salão magnificamente decorado com motivos indígenas e mobiliado em estilo rico e moderno.

O "cast" da PRG-2 Radio Tupi de São Paulo, é dos mais scintillantes, nelle figurando artistas de grande renome, como Torquato Amorim, Irenê de Cunha Bueno, Antonieta Rudg, Trepicione Calisto Corazza, Anselmo Zlatopolski, Hertha Khan, Ustog Preen, Estelinha Epstein, Carlos Collet e Silva, Mario Graccho, Max Cardoso, Jurandyr Aguiar, Salvo Amaral Barbara de Carvalho, Zilah Fonseca, Elita Vives, Sylvio Alcantara, Mario Carvalho de Araújo, Zizinha, Jeanette, Tida Tibirici, Alcides Gonçalves, Cegulinho, Ivo Salles Arnauy, Irmãs Vidal, Duo Vallone e Grassi, Irmãos Carvalho Lopes, Gilda Gussó e numerosos outros. Possui, ainda, a estação, vários conjuntos orquestrais como "Juca e sua orquestra de Danças Tupi", "Zezinho e seu regional", "Sexteto de Ouro" etc.



Um aspecto impressionante do interior da torre da estação emissora da PRG 2 — Radio Tupi de São Paulo. Esta torre mede 157 metros de altura e pesa cerca de sessenta mil kilos

Indo a São Paulo, todos devem visitar os estudos da PRG-2 Radio Tupi de São Paulo, que estão em primeiro lugar no Brasil em matéria de montagem.

Todos devem ouvir, hoje, a PRG-2 Radio Tupi de São Paulo e transmitir suas impressões sobre a modulação e som dessa poderosa estação, que irradia para

tudo o continente sul-americano, que lhe fala numa voz clara, forte e sonora, em linguagem brasileira.

TODAS AS NOITES, PELO MICROPHONE DA RADIO TUPI DE SÃO PAULO, PRG-2, DESFILAM OS MELHORES ARTISTAS DO NOSSO SCENARIO RADIOPHONICO.

SALADA RUSSA

S. de LARRAGOTTI
(Especial para os "Diários Associados")

SAN SEBASTIAN, outubro (Via aerea) — E' coisa sabida: cada povo tem alma propria, particular. Mais ainda: cada provincia, distrito ou departamento, possui a sua psicologia e, as vezes, dialecto e costumes inherentes ao meio. Devemos reconhecer, nem a educação, nem a cultura, podem transformar o espirito de uma raça; poderá, sim, adquirir sabedoria, civilização e, com ella, um conceito mais claro das coisas do mundo; nada, fora disso, poderá passar-se.

Muitas castas ou humanidades antigas — chamamolas assim, apesar de haverem desaparecido na poeira dos seculos — legaram a marca de sua idiosincrasia a seus descendentes, isto é, aos novos povoadores da terra que haviam pisado. A humanidade, como a vegetação, produz segundo a terra, espécies diferentes e não é outro o segredo da formação das nacionalidades.

E' absurdo dizer que tal ou qual país — até então sempre pouco apto aos feitos bellicos — transformou-se devido a condições politicas recentemente improvisadas, num grande povo de homens heróicos, capazes de affrontar os maiores perigos com o sorriso nos labios. Não se muda um atavismo frio em atavismo de sangue fervente. Ao contrario, um povo valente, corajoso e capaz de expor-se aos maiores riscos, continuará sempre nessa mesma attitude.

Ao fazer essas considerações, só nos guia o proposito de verificar a veracidade do aphorismo castelhano genio e rosto até a sepultura. Porque, embora tenhamos falado, a titulo de exemplo, das qualidades guerreiras de determinadas regiões do mundo, deve entender-se, é claro, que queremos referir-nos ao conjunto de suas características miliares.

O titulo desta chronica poderá, quizá, parecer irrisorio e até superficial, tratando-se de um estudo so-

cial, ainda que escripto ao correr da pena. Mas, ás vezes, por amor á clareza, convem usar de uma linguagem lapidária que, sem requerer meditação, descreva por si mesma todo um estado de coisas, quer casual, quer inherente a um individuo ou a um povo. Salada russa é, como já dissemos, em outras palavras: MUI da besta.

A EUROPA — PANELLA DE GRILLOS

Sugere essas reflexões o estado politico actual da Europa, verdadeiramente panella de grillos. Hoje não ha terra mais instavel do que o Velho Continente, cujos moradores costumavam ir, com uma ironia aristocratica, das republicas sul-americanas, onde, segundo elles, rebentava a volta e meia, nova revolução, de cujas cinzas surgia um novo dictador, resolvido a derrubar o presidente legal, cujos procedimentos illegaes tambem o haviam levado ao poder. Tudo isto chama-se politica, palavra que encobre os horribles appetites e as trahições á patria. Não profiramos, porém, inúteis anathemas: bairram-nos os factos, pois o resto é fogo de palha, isto é, cinza ao vento, lamentações inúteis.

Como em todas as coisas humanas, tanto na ordem quanto na desordem, sempre impera uma vontade de supremacia. Quando o corpo está esgotado, asthenico, contrae facilmente uma enfermidade qualquer. O mesmo ocorre com algumas nacionalidades, as quaes, apesar de terem alcançado a meta da civilização, esgotam-se pela inexistência da existência: nascer, crescer, morrer. O periodo do declinio costuma ser funesto, porque, buscando outros oxygenios, a humanidade enlucuguecida, arrota-se pela encosta, não parando senão no termo da vertiginosa carreira... Este é, sem duvida, o caso da Europa, decadente e sem forças para reagir contra os estragos do virus asiatico.

Será o pensamento uma galvanização, como disse Novalis? Assim o parece, a julgar pela submissão que a grey humana, fascinada por uma idea, falsa ou verdadeira, accompanha uma doutrina qualquer, doutrina cujo fim, as mais das vezes, tem por unico objectivo o lucro de alguns privilegiados.

Talvez se pudesse asseniar o postulado de que toda a senção é alta como uma religião; assim se explicaria a existência das infinitas religiões e suas evoluções. Porque sentir é qual sempre crer, e quem crê sinceramente em alguma coisa, é capaz de fazer sua qualquer locubração, defendendo com paixão mística a bandeira a que se abraça.

Em geral, toda a humanidade tem tido e tem laivos de mysticismo; a sua alma indefinida, a duvida da vida, esse ostracismo em que, quere-se ou não, se encerra forçosamente o seu espirito, impellem-na, em sua transição pela terra, a buscar luzes e horizontes que lhe tranquilizem as inquietações...

Entretanto, si todos os homens, em menor ou maior grau, pela força das coisas, estão sujeitos a tal estado de psicologismo, certos povos, ou nacionalidades, o estão mais em razão de uma idiosincrasia peculiar, como deixamos explicado no principio desta chronica. Em virtude desta verdade, vemos a Rússia mais asiatica e fanatica do que nunca, mau grado o seu contacto de seculos com os países civilizados. As hordas do Imperio... sovietico, são as mesmas dos Tatars. Mucho o amo supremo, não os servos. Na Rússia nasceram o anarquismo e o nihilismo, o sovietismo, com toda a sua corrosiva pellicula. A Rússia é a terra assaltada pelas ideas extravagantes e criminosas. As suas immensas riquezas permittem-lhe, hoje, ir solapando o espirito dos povos mais civilizados. Será por ironia ou será por analogia? O caso é que quando se vislumbra a desordem, a confusão, exclama-se: Que salada russa!

Nenhum outro país pôde, com effeito, levar tão longe a corrupção como a Rússia. E' imaginavel o PAVILHAO RUSSO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Todos os processos são bons para os marxistas russos, mas digamol-o claramente, não são bons para uns tantos endeuados: os pontífices desenfreados do grande Imperio. Dir-se-ia que a miseria não existe na alma dos príncipes sovieticos; que não corre sangue e sim suco de caviar, em suas veias.

Não sei mais onde li uma relação humoristica acerca do pavilhão russo na Exposição Internacional de Paris. Nella se diz que elle nada contém que seja digno de admiração ou de estudo, mas sim uma collecção de retratos dos principaes cabeças do actual regimen moscovita. E acrescenta o articulista com sarcasmo: o caso é que, ao ser fechada a Exposição, já terão desaparecido automaticamente os mencionados retratos, porquanto, dia a dia, terão de ser retratados as... bellas effigies dos lubricos personagens, porque a... Mão negra bolchevista, descebrido "vile", todos os dias, certas feições e crimes imaginarios manda degolar systematicamente.

O ironista talvez se engane ao se expressar dessa maneira. Não são as photographias expostas ou retratos dos que são, ou foram, figuras culminantes do regimen? Pois, bem, como Moscou somente vive da mentira e da felonía, não querá confessar abertamente seus feitos criminosos. Resumando em seu foro interior, dirá: Si muitos actos apparecidos, por causa de sua distancia, ainda continuam irradiando luz através do espaço, por que diabo! não p-de Moscou fazer irradiar a imagem dos seus antigos proscritos anathematizados, tal como o faz o firmamento? Acaso não é a Rússia sovietica um grande firmamento de onde brotam, em tropel, todas as ideas confusas e malignas? Que importa, pois, uma impoetura a mais ou a menos?

O CASO DO "BASILISK"

Não pode haver remora para se melhar o regimen. Veja-se. Quem acreditou na tola accusação de Moscou contra a Italia, a respeito dos suppostos piratas submarinos do Mediterraneo? Quem não deu de hombros ante o semi-ultimatum sovietico e não viu claramente o infeliz estratagemas, que tinha unicamente por mira occultar a verdadeira mão criminosa, accusando o proximo? De quem era essa mão? Quem procurou entorpecer e annullar os effeitos da Conferencia de Nyon?... A que pavilhão pertence o submarino aggressor do contra-torpedeiro Basilisk? Ninguém o sabe e... ninguém o ignora...

A guerra da Hespanha toca ao seu fim: presente-se a sua terminação para os ultimos dias do anno ou, si mais tardar, para principios da primavera.

A Rússia não o ignora e, dahi, o seu titanico esforço por batalhar as cartas, por crear um conflito geral: sendo-lhe adverso o resultado da guerra hespanhola, isso significa o principio do seu fim.

O Japão está desfalecendo brisamente o seu pavilhão no Norte do China, approximando-se, portanto, das steps russas. Todos esses symptomatos conduzem forçosamente á prophécia: o bolchevismo tem os dias contados...

E assim sendo, não é de supor, hender que u'a mão toca e occulta remove, remove phreneticamente, a salada russa.

Pela grandeza do Brasil!

(Conclusão da 2.ª pagina)

(quando ao lado de seu governo em todas as emergências).

Sob os influxos dessa preciosa instituição, sentiremos traçada uma identificação mais estreita entre a Família e o Estado, para melhoramento das condições sociais do meio e defesa dos direitos individuais, sem attender contra os caracteres de nossa democracia.

"E' uma entidade brasileira preocupada com a execução de sua fim, a sua preta, como seu basamento, o serviço a Deus, a Patria, a Sociedade, a Família e ao proximo, radiando seus elementos na observancia persistente da fraternidade e do sentimento da solidariedade, imprescindíveis a todos os actos humanos e a vida do homem em sociedade".

"Ella é um posto de luta contra todas as ideologias que pregam a desagregação de Patria, a dissolução da unidade nacional, ou de suas instituições, visando dentro da ordem, do respeito a lei e a autoridade constituida".

"Ella (referindo-me ao escotismo) actua syntheticamente o Brasil, gritando ao Brasil para viver pelo Brasil".

Mais adiante, prevendo todos os factos actuaes e seguindo os ensinamentos do chefe, que ha dois annos nos advertia para esse estado actual de coisas, escrevi, sem temer as lras communidades:

"Assistimos, neste particular, a succedido inevitavel de factos que reforçam esta conclusão. A situação economica, originada de uma serie de factores que se associaram ao mesmo tempo, está exercendo uma acção compressora terrivel, só se salvando della os grandes capitais; nas outras classes todos estão sendo agredidos profundamente. Sente-se a formação da avalanche, e esta, é somente formada de esmagadas de afflicto e desesperados, cupas de todo.

"Ficamos, por momentos, nessa advertencia que os factos nos apontam, e lançamos já, com energia renovada, decemta e vibrante, dentro desse plano do general Newton Cavalcanti, a therapia politica intecal para os nossos moles".

Entre as soluções dadas pelo escotismo nacional a situação do ambiente brasileiro, e após estudar a influencia educacional e economica dessa Escola, deduzo qual o coração de seu ensino:

"Nos lares, por outro lado, estemapos em suas paredes os quadros das principaes e leis do escotismo; fagunha, de cada um, um ser de deuses principaes do moral e de civismo; fagunha, de cada um, um pequeno obreiro, amigo do trabalho, da ordem e da disciplina; ensinamos o Hymno Nacional das nossas filhas e espirito e nossa Bandeira. Cultivamos, enfim, com todo o entusiasmo, os quadros de idéas desta Campanha redentora, para que, dentro de alguns annos, os brasileiros conheçam a verdadeira felicidade e desmistifiquem a "motu proprio", os pretenos salvadores que correm insidiosamente, ludibriando os incautos com suas promessas falsas, illusorias e miseraveis".

Deus gracas a Deus de ter o Brasil educacional e economico quando de nacionalismo nadio, e não jacobino, aproveitando como arma disciplinadora, educadora e altruistica.

Deixo de lado qualquer outro comentario sobre os detalhes do escotismo. Durante estes dois ultimos annos, mirando-me nos ensinamentos ministrados pelo general Newton Cavalcanti, e acompanhando a, ex., no trabalho conjunto de dirigir as Colônias Escolas e Centros de Educação Escotista, que elle mandou fundar no Nordeste, com a apoio das

classes culturais, conservadoras e proletarias, escrevi amplamente nesta immensa cadeia dos "Diários Associados" e pelo "Correio da Manhã" do Rio, para que o povo brasileiro conhecesse de perto os traços característicos de uma das modalidades de acção do ex-comandante da 7.ª B. M., contra o extremismo e o Brasil livre, estado de projectar para os serviços centenas e centenas de creanças erradas e abandonadas, para cultivo de nossos campos e quiza tambem a grandeza economica do Brasil.

Dispensamo, pois, de repisar o alcance social desta obra no momento em que cerramos fileiras para aniquillar o communismo. Mas, antes de encerrar estas linhas, desejo resaltar um contraste interessante entre o regimen que vivemos e o regimen communista que muitos mais brasileiros procuram sortear e covardemente implantar.

Enquanto os vermelhos organizam extensas listas de pessoas que elles querem sacrificar ao primeiro embate, autoridades, povo e o proprio general Newton Cavalcanti (cuja cabeça tantas vezes os extremistas desejaram), o governo da Republica, pela Commissão Executiva do Estado de Guerra, dá esta edificante lição de fraternidade.

1.ª — organizamos, como segregados da Patria, longe do convívio com a sociedade brasileira, lá numa ilha distante do país, os chefes vermelhos, para que elles constituissem ali a sua malhada arrematadora; não os mata e nem os supplica; limita-se a extirpar-os porque elles são canceres.

2.ª — satisfazendo o "desejo" que elles tem de "Pão, Terra e Liberdade", o governo reúne os demais communistas em Colônias Agrícolas, dá-lhes terra, pão, liberdade, com a obrigatória, porém, de trabalharem no cultivo da terra, sob as vistas das autoridades militares, prestando serviço real ao país para a sua expansão economica. Assim, elles ficam impedidos de trabalharem pelo augmento do ouro retido nos cofres do Komintern, enquanto as massas são dadas produção.

Não quero salvar a Patria! Pois salvem-na trabalhando.

Nossas colônias, os communistas se educarão no civismo, serão salvos do lado em que caíram, pois que, depois de conhecerem todas as misérias da doutrina de Marx, depois de se terem radicalizado as fracções de terra, aprenderão para progredir na vida a mistar que cada um evolva com seu proprio suor e não a pregar o latrocinio, a chacina de lares, a anarquia generalizada, a corrupção dos costumes, para apropriar-se pela força do producto do labor alheio.

Além dessa realiação benemerita, o governo vê mais além na sua acção fraternal: toma os filhos dos extremistas presos, educa-os integralmente, dá-lhes abrigo, alimentação, indumentaria, educação e preparação pré-vocacional segundo as suas inclinações. Depois de alguns annos, mesmo que os seus pais persistam em servir as hostes do Komintern, os filhos estarão salvos, libertos da escravatura da desordem e viciados nas sublimidades da verdadeira communhão com o meio brasileiro.

A acção social do governo vai até ao lar da verdade e da justiça.

Senhores: olhemos esta lição de fraternidade do governo da Republica e lembremo-nos de que ella nada mais é que uma das aspirações do verdadeiro christianismo, inspirada naquellas palavras de Christo: "Amareis uns aos outros como eu vos amo!"

Quando os ingleses conquistaram a

VINHO PATY AMARGO

É indicado com excellentes resultados nas perturbações do estômago e do intestino

O VINHO DE PATY

AMARGOSO, é empregado, tambem, como appetitivo energico e como substituto das aguas inglesas.

Implicada divulgação de annuários no DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O JAPÃO NÃO TOMARÁ PARTE NA CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

PROTESTO CONTRA O BOYCOTT DOS PRODUCTOS JAPONEZES — LUTA CONTRA A BOLCHEVISACAO DA CHINA

TOKIO, 19 (H.) — Nos circulos autorizados, sabe-se que o Japão se recusará participar da conferencia das 9 potencias.

CONTRA O COMMUNISMO NA CHINA

TOKIO, 19 (H.) — Informam que a Social Masses, unico agrupamento proletariado dos japonezes enviou um telegramma ás organizações trabalhistas mundiais no qual denuncia e condemna a "boycottage" aos productos japoneses.

PROTESTO

LONDRES, 19 (H.) O conselheiro britânico de proteccão contra o bombardeio dos japonezes ás propriedades britannicas nos subúrbios de Shanghai.

NÃO RECEBERÁ CONVITE

TOKIO, 19 (H.) — O Japão ainda não recebeu convite para participar da conferencia das 9 potencias.

Os attentados se multiplicam, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao grupo que pugnavas pela liberdade da Palestina.

Devia pregar a guerra santa contra os ingleses e judeus, crear um exercito, incitar os arabes á revolta, tudo numa palavra: ser um dia o chefe supremo dos Mahometanos, o califa.

JUVENUDE POBRE

O multi Hueras uma juvenude bastante penosa. Após uma instrução elemental numa escola mahometana, a principio, e numa escola inglesa, depois, foi enviado a um Collegio no Cairo.

Lá viveu com uma mesada de cinco libras que lhe enviava seu irmão. Ao fim da Grande Guerra, foi enviado para uma escola de officiaes na Turquia. Depois combateu contra os alliados.

Quando os ingleses conquistaram a

Accusação que a acção japonesa na China não é senão "uma luta de hipocrisia contra a bolchevisação e communização da China".

PROTESTO

LONDRES, 19 (H.) O conselheiro britânico de proteccão contra o bombardeio dos japonezes ás propriedades britannicas nos subúrbios de Shanghai.

NÃO RECEBERÁ CONVITE

TOKIO, 19 (H.) — O Japão ainda não recebeu convite para participar da conferencia das 9 potencias.

Os attentados se multiplicam, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao grupo que pugnavas pela liberdade da Palestina.

Devia pregar a guerra santa contra os ingleses e judeus, crear um exercito, incitar os arabes á revolta, tudo numa palavra: ser um dia o chefe supremo dos Mahometanos, o califa.

JUVENUDE POBRE

O multi Hueras uma juvenude bastante penosa. Após uma instrução elemental numa escola mahometana, a principio, e numa escola inglesa, depois, foi enviado a um Collegio no Cairo.

Lá viveu com uma mesada de cinco libras que lhe enviava seu irmão. Ao fim da Grande Guerra, foi enviado para uma escola de officiaes na Turquia. Depois combateu contra os alliados.

Quando os ingleses conquistaram a

Accusação que a acção japonesa na China não é senão "uma luta de hipocrisia contra a bolchevisação e communização da China".

PROTESTO

LONDRES, 19 (H.) O conselheiro britânico de proteccão contra o bombardeio dos japonezes ás propriedades britannicas nos subúrbios de Shanghai.

NÃO RECEBERÁ CONVITE

TOKIO, 19 (H.) — O Japão ainda não recebeu convite para participar da conferencia das 9 potencias.

Os attentados se multiplicam, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao grupo que pugnavas pela liberdade da Palestina.

Devia pregar a guerra santa contra os ingleses e judeus, crear um exercito, incitar os arabes á revolta, tudo numa palavra: ser um dia o chefe supremo dos Mahometanos, o califa.

JUVENUDE POBRE

O multi Hueras uma juvenude bastante penosa. Após uma instrução elemental numa escola mahometana, a principio, e numa escola inglesa, depois, foi enviado a um Collegio no Cairo.

Lá viveu com uma mesada de cinco libras que lhe enviava seu irmão. Ao fim da Grande Guerra, foi enviado para uma escola de officiaes na Turquia. Depois combateu contra os alliados.

Quando os ingleses conquistaram a

Neurasthenia

Perda de memoria e da vontade

Esgotamento cerebral

Fragueza geral

IOFOSCAL

IOFOSCAL é um só para todos os brasileiros. IODO para o sangue, FOSFORO para o cerebro e CALCIO para os ossos. O tonico dos velhos, dos jovens e das crianças.

IOFOSCAL

IODO · FOSFORO · CALCIO

Fortificante N.º 1

PARQUE

GIVE

Realiza-se hoje às 20 horas na quadra da Ilha do Retiro a maior prova do presente campeonato pernambucano de volley-ball com o encontro Gymnasio Leão XIII e Sport Club do Recife

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

UM REGISTRO DAS ACTIVIDADES DO ALVI-RUBRO

Deve ser motivo justo de satisfação para os dirigentes e socios do alvi-rubro o constante noticiário das actividades do Club Nautico Capibaribe. Em regra, as disposições estatutárias dos clubs são simples alegorias. Outros interesses conduzem o club, pelos transe e barrancos da vida e nisso se resume o simulacro de uma cumprida finalidade social.

No Nautico, porém, outro é o criterio, diversa é a visão de seus administradores e o club segue o rigoroso caminho traçado nos seus estatutos, sempre obedecendo e respeitando os seus dirigentes.

Quem quer que não conheça a vida íntima do Nautico, deve ir velar de perto, a título de curiosidade, para bem sentir o influxo de progresso que se patenteia dia a dia ante os preceitos da mais rigorosa e exacta sociabilidade. No Nautico, fongue de xistir esse criterio de querer parecer aos olhos de outrem aquilo que não é, há contrariamente o inverso, como preceito prestabelecido, de não parecer o que se é, na realidade. Daí a validade muito razoável e muito humana de todo alvi-rubro pelo seu club, distinguindo-o com uma estima toda especial.

Não está na nossa preocupação com a chronica que se lê, fazermos directiva ou indirectamente censuras aos demais clubs da cidade; o que nos preocupa no momento é fazer justiça dum registro, que se impõe sobre as actividades do Club Nautico Capibaribe e das suas victorias, tão brilhantemente conquistadas.

Quando dizemos victorias, não queremos dizer somente os triumphos obtidos nas peléas, nos choques, frente a adversários valerosos e dignos; para nós, vale como victoria, essa profunda actividade sportiva que se vê e que se observa no Nautico, razão de ser, pois, do vasto noticiário que os diários inserem, aguçando a curiosidade publica.

Enquanto que a Federação Pernambucana de Desportos controlando as actividades sportiva do Estado, vê fechar o departamento de atletismo o Club Nautico Capibaribe, só não mantém-se como bandeirante do atletismo pernambucano e assim, propaga a alma e pratica o atletismo, desde as crianças aos adultos, instituinte festas, convencões como incentivo ao desenvolvimento do sport, de que, de que é a maior fonte de embelezamento e resistência do physico.

As crianças alvi-rubras na pequena infancia, aprendem cedo o sadio exercicio e se educam na sua pratica, como qualquer outra educação.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

TAMBÉM SE ARREGIMENTARÃO OS JUIZES MINEIROS

DENA FUNDADA EM BELLO HORIZONTE UMA ENTIDADE DE ARBITROS

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

ção que recebem em casa dos seus ascendentes ou nos collegios. Esse interesse que o Club Nautico tem pelas crianças dos seus associados é uma das maiores victorias que um club pôde alcançar e é por isto mesmo que a faz credor da estima e da admiração dos seus socios, que se encarreram por sua vez de realizar uma propaganda eficaz e util do club junto aos chefes de familia ainda não identificados aos fins sociais do velho Club Nautico Capibaribe.

E enquanto se observa esse trabalho ingente do Nautico, assiste-se por outro lado a nomenclatura das suas actividades noutros ramos de desportos.

Agora mesmo, vem de levantar com muito brilho o campeonato de tennis do Estado, nas duas turmas de duplas. Essa victoria tem uma significação toda especial para o Nautico, porque, sem se preocupar com os tennisistas de nomeada, nos outros clubs, ali mesmo, dentre os seus associados, dentre os fortes dos jovens alvi-rubros, foram organizadas as turmas que teriam de enfrentar os maiores racketes do Estado. O Nautico fez a selecção dos seus jovens tennisistas e com elles se dirigiu para os embates e attingiu ao alto, com um triumpho justo e merecido.

No remo, ali está a valorosa guarnição do alto, que pela terceira vez vem representar Pernambuco na grande competição annual do dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro, destinada ao concurso dos azes do remo no Brasil. Por três vezes coube ao Nautico representar o nosso Estado nesse certamen, não se devendo esquecer nas duas partidas anteriores o exito da sua participação.

Não é só. Ali estão os campeonatos de basket, de volley, para rapazes e moças, o foot-ball, a natação, todos elles com o seu numero certo e avaliado de concorrentes, dando ao club uma situação invejável e merecedora de applausos.

No domingo, enquanto o Nautico conquistava dois expressivos triumphos, simplesmente sportivos, junto ao Automovel Club premiava a cidade com um certamen digno de applausos, como foi a Gymkana da Primavera e a noite presenteava aos seus associados com uma festa social elegante.

Deante de factos taes, sente-se que é dever nosso, fazermos o registro dessas actividades, como estímulo ao seu progresso sempre crescente e como exemplo aos demais clubs que não souberam ou não quiseram se compenetrar bem dos seus interesses e finalidades sociais.

Tudo já foi assentado para tal fim, faltando apenas que se installe a dirigente cariosa e organize seus estatutos, para que surta identica em todas as leis e nas finalidades.

Ao que sabemos, Virgilio Freidighi é o encarregado de fazer a ligação entre Rio e Bello Horizonte, devendo, tão logo esteja funcionando a associação desta capital, transportar-se para Minas, afim de articular o movimento naquella região.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.

RIO, 19 (A. M.). — O movimento ha pouco empreendido entre nós por varios juizes e sportistas de deslague, cujo fim e reunir numa associação todos os arbitros de foot-ball da Metropole, encontrou eco em outras regiões do país, conforme conseguimos apurar.

Assim, fomos sabedores de que os juizes mineiros pretendem fundar em Belo Horizonte uma entidade congênera à ora fundada na nossa capital.



Flagrante de um dos recantos do Club Nautico Capibaribe, ante-hontem, durante a realização da Gymkana

O "CIDÃO" VISITARÁ CARUARÁ NO PROXIMO DOMINGO

Estamos informados de que o novo e já victorioso club suburbano, o Cidão, formado de elementos da Companhia Industrial de Algodão e Oleo, vai iniciar uma serie de excursões ao interior do Estado, devendo visitar a cidade de Caruarú.

O Cidão visitará o Central, a quem apresentará as saudações a que faz jus. Ao que nos consta, é possível que o Cidão realize ali um treino com o Central.

UMA DELIBERAÇÃO OPPORTUNA E DIGNA DE APPLAUSOS

A direcção do "Jockey Club" vem de tomar uma deliberação que é digna de applausos. Trata-se do apello feito aos proprietários para formação de um magistral programma para domingo, afim de que 30% da renda dos portões reverta em favor da Campanha Arambuja Villa Nova Fró-Destroyer.

E' tão sympathico o proposito do "Jockey", que estamos certos, os proprietários contribuirão para o grande exito da tarde hippica.

No intuito de prestigiarmos a festa, propomos-nos a fazer uma reportagem completa da tarde hippica de domingo.

O grande pareo Estados Unidos do Brasil a ser disputado no dia 15 de novembro

A Federação Pernambucana de Desportos não deve demorar a ida da representação pernambucana de remo que vai ao Rio de Janeiro disputar o grande pareo Estados Unidos do Brasil a realizar-se no dia 15 de novembro proximo. Nas outras vezes, a nossa guarnição tem chegado sempre em cima do dia impedindo-lhe, por isto mesmo, de realizar os seus treinos imprescindíveis. Este anno, escolhida que está a nossa representação, tudo deve ser feito, no sentido de que possamos os pernambucanos chegar a tempo no Rio.

Ao tempo que fazemos este apello, queremos lembrar aos rowing pernambucanos que não se descurarem dos seus exercicios. Impõe-se a que a guarnição pernambucana mantenha o seu prestigio, elevando-se no Sul, frente as valorosas representações dos varios Estados brasileiros.

"Cordialidade sportiva"

E' a festa nocturna de hoje promovida pelo Tramways S. Club

Realiza esse club amanhã, a noite um torneio que se denominará Cordialidade sportiva, com o programma abaixo:

PRELIMINAR: Jogarão os juvenis do Tramways com o Santa Cruz, iniciando às 19.45.

1.º JOGO — Tramways x Santa Cruz — Juiz, Julio Fernandes — às 21.15.

2.º JOGO — Nautico x America — Juiz, J. Furlan — às 21.50.

3.º JOGO — Vencedor do 1.º e vencedor do 2.º — Juiz, J. Miguel, às 22.10.

O tempo será de 15 minutos sem descanso, ou seja 30 minutos com o trocar das barras; em caso de se ar esgotado o tempo e houver empate, prorrogar-se-á até haver vencedor com o 1.º corner ou goal, obedecendo as competições sportiva ao tecnico Loureiro.

A proposito do jogo de domingo

Nas noticias que divulgamos hontem sobre o jogo do Nautico e Tramways, deixamos de consignar a nossa apreciação sobre a actualização do juiz Agostino Felix, o que fazemos agora para affirmarmos ter o mesmo se conduzido com correcção no apito.

No jogo dos segundos quadros, vencido brilhantemente pelo Nautico, verificou-se o abuso de violencia por parte dos tranviarios.

Não compreendemos a razão pela qual o juiz Leon Marchman foi tão complacente. E não foi senão como resultado dessa tolerancia que assistimos a falta de respeito de Guabrinha perante a assistencia, o que deu lugar a sua retirada de campo pela policia.

O acto da policia mereceu applausos, como correctivo à maneira incorrecta de proceder do jogador tranviario.

FEDERAÇÃO PER-NAMBUCANA DE DESPORTOS

GABINETE DE PRESIDENCIA

Tendo o presidente desta Federação de se afastar do exercicio de suas funções nos termos do § 2.º do art. 7.º dos estatutos, passou a presidência ao sr. dr. Gaspar Guimarães.

DESPACHO — O vice-presidente em exercicio despachou o seguinte: Em 19/10/1937:

OFFICIOS: Da Federação Brasileira de Foot-ball, n.º 59337 — A Secretaria para dar conhecimento ao Departamento de Finanças e em seguida providenciar, N.º 62937 — Inteiro, Acuse-se o recebimento, N.º 65337 — Inteiro, Publique-se, N.º 69237 — Inteiro, N.º 70937 — Inteiro, N.º 72937 — Inteiro, N.º 74937 — Inteiro, N.º 76937 — Inteiro, N.º 78937 — Inteiro, N.º 80937 — Inteiro, N.º 82937 — Inteiro, N.º 84937 — Inteiro, N.º 86937 — Inteiro, N.º 88937 — Inteiro, N.º 90937 — Inteiro, N.º 92937 — Inteiro, N.º 94937 — Inteiro, N.º 96937 — Inteiro, N.º 98937 — Inteiro, N.º 100937 — Inteiro, N.º 102937 — Inteiro, N.º 104937 — Inteiro, N.º 106937 — Inteiro, N.º 108937 — Inteiro, N.º 110937 — Inteiro, N.º 112937 — Inteiro, N.º 114937 — Inteiro, N.º 116937 — Inteiro, N.º 118937 — Inteiro, N.º 120937 — Inteiro, N.º 122937 — Inteiro, N.º 124937 — Inteiro, N.º 126937 — Inteiro, N.º 128937 — Inteiro, N.º 130937 — Inteiro, N.º 132937 — Inteiro, N.º 134937 — Inteiro, N.º 136937 — Inteiro, N.º 138937 — Inteiro, N.º 140937 — Inteiro, N.º 142937 — Inteiro, N.º 144937 — Inteiro, N.º 146937 — Inteiro, N.º 148937 — Inteiro, N.º 150937 — Inteiro, N.º 152937 — Inteiro, N.º 154937 — Inteiro, N.º 156937 — Inteiro, N.º 158937 — Inteiro, N.º 160937 — Inteiro, N.º 162937 — Inteiro, N.º 164937 — Inteiro, N.º 166937 — Inteiro, N.º 168937 — Inteiro, N.º 170937 — Inteiro, N.º 172937 — Inteiro, N.º 174937 — Inteiro, N.º 176937 — Inteiro, N.º 178937 — Inteiro, N.º 180937 — Inteiro, N.º 182937 — Inteiro, N.º 184937 — Inteiro, N.º 186937 — Inteiro, N.º 188937 — Inteiro, N.º 190937 — Inteiro, N.º 192937 — Inteiro, N.º 194937 — Inteiro, N.º 196937 — Inteiro, N.º 198937 — Inteiro, N.º 200937 — Inteiro, N.º 202937 — Inteiro, N.º 204937 — Inteiro, N.º 206937 — Inteiro, N.º 208937 — Inteiro, N.º 210937 — Inteiro, N.º 212937 — Inteiro, N.º 214937 — Inteiro, N.º 216937 — Inteiro, N.º 218937 — Inteiro, N.º 220937 — Inteiro, N.º 222937 — Inteiro, N.º 224937 — Inteiro, N.º 226937 — Inteiro, N.º 228937 — Inteiro, N.º 230937 — Inteiro, N.º 232937 — Inteiro, N.º 234937 — Inteiro, N.º 236937 — Inteiro, N.º 238937 — Inteiro, N.º 240937 — Inteiro, N.º 242937 — Inteiro, N.º 244937 — Inteiro, N.º 246937 — Inteiro, N.º 248937 — Inteiro, N.º 250937 — Inteiro, N.º 252937 — Inteiro, N.º 254937 — Inteiro, N.º 256937 — Inteiro, N.º 258937 — Inteiro, N.º 260937 — Inteiro, N.º 262937 — Inteiro, N.º 264937 — Inteiro, N.º 266937 — Inteiro, N.º 268937 — Inteiro, N.º 270937 — Inteiro, N.º 272937 — Inteiro, N.º 274937 — Inteiro, N.º 276937 — Inteiro, N.º 278937 — Inteiro, N.º 280937 — Inteiro, N.º 282937 — Inteiro, N.º 284937 — Inteiro, N.º 286937 — Inteiro, N.º 288937 — Inteiro, N.º 290937 — Inteiro, N.º 292937 — Inteiro, N.º 294937 — Inteiro, N.º 296937 — Inteiro, N.º 298937 — Inteiro, N.º 300937 — Inteiro, N.º 302937 — Inteiro, N.º 304937 — Inteiro, N.º 306937 — Inteiro, N.º 308937 — Inteiro, N.º 310937 — Inteiro, N.º 312937 — Inteiro, N.º 314937 — Inteiro, N.º 316937 — Inteiro, N.º 318937 — Inteiro, N.º 320937 — Inteiro, N.º 322937 — Inteiro, N.º 324937 — Inteiro, N.º 326937 — Inteiro, N.º 328937 — Inteiro, N.º 330937 — Inteiro, N.º 332937 — Inteiro, N.º 334937 — Inteiro, N.º 336937 — Inteiro, N.º 338937 — Inteiro, N.º 340937 — Inteiro, N.º 342937 — Inteiro, N.º 344937 — Inteiro, N.º 346937 — Inteiro, N.º 348937 — Inteiro, N.º 350937 — Inteiro, N.º 352937 — Inteiro, N.º 354937 — Inteiro, N.º 356937 — Inteiro, N.º 358937 — Inteiro, N.º 360937 — Inteiro, N.º 362937 — Inteiro, N.º 364937 — Inteiro, N.º 366937 — Inteiro, N.º 368937 — Inteiro, N.º 370937 — Inteiro, N.º 372937 — Inteiro, N.º 374937 — Inteiro, N.º 376937 — Inteiro, N.º 378937 — Inteiro, N.º 380937 — Inteiro, N.º 382937 — Inteiro, N.º 384937 — Inteiro, N.º 386937 — Inteiro, N.º 388937 — Inteiro, N.º 390937 — Inteiro, N.º 392937 — Inteiro, N.º 394937 — Inteiro, N.º 396937 — Inteiro, N.º 398937 — Inteiro, N.º 400937 — Inteiro, N.º 402937 — Inteiro, N.º 404937 — Inteiro, N.º 406937 — Inteiro, N.º 408937 — Inteiro, N.º 410937 — Inteiro, N.º 412937 — Inteiro, N.º 414937 — Inteiro, N.º 416937 — Inteiro, N.º 418937 — Inteiro, N.º 420937 — Inteiro, N.º 422937 — Inteiro, N.º 424937 — Inteiro, N.º 426937 — Inteiro, N.º 428937 — Inteiro, N.º 430937 — Inteiro, N.º 432937 — Inteiro, N.º 434937 — Inteiro, N.º 436937 — Inteiro, N.º 438937 — Inteiro, N.º 440937 — Inteiro, N.º 442937 — Inteiro, N.º 444937 — Inteiro, N.º 446937 — Inteiro, N.º 448937 — Inteiro, N.º 450937 — Inteiro, N.º 452937 — Inteiro, N.º 454937 — Inteiro, N.º 456937 — Inteiro, N.º 458937 — Inteiro, N.º 460937 — Inteiro, N.º 462937 — Inteiro, N.º 464937 — Inteiro, N.º 466937 — Inteiro, N.º 468937 — Inteiro, N.º 470937 — Inteiro, N.º 472937 — Inteiro, N.º 474937 — Inteiro, N.º 476937 — Inteiro, N.º 478937 — Inteiro, N.º 480937 — Inteiro, N.º 482937 — Inteiro, N.º 484937 — Inteiro, N.º 486937 — Inteiro, N.º 488937 — Inteiro, N.º 490937 — Inteiro, N.º 492937 — Inteiro, N.º 494937 — Inteiro, N.º 496937 — Inteiro, N.º 498937 — Inteiro, N.º 500937 — Inteiro, N.º 502937 — Inteiro, N.º 504937 — Inteiro, N.º 506937 — Inteiro, N.º 508937 — Inteiro, N.º 510937 — Inteiro, N.º 512937 — Inteiro, N.º 514937 — Inteiro, N.º 516937 — Inteiro, N.º 518937 — Inteiro, N.º 520937 — Inteiro, N.º 522937 — Inteiro, N.º 524937 — Inteiro, N.º 526937 — Inteiro, N.º 528937 — Inteiro, N.º 530937 — Inteiro, N.º 532937 — Inteiro, N.º 534937 — Inteiro, N.º 536937 — Inteiro, N.º 538937 — Inteiro, N.º 540937 — Inteiro, N.º 542937 — Inteiro, N.º 544937 — Inteiro, N.º 546937 — Inteiro, N.º 548937 — Inteiro, N.º 550937 — Inteiro, N.º 552937 — Inteiro, N.º 554937 — Inteiro, N.º 556937 — Inteiro, N.º 558937 — Inteiro, N.º 560937 — Inteiro, N.º 562937 — Inteiro, N.º 564937 — Inteiro, N.º 566937 — Inteiro, N.º 568937 — Inteiro, N.º 570937 — Inteiro, N.º 572937 — Inteiro, N.º 574937 — Inteiro, N.º 576937 — Inteiro, N.º 578937 — Inteiro, N.º 580937 — Inteiro, N.º 582937 — Inteiro, N.º 584937 — Inteiro, N.º 586937 — Inteiro, N.º 588937 — Inteiro, N.º 590937 — Inteiro, N.º 592937 — Inteiro, N.º 594937 — Inteiro, N.º 596937 — Inteiro, N.º 598937 — Inteiro, N.º 600937 — Inteiro, N.º 602937 — Inteiro, N.º 604937 — Inteiro, N.º 606937 — Inteiro, N.º 608937 — Inteiro, N.º 610937 — Inteiro, N.º 612937 — Inteiro, N.º 614937 — Inteiro, N.º 616937 — Inteiro, N.º 618937 — Inteiro, N.º 620937 — Inteiro, N.º 622937 — Inteiro, N.º 624937 — Inteiro, N.º 626937 — Inteiro, N.º 628937 — Inteiro, N.º 630937 — Inteiro, N.º 632937 — Inteiro, N.º 634937 — Inteiro, N.º 636937 — Inteiro, N.º 638937 — Inteiro, N.º 640937 — Inteiro, N.º 642937 — Inteiro, N.º 644937 — Inteiro, N.º 646937 — Inteiro, N.º 648937 — Inteiro, N.º 650937 — Inteiro, N.º 652937 — Inteiro, N.º 654937 — Inteiro, N.º 656937 — Inteiro, N.º 658937 — Inteiro, N.º 660937 — Inteiro, N.º 662937 — Inteiro, N.º 664937 — Inteiro, N.º 666937 — Inteiro, N.º 668937 — Inteiro, N.º 670937 — Inteiro, N.º 672937 — Inteiro, N.º 674937 — Inteiro, N.º 676937 — Inteiro, N.º 678937 — Inteiro, N.º 680937 — Inteiro, N.º 682937 — Inteiro, N.º 684937 — Inteiro, N.º 686937 — Inteiro, N.º 688937 — Inteiro, N.º 690937 — Inteiro, N.º 692937 — Inteiro, N.º 694937 — Inteiro, N.º 696937 — Inteiro, N.º 698937 — Inteiro, N.º 700937 — Inteiro, N.º 702937 — Inteiro, N.º 704937 — Inteiro, N.º 706937 — Inteiro, N.º 708937 — Inteiro, N.º 710937 — Inteiro, N.º 712937 — Inteiro, N.º 714937 — Inteiro, N.º 716937 — Inteiro, N.º 718937 — Inteiro, N.º 720937 — Inteiro, N.º 722937 — Inteiro, N.º 724937 — Inteiro, N.º 726937 — Inteiro, N.º 728937 — Inteiro, N.º 730937 — Inteiro, N.º 732937 — Inteiro, N.º 734937 — Inteiro, N.º 736937 — Inteiro, N.º 738937 — Inteiro, N.º 740937 — Inteiro, N.º 742937 — Inteiro, N.º 744937 — Inteiro, N.º 746937 — Inteiro, N.º 748937 — Inteiro, N.º 750937 — Inteiro, N.º 752937 — Inteiro, N.º 754937 — Inteiro, N.º 756937 — Inteiro, N.º 758937 — Inteiro, N.º 760937 — Inteiro, N.º 762937 — Inteiro, N.º 764937 — Inteiro, N.º 766937 — Inteiro, N.º 768937 — Inteiro, N.º 770937 — Inteiro, N.º 772937 — Inteiro, N.º 774937 — Inteiro, N.º 776937 — Inteiro, N.º 778937 — Inteiro, N.º 780937 — Inteiro, N.º 782937 — Inteiro, N.º 784937 — Inteiro, N.º 786937 — Inteiro, N.º 788937 — Inteiro, N.º 790937 — Inteiro, N.º 792937 — Inteiro, N.º 794937 — Inteiro, N.º 796937 — Inteiro, N.º 798937 — Inteiro, N.º 800937 — Inteiro, N.º 802937 — Inteiro, N.º 804937 — Inteiro, N.º 806937 — Inteiro, N.º 808937 — Inteiro, N.º 810937 — Inteiro, N.º 812937 — Inteiro, N.º 814937 — Inteiro, N.º 816937 — Inteiro, N.º 818937 — Inteiro, N.º 820937 — Inteiro, N.º 822937 — Inteiro, N.º 824937 — Inteiro, N.º 826937 — Inteiro, N.º 828937 — Inteiro, N.º 830937 — Inteiro, N.º 832937 — Inteiro, N.º 834937 — Inteiro, N.º 836937 — Inteiro, N.º 838937 — Inteiro, N.º 840937 — Inteiro, N.º 842937 — Inteiro, N.º 844937 — Inteiro, N.º 846937 — Inteiro, N.º 848937 — Inteiro, N.º 850937 — Inteiro, N.º 852937 — Inteiro, N.º 854937 — Inteiro, N.º 856937 — Inteiro, N.º 858937 — Inteiro, N.º 860937 — Inteiro, N.º 862937 — Inteiro, N.º 864937 — Inteiro, N.º 866937 — Inteiro, N.º 868937 — Inteiro, N.º 870937 — Inteiro, N.º 872937 — Inteiro, N.º 874937 — Inteiro, N.º 876937 — Inteiro, N.º 878937 — Inteiro, N.º 880937 — Inteiro, N.º 882937 — Inteiro, N.º 884937 — Inteiro, N.º 886937 — Inteiro, N.º 888937 — Inteiro, N.º 890937 — Inteiro, N.º 892937 — Inteiro, N.º 894937 — Inteiro, N.º 896937 — Inteiro, N.º 898937 — Inteiro, N.º 900937 — Inteiro, N.º 902937 — Inteiro, N.º 904937 — Inteiro, N.º 906937 — Inteiro, N.º 908937 — Inteiro, N.º 910937 — Inteiro, N.º 912937 — Inteiro, N.º 914937 — Inteiro, N.º 916937 — Inteiro, N.º 918937 — Inteiro, N.º 920937 — Inteiro, N.º 922937 — Inteiro, N.º 924937 — Inteiro, N.º 926937 — Inteiro, N.º 928937 — Inteiro, N.º 930937 — Inteiro,

Informações do dia

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Tudo da posta restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — A. M. O.
Anna Cunha Oliveira.
Anna Oliveira.
A. Oliveira Cavalcanti.
A. H. P.
C — Contador.
D — Ilene Falcão de Moraes.
E — Genil Bezerra.
F — F.
G — G.
H — H.
I — I.
J — J. Silva.
L — L.
M — M. H. H.
Leonardo Mota.
N — N.
O — O.
P — P.
Q — Q.
R — R.
S — S.
T — T.
U — U.
V — V.
W — W.
X — X.
Y — Y.
Z — Z.

Avisos e Editaes

COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente convidamos as srs. acionistas a comparecerem a reunião da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social à Rua Joaquim Távora, Edifício do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar, sala 55, no dia 3 de Novembro de 1937, às 14 horas, para deliberar sobre o balanço do exercício de 1936/37, bem como procederem a eleição da Diretoria e Comissão Fiscal, na forma da Lei e dos Estatutos.

A DIRETORIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVISO

Tendo-se em vigor o conhecimento ORIGINAL de N.º 11 emitido pelo Lloyd Nacional S. A. referente a uma (1) casa de 3 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar, sala de estar, garagem, etc., em Rua da Glória, 424, esquina com a Rua da Imperatriz, 1.º andar, para o vapor "ABRANGUA", entrado neste porto em 7 de Setembro p. passado, do corrente ano, pela firma "A. Cury & Cia." e seu co-gerente, a ODEBRETE, a qual se destina aos Srs. Altair & Cia. desta praça, não havendo reclamação relativa à propriedade de ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso, a contar desta data, de acordo com o 1.º artigo N.º 9 do Decreto do Governo Provisório de N.º 19.724 de 18 de Março do ano de 1937.

Pelo Lloyd Nacional S. A.

Ulysses Corrêa
Agente

OPTIMO NEGOCIO

Traspasa-se o contrato de um ótimo ponto comercial na rua Nova, com armazém, móveis e utensílios. Trata-se com o Dr. Ubaldino Mattos, na Praça da Independência, 1.º andar (antes do Bar Miranda) diariamente das 11 às 13 e das 16 às 17 horas. Tel: 6385.

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO • XAROPE
Deschiens

de Hemoglobina. Os Médicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitui saúde, beleza a todos. Muito Superior à carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Preparado pelo Dr. H. A. P. sob n.º 216 e 217 em 30-7-1937.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GOSTO RECALIFICANTE • PREPARADO POR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA T. DE MARGO, 17-18

EQUIPAMENTO

possuímos o melhor EQUIPAMENTO para máquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, móveis confortáveis, ensino eficiente e dispomos a cada aluno atenção pessoal — O nosso lema é: critério, eficiência e cortesia.

EIS PORQUE PREFEREM

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA • TAQUIGRAFIA • CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSOA, 259-1.º andar

(ALTO DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PARA OS BONS CANDIDATOS

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com mercadores, ama cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE DO MONTEIRO E O ME-
LHOR CLIMA DO NOROESTE

ALUGA-SE a casa n.º 329, à rua da
Harmonia, no Arraial, linha de
Casa Amarela, a tratar do Banco
Central de Pernambuco, rua do Im-
perador, n.º 362.

ALUGA-SE um ótimo 1.º andar, à
rua Princesa Isabel n.º 98, a tra-
tar na PADARIA PRINCESA ISABEL.

ALUGA-SE a Rua Dr. José Maria n.º
480, antigo Rosário, uma confortá-
vel casa, no andar superior três grandes
dormitórios e gabinete sanitário completo
no andar térreo duas salas, uma salita,
sala de cozinha com fogão a gás,
dependência, dependência com banheiro
para empregados, garagem e sitio arboriza-
do. A tratar à Praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE, em primeiro andar, um
salão e um quarto em casa de fa-
mília. Rua Gervásio Pires, 234.

ALUGA-SE — Uma casa para regular
família, sita no arrabalde de Casa
Forte. A tratar à rua da Imperatriz n.º
35, 1.º andar.

ALUGA-SE a casa n.º 329 e 341, no
Bairro Novo de Olinda. A tratar na
Casa Moraes, Praça da Independência, 41.

ALUGA-SE uma grande sala de fran-
teira, com quarto adjunto para ex-
cepto ou qualquer outra profissão.
Rua Direita, 333, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma ótima casa à
avenida Oton, Rosa e Silva, n.º 1330,
contendo 3 quartos, 2 salões, uma sa-
leta, quarto externo para empregado,
recunda e com oitão livre. A tra-
tar na rua da Estância, n.º 93.

ALUGA-SE a casa 700, em Olinda, à
rua do Sol, perto da praia, com 2
salas, 2 quartos, cozinha, banheiro,
terrace, etc., por 1.000.000 a tempo-
rada, por 250.000 mensais ou por
220.000 mensais com a responsabilidade
de 6 meses. A casa está limpa
faz 18 dias. Trata-se na avenida Vi-
sua, 166, Espinheiro, ou na rua
do Sol, 554, (mercado) junto à casa
alcova.

ALUGA-SE — Aluga-se a uma sa-
lão e uma sala de frente, muito
arejada, com entrada independente.
Fresta-se para escritório ou mora-
da. Tratar na rua da Aurora, n.º
1237 (terceiro).

ALUGA-SE a casa à rua Manoel de
Carvalho n.º 260 (ESPINHEIRO)
a tratar na Rua da Detenção n.º 61.

ALUGA-SE 2 quartos para casal, com
entrada independente, bem ventila-
dos e boa iluminação. Pensão exclu-
sivamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 428 e Rua do Hospital, 311.

CASA EM SÃO JOSE — Aluga-se a ca-
sa à rua Luiz de Mendonça, 127. Tra-
ta-se à rua da Glória, 424. Exige-se
fiança idênea.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se
uma à rua Quarenta e Oito, n.º
608, com 2 pavimentos, 5 quartos in-
ternos, 1 externo, 2 salas, etc. Chaves
e informações na Mercaria S. Antonio,
à mesma rua n.º 539.

CASA COM SITIO — Precisa-se alu-
gar um sítio com casa, que tenha
árvore e luz e o sítio com árvores fru-
tíferas. Cartas para a Posta-
restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, para
Ivan.

CASAS A VENDA — Conde da Boa
Vista (Caminho Novo), 1274 e 1282;
a primeira com dois pavimentos, com-
modos para família numerosa, colégio
ou pensão e grande quintal arbori-
zando. A segunda com duas salas,
três quartos, gabinete sanitário e ou-
tras dependências. Trata-se com o Dr.
Jurema Filho, à rua do Imperador, 458,
1.º andar, das 13 às 17 horas.

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se
ou aluga-se uma casa de constru-
ção moderna, com 3 quartos, duas
salas, três com água corrente, salas
de jantar e cozinha, dois servi-
ços sanitários, terraço à rua Dr. Odil-
son de Souza Leão (defronte do Pre-
sbitério Bruno Veloso) e está situa-
da cerca de trinta e cinco metros da
avenida B. M. M. Tratar no ex-
cepto ou qualquer outra profissão. A tra-
tar na Rua da Imperatriz, 59 an-
dar, sala 35.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 100.000
mensais, aluga-se uma, acabada de
construir, à Avenida Rio-Doce n.º 337.

próximos à circular do Pharol, com 2
quartos, 2 salas, 2 banheiros, terra-
ço, garagem, forrada e acabada a tocos,
os dois cômodos livres, voltada para o as-
cente e muito fresca. Para ver e tratar
com Manoel Dias dos Santos à rua do
Sol n.º 346, na mesma cidade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela
temporada uma confortável vivên-
da, dando os fundos para o mar, no
melhor local de Olinda, com dois pa-
vimentos, 4 quartos internos, 1 exter-
no, banheiro, cozinha, dispensa e ap-
arelho sanitário. Informações com A.
CHARO, na Câmara Syndical dos Cor-
retores ou naquela cidade, a praça do
Carna, n.º 139.

CASA — Aluga-se uma casa sita
no Becco do Cirigado, n.º 17, ser-
vindo para Depósito ou Armazém de
qualquer ramo comercial, a tratar
com VILLAR, praça da Independên-
cia, 31, 1.º andar, — Phone 6378. Alu-
guel: R. 70.000.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande
casa com 3 salas, 6 quartos, boa de-
pendência, quintal grande, a praça Sta.
Cruz Milagres, 111. Tratar na mesma
Praça n.º 95 — Olinda.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se
duas, acabadas de construir, com sa-
la, três quartos com janelas para o
mar, soalheiros a tocos de madeira, oti-
mo saneamento, luz electrica, as co-
zinhas não foram habitadas. Ficam situa-
das depois do Casino e serão alugadas
pelo Dr. Hildegardo de Vasconcellos à
Avenida Rio Branco n.º 33, 1.º andar, sa-
la n.º 1, phone 9449.

CASA — Permuta-se uma ótima casa
à rua do Hospital, com 3 quartos in-
ternos, 2 externos, garagem, 2 ban-
heiros, oitão livre, por uma menor, lo-
calizada nas seguintes ruas: Conde da
Boa Vista, Maciel, 7 de Setembro,
João Perdigão. Cartas nesta redacção pa-
ra Alva Barbosa.

CASA CONFORTEVEL — Aluga-se, à
rua Visconde de Goyanna, 373, com
ótimas acomodações para família
de tratamento. Junto ao Colégio Tra-
ta-se na Casa Festana dos Santos &
Cia. — Rua do Bom Jesus.

QUARTOS-REPEÇOS — Alugam-se
ótimos quartos decentemente mo-
biliados para casais e solteiros, em
aparelho palácio no Parque do Amo-
r. Comida abundante e variada. In-
formações pelo Phone 28.368.

QUARTO E SALÃO COM JANELA, alu-
ga-se por preço barato. Rua Diário
de Pernambuco, 123, 2.º andar.

SITIO DO CHACON — A travessa
Visconde do Bom Conselho, Casa
Forte. Aluga-se, com a casa grande,
recentemente reparada e pintada. Gar-
ragem, luz, água, muitas mangueiras
de ótima qualidade, coqueiros e ban-
deira de capim. A tratar à rua Antonio
Witruvio, Poço, n.º 103, ou à rua do
Bom Jesus, 237, sala 4.

TERRENO — Vende-se um ótimo
terreno em Boa Viagem, bem loca-
lizado, entre o kilometro 3.º e 4.º e já
existindo construções nos lados, men-
doando 1530. Facilita-se o pagamento.
A tratar com José Aymor, à avenida
Barbosa Lima, 73, 1.º andar. Telepho-
no 9165.

VENDE-SE uma penão na rua do Pro-
gresso, 215, Boa Vista, casa recuada
com grande quintal, 17 quartos, todos
arejados, 3 saneamentos. Preço de oca-
são. A casa tem contrato de 1 ano.
A tratar na mesma.

VERAO EM OLINDA — Alugam-se
a beira-mar os confortáveis ban-
galows na 334-340-350-360 e 372 por
preços módicos, à rua do Istmo,
Praça dos Milagres. A tratar nos me-
socos com ANTONIO TELHEIRA.

VENDE-SE uma Penão sita à rua do
Rangel, 154, 1.º andar, a tratar na
mesma.

VENDEM-SE BARATO diversas ca-
sas na Praia de Piedade, e um
grande sítio na Estrada de Imbiribe-
ira, distante apenas uns vinte minu-
tos da ponte do Motocolembó, ou
quinta minutos da estação de Boa
Viagem, com muitas mangueiras, co-
queiros, coqueiros, abiu, abricó, apio-
ty, café sapotas e outras árvores
frutíferas tendo terreno para plan-
tações ou podendo servir para crea-
ção de gado, o que já teve, todo cer-
cado a anos tapado e arvoredo ad-
var. Informações — Rua do Impu-
dar, 331, 1.º andar. (Registro de tí-
tulo).

VERAO EM OLINDA — Em casa de fa-
mília de tratamento, aluga-se qua-

to, a casaca sem filhos, com ou sem
peleiro. Ótima cozinha. Preço módico.
Rua do Sol, 510 — OLINDA.

EMPREGOS

MOÇAS — Precisa-se para proce-
der, com boa comissão, à rua 1.º
de Março, n.º 90 — 2.º andar, sala 1.

FABRICANTE de sabão, oferece-se
trabalhos. Competente para fabricar
todas as qualidades de sabão, como sabão
marron, massa, marmelada à quente
e a frio e outros tipos. Aceita-se con-
trato para o interior e outros Estados.
Carta neste jornal para Fabricante.

PRECISA-SE de uma copeira e uma
arrumadeira (branca), à rua 1.º
de Março, n.º 385.

RAPAZINHO de 16 anos, sabendo ler
e escrever, muito ativo, já tendo ex-
ercido em São Paulo, procura colocação
em serviços simples de escritório, ou
mandados com recomendações favorá-
veis. Procurar por Sítio à Rua da A-
urora, 1337, 1.º.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma barbearia
à Rua Francisco Jacinto, 154, com
três cadeiras novas. A tratar na ma-
ma.

BILHARES — Vende-se dois "Brun-
swick" e "Tajac" completos e
qual novos. Preço de ocasião, 20-
INDIANA, rua das Laranjeiras, 20-
Phone 6093.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se as
armas, móveis e utensílios,
traspasando-se o contrato de um
ótimo ponto comercial situado à
rua Nova, Tratar à rua da Aurora, n.
225, 1.º andar, das 9 às 11 e das 14 às
16 horas. Dar-se-ão as necessárias in-
formações.

VENDE-SE a Confeitaria "A Garota"
fornecendo ótimo serviço, única opor-
tunidade para se obter um bom nego-
cio com pouco capital. Rua Tobias Bar-
reto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita à rua
de Aragão 40 Sem afreguesada e o
motivo da venda será explicado ao pre-
tendente Tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA
— Aprender a confeccionar o seu
vestido pelo método "Tourenne"
unil que não precisa traçados e contas.
Diplomas concedidos pelo Instituto
Artístico Brasileiro, do Rio de Janeiro.
Matrículas abertas até o fim deste
mês.
Rua da Concordia, 543.

ESCOLA PRATICA DE DACTILOGRA-
FIA — Cursos de Português, Corresp.
comercial, Francês, Arithmetica, E.
Mercantil e Tachygraphia. Cada matricu-
lar 10.000. Curso de Inglês, pratico
e theoric, por professor que residu nos
E. Unidos, a 20.000 por mês. Os cursos
funcionam à noite. R. João Pessoa,
155, 2.º.

PIANOS

PIANOS — Buchstein, Neuman, Bore
e Borch, qual novo, vende-se. Ofi-
cina aparelhada para qualquer con-
certo de piano Afina-se e aluga-se, rua
do Hospital n.º 58.

DIVERSOS

A EMPRESA PROTECTORA DA FAMI-
LIA avisa a quem interessar que tem
um plano para venda de casas pequenas
tipo, com o respectivo terreno para ca-
niza quase imediata com água, luz
electricas, saneado, isolado, apenas en-
trando o cliente com 10 por cento do
seu contrato, à vista, permitindo-se
ainda entrar com essa importância em
12 meses e o restante em 160 presta-
ções mensais. A Empresa dispõe de
372 lotes de 15350 para esse tipo de
casas. Escrever para o Imperador
372, phone 6093. (Altos do Banco
Comercial). Aceitam-se agentes en-
fardados podendo ser moças maior de
16 annos, que poderão ganhar facilmen-
te termos de 500.000 mensais.

ATERRO — Precisa-se aterro no
Derby. A tratar na rua Nova, 362,
segundo andar, sala trazeira, com
EDGAR GOMES.

A Rua Pires Passos, 126, Campo Gran-
de, costura-se por medida vestidos
pyjamas e bords-se por preço módico
— BABA.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —
Produz o bom digestivo e cura em-
pachamentos, gases, azia, má halito
colica e demais incommodos do Estô-
mago e Intestino — Drograria e Phar-
macia Americana de Cileiro D. Diniz.

COMPRAS E VENDES — Victrolas
e discos usados na Casa dos Discos e
Victrolas. Oficina para concertos. Praça
do Carmo, 119.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que
sofrem de pyorrehia e inflamação
dos dentes e das gengivas, encontram a
cura no Contra Pyorrehia. É o remé-
dio por excelência.
Drograria e Pharmacia Americana de
Cileiro D. Diniz.

CONTRA SARRA E COCHERAS — É o
remédio ideal para toda a sorte de
comichões pelo corpo e pela cabeça.
Destruí radicalmente o parasita da sarra.
Deposito: Drograria e Pharmacia
Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — F. Fligel-
redo, tendo liquidado a sua conju-
tunda "Casa dos Radios", avisa à dis-
tincta clientela que continuará a execu-
tar qualquer trabalho no ramo, em a
sua residência particular, à av. Santos
Dumont, 212, com a mesma perfeição e
garantia conhecida, porquanto se acha
aparelhado com modernissimos ins-
trumentos "Weston". Atende a chamados
pelo telephone 3-8392 e dispõe de auto-
móveis para a condução rapida e se-
gura de radios que lhe são confiados.
Preços de chamados, inclusive trans-
porte de ida e volta: — para Recife e
Olinda 15.000; interior: mediante ajuste.

CHAPÉUS — Faz-se com perfeição os
mais lindos, assim como ensina-se
Bordados à machina. Encomenda-se de
convites Tratar com Ojaira N. Costa
rua de S. Gonçalo, 53.

DORES NAS COSTAS — É quasi sem-
pre indício de inflamação nos pul-
mões.
Não deixe it adiantar. Tome Xarope
de Alho do Mattos e Urucú.
Deposito: Drograria e Pharmacia Ame-
ricana de Cileiro D. Diniz.

ELIXIR DE ROZ DE ROLA — Um dos
melhores reconstituintes do organi-

mo. Tem um sabor de chocolate
delicioso e agradável. Traga-se
a seguir a receita que a seguir
se encontra de reconstituir a força
do corpo e a saúde e alegria de
vida.

Use o Elixir No. 46. Sal. — Dep.
Drograria e Pharmacia Americana de Cileiro
D. Diniz.

CERVOLO DE BENTE E VIACO — Não
pode bem ser conhecida a função
deste e mais a Vint. Depende es-
tudo a saúde e a vida. Dep. Dro-
graria e Pharmacia Americana de Cileiro
D. Diniz.

</

Commercio — Finanças — Informações — Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

País	Moeda	Cotação
Estados Unidos	Dólar	20,000
Inglaterra	Libra	100,000
Francia	Franc	100,000
Italia	Lira	100,000
Portugal	Escudo	100,000
Brasil	Real	100,000
Argentina	Peso	100,000
Chile	Peso	100,000
Uruguai	Peso	100,000
Venezuela	Bolivar	100,000
Colômbia	Peso	100,000
Ecuador	Dólar	100,000
Peru	Sol	100,000
Paraguay	Guarani	100,000
Bolivia	Bolivar	100,000
Guatemala	Quetzal	100,000
El Salvador	Colon	100,000
Honduras	Lempira	100,000
Nicaragua	Colon	100,000
Costa Rica	Colon	100,000
Panamá	Balboa	100,000
Cuba	Peso	100,000
Haiti	Gourde	100,000
Dominica	Dólar	100,000
San Pedro e Miquel	Franc	100,000
Guadalupe	Franc	100,000
Martinica	Franc	100,000
Reunião	Franc	100,000
Mayotte	Franc	100,000
Comores	Franc	100,000
Madagascar	Ariary	100,000
Sri Lanka	Rupia	100,000
Índia	Rupia	100,000
Pakistão	Rupia	100,000
Bangladesh	Taka	100,000
Myanmar	Kyat	100,000
Tailândia	Baht	100,000
Singapura	Dólar	100,000
Malásia	Ringgit	100,000
Indonésia	Rupia	100,000
Filipinas	Peso	100,000
Timor-Leste	Dólar	100,000
Brunei	Dólar	100,000
Singapura	Dólar	100,000
Malásia	Ringgit	100,000
Indonésia	Rupia	100,000
Filipinas	Peso	100,000
Timor-Leste	Dólar	100,000
Brunei	Dólar	100,000

País	Moeda	Cotação
Estados Unidos	Dólar	20,000
Inglaterra	Libra	100,000
Francia	Franc	100,000
Italia	Lira	100,000
Portugal	Escudo	100,000
Brasil	Real	100,000
Argentina	Peso	100,000
Chile	Peso	100,000
Uruguai	Peso	100,000
Venezuela	Bolivar	100,000
Colômbia	Peso	100,000
Ecuador	Dólar	100,000
Peru	Sol	100,000
Paraguay	Guarani	100,000
Bolivia	Bolivar	100,000
Guatemala	Quetzal	100,000
El Salvador	Colon	100,000
Honduras	Lempira	100,000
Nicaragua	Colon	100,000
Costa Rica	Colon	100,000
Panamá	Balboa	100,000
Cuba	Peso	100,000
Haiti	Gourde	100,000
Dominica	Dólar	100,000
San Pedro e Miquel	Franc	100,000
Guadalupe	Franc	100,000
Martinica	Franc	100,000
Reunião	Franc	100,000
Mayotte	Franc	100,000
Comores	Franc	100,000
Madagascar	Ariary	100,000
Sri Lanka	Rupia	100,000
Índia	Rupia	100,000
Pakistão	Rupia	100,000
Bangladesh	Taka	100,000
Myanmar	Kyat	100,000
Tailândia	Baht	100,000
Singapura	Dólar	100,000
Malásia	Ringgit	100,000
Indonésia	Rupia	100,000
Filipinas	Peso	100,000
Timor-Leste	Dólar	100,000
Brunei	Dólar	100,000
Singapura	Dólar	100,000
Malásia	Ringgit	100,000
Indonésia	Rupia	100,000
Filipinas	Peso	100,000
Timor-Leste	Dólar	100,000
Brunei	Dólar	100,000

Mercado de açúcar

na praça

(Cotação oficial)

Estimado 1º (sacac)

Estimado 2º (sacac)

Estimado 3º (sacac)

Estimado 4º (sacac)

Estimado 5º (sacac)

Estimado 6º (sacac)

Estimado 7º (sacac)

Estimado 8º (sacac)

Estimado 9º (sacac)

Estimado 10º (sacac)

Estimado 11º (sacac)

Estimado 12º (sacac)

Estimado 13º (sacac)

Estimado 14º (sacac)

Estimado 15º (sacac)

Estimado 16º (sacac)

Estimado 17º (sacac)

Estimado 18º (sacac)

Estimado 19º (sacac)

Estimado 20º (sacac)

Estimado 21º (sacac)

Estimado 22º (sacac)

Estimado 23º (sacac)

Estimado 24º (sacac)

Estimado 25º (sacac)

Estimado 26º (sacac)

Estimado 27º (sacac)

Estimado 28º (sacac)

Estimado 29º (sacac)

Estimado 30º (sacac)

Estimado 31º (sacac)

Estimado 32º (sacac)

Estimado 33º (sacac)

Estimado 34º (sacac)

Estimado 35º (sacac)

Estimado 36º (sacac)

Estimado 37º (sacac)

Estimado 38º (sacac)

Estimado 39º (sacac)

Estimado 40º (sacac)

Estimado 41º (sacac)

Estimado 42º (sacac)

Estimado 43º (sacac)

Estimado 44º (sacac)

Estimado 45º (sacac)

Estimado 46º (sacac)

Estimado 47º (sacac)

Estimado 48º (sacac)

Estimado 49º (sacac)

Estimado 50º (sacac)

Estimado 51º (sacac)

Estimado 52º (sacac)

Estimado 53º (sacac)

Estimado 54º (sacac)

Estimado 55º (sacac)

Estimado 56º (sacac)

Estimado 57º (sacac)

Estimado 58º (sacac)

Estimado 59º (sacac)

Estimado 60º (sacac)

Estimado 61º (sacac)

Estimado 62º (sacac)

Estimado 63º (sacac)

Estimado 64º (sacac)

Estimado 65º (sacac)

Estimado 66º (sacac)

Estimado 67º (sacac)

Estimado 68º (sacac)

Estimado 69º (sacac)

Estimado 70º (sacac)

Estimado 71º (sacac)

Estimado 72º (sacac)

Estimado 73º (sacac)

Estimado 74º (sacac)

Estimado 75º (sacac)

Estimado 76º (sacac)

Estimado 77º (sacac)

Estimado 78º (sacac)

Estimado 79º (sacac)

Estimado 80º (sacac)

Estimado 81º (sacac)

Estimado 82º (sacac)

Estimado 83º (sacac)

Estimado 84º (sacac)

Estimado 85º (sacac)

Estimado 86º (sacac)

Estimado 87º (sacac)

Estimado 88º (sacac)

Estimado 89º (sacac)

Estimado 90º (sacac)

Estimado 91º (sacac)

Estimado 92º (sacac)

Estimado 93º (sacac)

Estimado 94º (sacac)

Estimado 95º (sacac)

Estimado 96º (sacac)

Estimado 97º (sacac)

Estimado 98º (sacac)

Estimado 99º (sacac)

Estimado 100º (sacac)

Mercado de algodão

na praça

(Cotação oficial)

Estimado 1º (sacac)

Estimado 2º (sacac)

Estimado 3º (sacac)

Estimado 4º (sacac)

Estimado 5º (sacac)

Estimado 6º (sacac)

Estimado 7º (sacac)

Estimado 8º (sacac)

Estimado 9º (sacac)

Estimado 10º (sacac)

Estimado 11º (sacac)

Estimado 12º (sacac)

Estimado 13º (sacac)

Estimado 14º (sacac)

Estimado 15º (sacac)

Estimado 16º (sacac)

Estimado 17º (sacac)

Estimado 18º (sacac)

Estimado 19º (sacac)

Estimado 20º (sacac)

Estimado 21º (sacac)

Estimado 22º (sacac)

Estimado 23º (sacac)

Estimado 24º (sacac)

Estimado 25º (sacac)

Estimado 26º (sacac)

Estimado 27º (sacac)

Estimado 28º (sacac)

Estimado 29º (sacac)

Estimado 30º (sacac)

Estimado 31º (sacac)

Estimado 32º (sacac)

Estimado 33º (sacac)

Estimado 34º (sacac)

Estimado 35º (sacac)

Estimado 36º (sacac)

Estimado 37º (sacac)

Estimado 38º (sacac)

Estimado 39º (sacac)

Estimado 40º (sacac)

Estimado 41º (sacac)

Estimado 42º (sacac)

Estimado 43º (sacac)

Estimado 44º (sacac)

Estimado 45º (sacac)

Estimado 46º (sacac)

Estimado 47º (sacac)

Estimado 48º (sacac)

Estimado 49º (sacac)

Estimado 50º (sacac)

Estimado 51º (sacac)

Estimado 52º (sacac)

Estimado 53º (sacac)

Estimado 54º (sacac)

Estimado 55º (sacac)

Estimado 56º (sacac)

Estimado 57º (sacac)

Estimado 58º (sacac)

Estimado 59º (sacac)

Estimado 60º (sacac)

Estimado 61º (sacac)

Estimado 62º (sacac)

Estimado 63º (sacac)

Estimado 64º (sacac)

Estimado 65º (sacac)

Estimado 66º (sacac)

Estimado 67º (sacac)

Estimado 68º (sacac)

Estimado 69º (sacac)

Estimado 70º (sacac)

Estimado 71º (sacac)

Estimado 72º (sacac)

Estimado 73º (sacac)

Estimado 74º (sacac)

Estimado 75º (sacac)

Estimado 76º (sacac)

Estimado 77º (sacac)

Estimado 78º (sacac)

Estimado 79º (sacac)

Estimado 80º (sacac)

Estimado 81º (

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

21 de outubro, sairá depois de S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Princess" 7-11-937
 "Almanzora" 16-11-937
 "High Patriot" 3-12-937
 "High Monarch" 17-12-937
 "Arlanza" 30-12-937
 "Almanzora" 13-1-938
 "High Brigade" 28-1-938
 "High Patriot" 11-2-938
 "High Monarch" 25-2-938
 "Arlanza" 10-3-938
 "High Princess" 25-3-938

PARA O SUL

"HIGH BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 22 de outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 29-10-937
 "High Patriot" 5-11-937
 "High Monarch" 19-11-937
 "High Chieftain" 3-12-937
 "Arlanza" 10-12-937
 "High Princess" 17-12-937
 "Almanzora" 24-12-937
 "High Brigade" 31-12-937
 "High Patriot" 14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 - Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PLATA

O paquete BELLE-ISLE tocará em Pernambuco no dia 5 de Novembro, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas LIPARI - 5 de Janeiro de 1938

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN vindo do Sul, tocará em Pernambuco no dia 22 de Novembro, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas GROIX - 21 Dezembro
FORMOSE - 13 Janeiro 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor GUARUJA tocará em Recife, na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA e escalas.

Dispõe de praça p/embarques.

Para informações e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 - FONE N.º 9145 - RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LEBBA N.º 10 - Phone: Secção de Fretes n.º 9291 - Informaçõe n.º 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) - Esperado do norte no dia 26, sairá no dia 27 para: MACEIO, ARACAJU, ILHEUS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (Passageiro) - Esperado de NATAL no dia 21, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO' (Cargueiro) - Esperado do norte no dia 29, sairá no dia 30 para: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU' (Cargueiro) - Esperado do sul no dia 21, sairá no mesmo dia para: NATAL.

ARATIMBO' (Passageiro) - Esperado do sul no dia 19, sairá no mesmo dia para: NATAL.

VISTORIAS - As vistorias só serão atendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE - ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"At. Delfino" 20.10	"Cap Norte" 21.10
"General Osorio" 20.10	"Ant. Delfino" 22.11
"Cap Norte" 11.12	"General Osorio" 19.12
"Ant. Delfino" 8.1	"Cap Norte" 7.1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAÍDAS PARA HAMBURGO
"Natal" 7.11	"João Pessoa" 23.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - PHONE 9013

AVISOS FUNEBRES

LUIZ MOURA
SETIMO DIA

Maria da Costa Moura, Julieta Moura de Almeida, Virgilio Correia de Almeida, José Correia de Almeida, compungidos pelo falecimento de seu inesquecível esposo, padrinho e tio LUIZ MOURA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia, que mandam celebrar às 8 horas, da próxima sexta-feira 22 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

MARIA OLINDINA FERREIRA DE CARVALHO
SETIMO DIA

Gilberto Ribeiro de Carvalho e seu filho, João Ferreira da Silva, filhas, genros e netos, Antonio Americo R. de Carvalho, esposa filhos, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistir às missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade, às 8 horas, no dia 21 do corrente (quinta-feira), pelo repouso eterno de sua muito querida - DOQUINHA.

Muito gratos aos que comparecerem.

D. JOANNA IDELVITA CARNEIRO LEAO
SETIMO DIA

Manoel Carneiro Leão, Dr. Antonio de Novais Filho, sua esposa e filhos, Dr. Augusto Mendes de Hollanda e família, Dr. Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque e família, Dr. Alfredo Carneiro Campello e esposa, Sebastião Mendes de Hollanda e família, Edgard Carneiro Campello e filhos, Maria do Carmo Hollanda Ramos e família, Eneida Mendes de Hollanda e família, Religiosa Dorothea - Maria do Carmo M. de Hollanda (ausente), Maria Amelia Carneiro Leão e irmã Maria Archanja Carneiro Leão (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandarão celebrar pela alma da sua muito querida e inesquecível esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia - JOANNA IDELVITA CARNEIRO LEAO, na Basílica do Carmo, às 8 horas do dia 21 do corrente, quinta-feira.

Antecipam seus melhores agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

FILONILLA DIAS ARCOVERDE
30.º DIA

Marcionillo Arcoverde, filhos, genro, nora e neta, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, às 7 1/2 do dia 21 do corrente, por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó FILONILLA DIAS ARCOVERDE e agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

JOAO FIRMINO PIMENTEL
2.º ANIVERSARIO

Viuva Clementina Sabino Pimentel convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanso eterno da alma do seu sempre lembrado esposo, JOAO FIRMINO PIMENTEL, manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, no dia 19 do corrente, às 8 horas, confessando-se antecipadamente grata aos que comparecerem ao acto.

2 vezes por semana
RIO-RECIFE-BELÉM
 E VICE-VERSA
 COM AS RESPECTIVAS ESCALAS

via CONDOR

Informações:
Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:
HERM. STOLTZ & C.º
 Avenida Marquez de Olinda, 35 - Phone 9013

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-se qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, orthantias, cauteles de penhores, la Caixa Economica, Máquinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios, Compra OURO para o Banco de Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" e a UNICA que compra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20
 Phone 6-0-3
 Secção de penhores de 1.º andar
 ALDEREDO FALIAF

OBJECTO PERDIDO

Gratifica-se a quem encontrar e levar à rua dos Navegantes n.º 613, em Boa-Viagem, um embrulho contendo um vestido de seda estampada perdido na Avenida Beira-Mar, defronte do n.º 4100.

COMBATA A SYPHILIS:

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIAS, ESPINHAS, ECZEMA, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cauteles qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n.º 28.
 Joaquim Moreira da Silva Junior

PORCINA AMORIM

Enfermeira especializada

(Parteira)

diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
 Atende a qualquer hora
 Rua Santa Theresza, 93

MARIA GONÇALVES GUIMARAES
7.º DIA

Eduardo Neves, Arnaldo Marques dos Santos e família, compungidos com o desaparelhamento de sua bondosa comadre, madrinha e amiga MARIA GONÇALVES GUIMARAES, convidam seus parentes e amigos, e aos da saudosa extincta a assistirem às missas que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas do dia 20 (quarta-feira) do corrente, 7.º dia do seu falecimento.

Agradecem aos que comparecerem.

JULIO ALVES DE ARAUJO

(2.º Aniversario)

Viuva Julia de Araujo, filha, genros e netos, ainda sentidos pela perda do seu inesquecível JULIO, convidam os parentes e amigos a assistirem às missas que mandam rezar na Basílica do Carmo, às 8 horas do dia 20 do corrente e desde já agradecem aqueles que comparecerem a este acto de religião.

FILONILLA DIAS ARCOVERDE

30.º DIA

Zenobio Lima e senhora, L. Dias Lima, senhora e filhos, Família Santos Dias e Edmar Domingues e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia que, por alma de sua saudosa e inolvidável sobrinha, afilhada, comadre e prima - FILONILLA DIAS ARCOVERDE, mandam celebrar no dia 21 do corrente, às 7 1/2 na Ordem 3.ª de São Francisco, e às 8 horas, na Matriz de Amaral.

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

No porto, sairá amanhã à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá no dia 25, sairá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 24 de Outubro, sairá a 25 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá a 7 de Novembro, sairá a 8 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

RUA DO BRUM N.º 27

TELEPHONE 9-4-3-9

CAÍDA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
 FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARÇO 17 - RIO

"MÃESINHA:

quelo mais!..."



ALLEGRO, corado e gorducho, o garotinho é a alegria de todos, graças ao seu constante bom humor. "Vendendo saúde", está sempre prompto a "bisar" o prato da sopinha gostosa...

Felizes as mães que conseguem manter seus filhinhos em condições de resistir à maioria das molestias. Mas ha um inimigo que ataca traiçoeiramente a saúde das crianças: são os terríveis vermes intestinaes. Aparecem sorrateiramente, minando aos poucos a saúde de suas innocentes victimas. Tristeza... anemia... mau humor... inapetencia... insomnia... eis os symptomas que se manifestam aos poucos.

As mães previdentes e cautelosas sabem logo o que fazer: recorrem ao Licor de Cacau Xavier. É um vermifugo gostoso, efficaz, que não precisa dieta. Si seu filhinho apresentar indícios de ter vermes, siga o exemplo de milhares de mães brasileiras que já têm experiencia propria.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças



NÃO SIRVA DE MOTIVO A CHACOTAS...

Contemple-se no espelho e recorde com saudade e tristeza a sua antiga cabelleira! A devastação foi quasi completa!... Provavelmente já terá usado uma infinidade de preparados sem obter o menor exito e, por isso, já se terá conformado a ficar totalmente calvo. Não aceite, porém, a calvicie como um facto consummado; não creia que o Destino o marcou assim. Reaja e reconquiste a sua antiga cabelleira e, com ella, o prestigio na sociedade. JABOO elimina a caspa, destroe a seborrhéa, fortalece os bulbos capilares. Sendo embora remedio, de bases vegetaes, tem perfume agradável

Jaboo

DISTRIBUIDORES:

IARBAS FERNANDES & Cia.

Rua Mathias de Albuquerque, 36-1.º - Recife

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, alugue-se quartos a cascas sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 - OLINDA

UM TREM DE MÃO GOSTO

Os passageiros prejudicados esperam que não se repita mais a incommoda brincadeira

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ha coisa de uns cinco dias recebi uma carta cheia de muita zanga. O seu autor estava mesmo "colado" com a Great Western. E' que pintaram o aete com elle e os outros passageiros do trem da serra. Não sei porque cochilo esse comboio velho de Alagoas de Balsa até aqui transformado num trem mixto de porcos e de pessoas. E por signal, os bacurinhos, os somnolentos e pesados leitões vieram melhor instalados do que os seus companheiros que ora protestam junto a direcção da companhia contra esse facto. Tanto é assim que viajaram nos carros da frente, atrelados a locomotiva, enquanto o pessoal ficava na bagagem. Diz a carta que o fedor desprendido dos vagões dos pacotes vizinhos não era de todo mundo. Muita gente chegou aquionta de dor de cabeça, enquanto outras pessoas não aguentaram o castigo e trataram de saltar no caminho.

Alguem poderá dizer que isso vai um bocadinho de exaggero do dono da queixa. Mas não resta duvida que numa viagem comprida como aquela, o sujeito levando poeira o dia inteiro e com uma inhaça a maltratar a ponta do nariz, só pode ficar chateado da paciência. Por isso não foi sem razão que os passageiros desse trem cattingoso chamaram muitas vezes a Great Western.

Estou bem certo que ordens erradas como esta não parem da superintendencia da grande empresa ferroviaria e é confiante nisto que lhe transmito a magoa e a zanga dos prejudicados com aquella viagem incommoda, afim de que não deixe mais se repetir a brincadeira de mão gosto.

Prosegue a campanha nacional em prol da candidatura Armando de Salles

UMA NOTA DA UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA, EM PERNAMBUCO

O directorio central da U. D. B., neste Estado, está publicando a seguinte nota official: "A representação da União Democrática Brasileira em Pernambuco, diante dos boatos veiculados, no sentido de fazer acreditar que a campanha presidencial vai ser suspensa, vem a público declarar que continua a trabalhar pela victoria da candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira. Estando prestes a extinguir-se o prazo legal para a qualificação de eleitores, todos os seus esforços, neste instante, convergem-se no serviço de encaminhamento a cartório das petições respectivas. Assim, os delegados da U. D. B., somente após o término do alistamento, é que intensificarão a propaganda, levando a todo o Estado a palavra de fé na Democracia e as expressões de sua confiança no suffragio livre. Cohesa em torno da idea nacional, de se elevar a suprema magistratura de pais o prelado brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira, proseguirão na campanha, tão auspiciosamente iniciada. Recife, 18 de outubro de 1937. — Pelo Directorio Estadual: JOAQUIM BANDEIRA — CALDAS FILHO — ANIBAL FERNANDES — GERALDO DE ANDRADE. Pelo Directorio Municipal do Recife: PINTO DE ABREU, presidente. N. R. — O documento acima não foi assignado pelo deputado Souza, levando este membro do Directorio Estadual da U. D. B. no Estado se encontra, presentemente, no Rio.

A singular aventura do "Cuyabá" Rosa Otto está no Presidio Especial — Declarações do estudante Alfredo Garcia

O caso de Alfredo de Garcia e Rosa Otto, a bordo do Cuyabá, continua no Rio. Rosa Otto, na qualidade de passageira clandestina, segundo as disposições da lei que institui o serviço federal de emigração, deveria seguir até a última porta onde tocasse o navio. Para Santos, nesse caso, deveria prosseguir viagem e voltar no mesmo navio, para Lisboa. Entretanto, Alfredo de Garcia, foi obrigado a se responsabilizar pelo pagamento da passagem até Recife, porque Rosa Otto se encontrava no seu camarote, "despedindo-se", a partida de Lisboa. Além disso, a policia do Pernambuco está inclinada a aceitar a possibilidade de que Rosa Otto seja elemento de ligação comunista. Por esse motivo o caso não ficou na alçada do Inspector Federal de Brasília neste Estado, sr. Frederico Rostberg de Lencastre. Rosa foi entregue a Secretaria da Segurança Publica que logo no domingo, enviou para o Presidio Especial, afim de aguardar informações que foram solicitadas por via telegraphica, a policia de Lisboa. Em face dessas informações, poderá ser libertada ou não e aguardar, em liberdade ou na prisão, a passagem de seu navio que, a leve de volta para Lisboa. Logo ficou resolvido autêntico, no entendimento havido entre o sr. B. Hansheer, consul da Suíça em Pernambuco e o secretario da Segurança. Hontem a nossa reportagem se pôz em campo afim de apurar detalhes do caso do "Cuyabá".

FALA O ESTUDANTE ALFREDO DE GARCIA. Procuramos em primeiro lugar o estudante Alfredo de Garcia, a rua José Paschoal, 245, 1.º, pela era esse o endereço indicado na lista de bordo. Attendu-nos, a principio com certa reserva e depois com gentileza. Fala correctamente o castelhano, francez e entende o portuguez. Dou-nos informações sobre a sua pessoa. Disse que era brasileiro, nascido no Rio e fora, com cerca de 7 annos de idade estudar em Paris. Na capital franceza hospedou-se em casa de sua familia e fez os cursos primario e secundario no Lyceu Voltaire. Praticava varios sports, foi campeão francez (classe de 16 annos) de natação, campeão de esgrima do Lyceu, jogava basquet, praticava o ski e a patinação no gelo. Conta actualmente pouco mais de 18 annos, é filiado a "Action Française" e a "Association de Jeunes Patriotes". Em Paris residia actualmente sua mãe e sua avó, que vivem de rendas de imóveis que possuem no Brasil. Alfredo de Garcia pediu ao reporter para não dar muita publicidade ao seu caso. Principalmente por uma questão de familia. Entretanto, para esclarecer melhor a historia do "Cuyabá", deu-nos diversas informações.

O NAMORO E UMA DESPEDIDA DEMORADA. Declarou que de facto conheceu Rosa Otto logo depois de o navio deixar o Havre. Mantinha relações de amizade com ella e chegou mesmo a alimentar namoro. Chegadas a Lisboa, Rosa fez desorganizar a bagagem e desceu em sua companhia, a passeio na cidade. Voltaram ao navio para se despedir quando dormia pela historia, estavam ao



Rosa Otto

Dadiani foi hontem recolhido á Casa de Detenção

A pedido da policia paulista — Um novo caso cheio de incidentes — Uma viagem á Russia para reaver joias de familia — Onde apparece um scroc — Roubada uma fabrica de perfumes em S. Paulo — O "príncipe" diz-se victima de um logro

Attendendo a um pedido da policia paulista, a Secretaria de Segurança deste Estado effectou hontem a prisão de Henrique João Dadiani, que foi recolhido á Casa de Detenção. Motivou o pedido, haver sido apresentado pelo juiz criminal da capital de S. Paulo uma denuncia crime contra a pessoa do caso do Raul Soares, por motivo de roubo. A prisão foi effectuada, quando Dadiani saia da typographia do sr. I. Nery da Fonseca, onde está sendo impresso um folheto "O caso Dadiani", que deverá circular ainda hoje. Em vista do occorrido, o advogado Brito deu entrada, hontem, á tarde a um pedido de habeas-corpus, no juizo federal, em favor do detido.

O QUE DIZ DADIANI. Procurado pela nossa reportagem, na Casa de Detenção, Dadiani declarou-nos: — "Posso muito bem esclarecer o novo caso que envolve minha pessoa. Em S. Paulo, fui socio por algum tempo de uma perfumaria. Usava então o nome de João Chomski. Essa mudança de nome é explicada da seguinte maneira: Em 1925, conheci na Alemanha uma senhora, com quem convivi muito tempo e que era desquitada. Nesse tempo, ganhava eu perfeitamente para a minha manutenção, sem que precisasse de auxilios de terceiros. No entanto, lembrei-me de ir á União Soviética, onde havia sido fuilado o meu pai, durante a tragédia comunista. E' que eu desejava reaver algum dinheiro, joias de familia, recordações que ficaram lá. Sabia que pessoalmente e com geito, poderia conseguir tudo isso. Foi nesse interim, que vim a conhecer o verdadeiro marido de minha amante, de nome João Chomski, um verdadeiro "scroc", sem nenhum escrúpulo. Lembrei-me então de usar os papéis, passaportes, etc. de que me pertencera, desaparecendo em seguida da Alemanha. Nessa situação abandonei a mulher e vim para o Brasil, usando os papéis de João Chomski. E qual não foi a minha surpresa ao chegar ao Rio e encontrar o usando o nome de Henrique Dadiani, uma vez que ficara com meu passaporte. Assim, tive de passar muito tempo com o nome trocado. No Rio, consegui me empregar numa fabrica de essencias e ali gozava de melhor reputação. Chomski verdadeiro, um dia me apparece e pede para morar comigo durante algum tempo, uma vez que estava em completa miséria. Apiei-me e elle ficou. Um dia desapareceram-me as chaves da fabrica. Chomski dias depois desapareceu também de meu apartamento. E pouco tempo depois a fabrica grande quantidade de mercadorias. Os meus chefes chamam-me a attenção e responsabilizam-me pelo roubo. Embora eu soubesse que Chomski era o verdadeiro gatinho, para evitar escandalos, assignei uma promissoria que em breve esperava resgatar. Retirei-me em seguida para S. Paulo e ali em companhia de mais duas pessoas, me estabeleci com uma pequena fabrica de perfumarias. La tudo em perfeita ordem, quando me apparecem os antigos patrões que exigiam o resgate do titulo já vendido. Eu fiz todos os esforços para sanar o compromisso. Não pude. Em vista disso, retirei-me para o extremo sul do paiz. E nunca mais fui importunado sobre o caso. Agora, no entanto, sou denunciado por abuso de confiança, pelo facto narrado acima e se deu em abril de 1936 quando eu usava o nome de João Chomski. Mas espero ainda uma vez que a justiça me seja feita."



O "príncipe" Henrique Dadiani, na sua farda de chefe escoteiro

Em disparada, o caminhão atropelou o menor

PRESO O CHAUFFEUR CRIMINOSO — MELINDROSO O ESTADO DA VICTIMA

O auto-caminhão n. 4805, de propriedade de Francisco Laurentino Pereira, e por este guiado, em excesso de velocidade, passou, hontem, á noite, em frente ao posto policial do Areião. Os guardas de serviço no commissariado notaram a desabrida carreira que levava o auto. Adiante, em frente ao predio n. 6683, verificou-se um lamentavel desastre. O menor Edilino Buononato, de 11 annos de idade, filho de Vicente Buononato e de sua esposa, residente á avenida José Rufino, n. 355, ao atravessar a avenida, viu á sua frente aquelle auto em disparada e antes de poder fazer o menor movimento, foi pelo mesmo colhido e jogado á distancia, com o cráneo fracturado. O chauffeur criminoso tentou então fugir avenida acima em direcção a Tipioli. O guarda civil n. 380, destacado em Areião, na impossibilidade de alcançá-lo, lembrou-se de telefonar para Tipioli, afim de avisar o commissariado do occorrido. Recebido o aviso, o guarda civil n. 320 de Tipioli poz-se de sobreaviso e á passagem do caminhão o deteve, prendendo, assim, o seu chauffeur, Francisco Laurentino, que foi immediatamente levado á presença do commissario de Areião. O 1.º delegado auxiliar teve conhecimento do accidente e determinou que fosse lavrado o auto de flagrança. O desditoso menino foi removido para o Prompto Socorro e logo operado pelo cirurgião Bruno Maia, auxiliado pelo dr. Romulo Lapa e internado no hospital de Areião. Apresentava fractura da abóbada craniana na região parietal direita com sequellas. Notou ainda o cirurgião a existência de sectionamento da meninges e ruptura da membrana dura mater. Edilino supportou a contusão a operação sob anesthesia local. O seu estado é melindroso. Perguntou o nome do passageiro cujo canto parecia buzina de automovel: "Ferretiro". E para a bella suíça de olhos azues tudo não passava de uma aventura singular. Chegou mesmo a dizer, com o sorriso alegre que lhe é constante: — "Culpa de amor. Verdadeiramente, não se pode mais amar neste mundo..."

QUEM É ROSA OTTO. Rosa Otto é suíça, natural de Gual, cantão de Saint Gall. Foi artista de cabaret. Esteve na Espanha, na França e ha sete annos trabalha em Portugal. Primeiro, como artista de cabaret e, ha quatro annos, como modelo de uma casa de modas. Disse ao reporter que tinha sido bem recebida. E, fazendo "blague": — "A sua cidade deve ser muito feia. Não me deixam ver..." As refeições de Rosa Otto vem do Restaurant Lette. Mostra-se indifferente á situação actual. Aguarda as informações solicitadas pela Secretaria de Segurança de Pernambuco a policia lisboeta. Aprecia muito o café brasileiro e menciona o que tomou na Secretaria, quando foi prestar declarações. VISITA A'S DEPENDENCIAS DO PRESIDIO. Hontem á tarde, em companhia do subdirector do Presidio e do nosso reporter, visitou todas as dependencias da Detenção. De tudo levou excelente impressão.

Em dias da semana finda, deu-se um surto no logradouro "Lagôa das Varas", districto de Bom Jesus do municipio de Afogados de Ingazeira, cujas consequências foram tragicas. Por questões ainda não esclarecidas, Caetano Guitirana, José Caetano e Manoel Lopes tiveram uma discussão com os irmãos Vicente, Antonio e Manoel Teixeira. O caso se agravou e os homens entraram em luta.

Luta entre seis pessoas em Afogados de Ingazeira

Em dias da semana finda, deu-se um surto no logradouro "Lagôa das Varas", districto de Bom Jesus do municipio de Afogados de Ingazeira, cujas consequências foram tragicas. Por questões ainda não esclarecidas, Caetano Guitirana, José Caetano e Manoel Lopes tiveram uma discussão com os irmãos Vicente, Antonio e Manoel Teixeira. O caso se agravou e os homens entraram em luta.

TRES MORTOS! Alguns estavam armados e se agrediram mutuamente. Minutos após, Caetano, Vicente e Antonio achavam-se prostrados sem vida e os demais, feridos gravemente. Pelo delegado local foi instaurado inquerito.

Completa hoje cincoenta annos a Companhia de Bombeiros

Ordem do dia que instituiu essa corporação

Faz hoje cincoenta annos que foi fundada, nesta capital, a Companhia de Bombeiros. Da sua instalação consta a seguinte ordem do dia datada de 29 de outubro de 1887: "ORDEN DO DIA N. 1: Para conhecimento da Companhia, faço publico o seguinte: Art. 1.º — Tendo S. Excia. o Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco nomeado Capm. Comandante desta Companhia, que hoje dou installação e principio a organizar, faço publico para os devidos fins, que será regulamentada provisoriamente pelas bases applicaveis do Corpo de Bombeiros da Corte, de onde sahi por motivo dessa nomeação a 1.º do corrente, como se vê da ordem do dia, abaixo transcrita: Directorio Geral do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1887. Ordem do dia n. 262. Tendo sido por Decreto de 29 proximo passado exonerado, a pedido, o Sr. Alferes chefe de estagio, Joaquim José do Aguiar, determino que nesta data seja excluido do Corpo. E como este Sr. ex-official do Corpo tenha de seguir para Pernambuco, afim de organizar e commandar uma Seção de Bombeiros, me é agradável despedir-me d'elle, desejando que na nova commissão, que vai desempenhar, continue a proceder de modo a conquistar também a estima das autoridades e respeito de seus subordinados. (a.) João Soares Nêva, Tenente-Coronel, Director Geral. Art. 2.º — Foi também nomeado na mesma data, por acto da mesma Presidencia, Tenente-Condutor, o ex-official do Corpo de Bombeiros da Corte, n. 89, Francisco Solano Molina e vieram do mesmo Corpo formar o caso da Companhia o chefe de Bomba n. 13 Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos e o bombeiro n. 206 João Tapyto Lugan. Julgo-me satisfeito em trazer essas boas auxiliares e para que produzam oportunamente o beneficio que merecem, pelos seus serviços, transcrevo o Art. 19 da ordem do dia que lhes concedeu demissão do Corpo de Bombeiros da Corte: A Directoria Geral do Corpo de Bombeiros, Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1887. Ordem do dia n. 361. Art. 1.º — Autorizado por S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, em avião desta data, concedo demissão do serviço do Corpo, pedida pelo 2.º sargento chefe de Bomba n. 89, Cabo chefe de Bomba n. 13 e bombeiro n. 206, os quaes têm de seguir para Pernambuco, afim de formar o caso da Seção de Bombeiros, que all tem de ser organizada. Por esta occasião louvo-os pelos serviços prestados neste Corpo. (a.) João Soares Nêva, Tenente-Coronel, Director Geral. Art. 3.º — Considerando preciso a bem do serviço, que o chefe de Bomba Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos e o bombeiro João Tapyto Lugan occupem log superior, promovi no dia 1.º do corrente, de accordo com a clausula 4.ª do contracto, a 2.º sargento chefe de Bomba, o primeiro que tomou o n. 1 e a Cabo chefe de Bomba o segundo, que tomou o n. 2. Art. 4.º — Achando-se nas condições do Regulamento provisório do palmar Roberto Parato dos Santos, Antonio José Godinho e Manoel Gomes da Silva de accordo com a mesma clausula 4.ª do contracto, mudou assignal-os por 4 annos, tomando o primeiro o n. 3 e o segundo o n. 4 e o terceiro o n. 5. Art. 5.º — A Companhia será aquilada no Largo da Concordia (hoje Praça Joaquim Nabuco) n. 7 e 8. Actualmente é commandante dos bombeiros o capitão Olympio Augusto de Oliveira.

FACTOS DIVERSOS

LUTARAM OS SAPATEIROS. Francisco Pereira da Silva e Miguel Paschoal, sapateiros e companheiros de officina, hontem, pela manhã, na rua de São Paulo, no Arruado, após discutirem por questões de serviço, empunharam-se em luta. Essa contenda terminou, em sangue. Miguel Paschoal, armado de faca, desferiu contra o seu companheiro varios golpes e em seguida fugiu. A victima recebeu socorro medico. Esse facto está registrado no commissariado do Arruado. PERDIDO POR ARMA DE FOGO. Antonio Felix da Silva, de nove annos de idade, de cor parda, residente em Gloria do Goyá, quando examinava uma espingarda de seu pai, esta detonação ocasionou-lhe um ferimento na região torácica. O imprudente menino foi conduzido para esta cidade e recebeu curativo no Prompto Socorro. SALTOU DO CAMINHÃO DURANTE UMA DERRAPAGEM. O caminhão de chapa 3125 de Paschoal, na noite de ante-hontem viajava para esta capital carregado de mercadorias. Quando se aproximava tres kilometros de Bello Jardim, estourou-se o pneumatico duma roda dianteira, e que motivou derrapagem. O culanga Antonio Galdino dos Santos seguiu do vehiculo em movimento e se estendeu ao solo. De queda resultou a morte do operario. Guirava o 3125 o "chauffeur" Evaldo Fernandes Facote. ATROPELAMENTO. Hontem á tarde, quando passava na Avenida João de Barros, o operario Pedro Alcantara, pardo, com 48 annos de idade, foi atropelado recebendo diversas contusões e escoriações pela face. Socorrido immediatamente foi conduzido ao P. S. recebendo o tratamento conveniente. A victima reside no Corrego de Deodato n. 75, em Aguiar Fria. AGRESSÃO. Pela manhã de hontem apresentou-se ao P. S. o popular João Vieira de Melo que apresentava uma ferida contusa no labio inferior produzido por uma agressão que soffrera. João Vieira é pardo, casado e exerce a profissão de electricista. Reside á rua Costa Pinto n. 35. Em seguida ao tratamento recolheu-se á sua residencia. FERIDA NA REGIÃO CAROTIDIANA. Com um ferimento á face na região carotidiana direita, foi socorrido hontem, na Assistência, o jornalista Alípio Silva, de 23 annos, residente em companhia de sua avó, Febrônio. Declarou Alípio que esteve antes do crime de que foi victima, no "Changô" de Julia, proximo á sua casa onde Dali ainda "manifestado" seu, sendo perseguido por "Maninho", "Duda" e "Zé Pilotinho", comparsas do "changô" até a sua casa, onde foi ferido por u mdesse individuos.

O paciente foi medecado convenientemente. PERECEU AFOGADA NUM "BAR-REIRO". Num "barreiro" localizado no quintal da residencia do agricultor Manoel Antonio, á rua João Pessoa, em Sursim, morreu afogada a menina Julieta Maria da Conceição, em dias da semana finda. A estirpe era empregada naquella casa. AGREDIU A ESPOSA EM FLORESTA DOS LEÕES. Na rua Dantas Barreto, em Floresta dos Leões, Sebastião Domingos Vieira saiu a passeio com sua esposa Maria José da Silva e inesperadamente a agrediu a face. A victima soffreu varias ferimentos. A policia abriu inquerito para apurar o motivo do delicto. REVEIU UM TIPO DE EMBOSCADA. O Inspector de quartelão José Rufino de Barros, conhecido por "Zé Rocheta", morador em Brejo, municipio de Quimadas, quando passava nessas dias por "Quimadas Grande" recebeu um tiro de emboscada, mas não conseguiu identificar a pessoa que o disparou.

A delegacia daquelle municipio fez algumas diligências para conseguir descobrir o criminoso. VICTIMA DE UMA DENTADA. Almar Correira Teixeira, de 34 annos foi hontem socorrido pela Assistência Publica. Apresentava um ferimento contuso no braço direito, consequência de um dentada de uma sua irmã doente de faculdades mentaes.

Deshonrou a operaria

PRESO E RECOLHIDO AO XADREZ DA 1.ª DELEGACIA

O commissariado do Pina recebeu queixa contra Marcelino de Andrade, vivente em Afogados, e mestre de tecelagem da fabrica de estopas, da rua da Detenção, como autor da destruição de uma operaria desse estabelecimento e residente em Encarnação. Marcelino é casado e tem 35 annos de idade. A queixosa declarou á autoridade que Marcelino é reincidente na pratica desses attentados á honra, chegando a dizer que os seus crimes passam de dez. O commissario tratou então de capturar esse "Barba Azul", determinando então a ida de um investigador á fabrica de estopas para effectuar a prisão. Marcelino está recolhido ao xadrez da 1.ª delegacia, por onde corre o processo.

O acto trespasado do enfermeiro

Impellido por uma grande paixão, poz termo á vida

As 14 horas de hontem, a Assistência Publica recebeu um pedido de socorro urgente para o seu auxiliar enfermeiro José Lopes, residente em Campo Grande, que apresentava sintomas de envenenamento. A ambulancia saiu rapidamente em demanda da residencia de José Lopes e regressou minutos após, conduzindo o doente para o Prompto Socorro. José Lopes, interrogado pelo medico de serviço, dr. Jorge Bittencourt, declarou ter ingerido certa quantidade de toxico, negando-se, porém, a declarar a especie do veneno. Dado então fido o desventurado enfermeiro submetido a todo tratamento possível, afim de debelar-se o effecto do veneno. Apesar do estorço do dr. Jorge Bittencourt e cuidados espezifcos dispensados ao trespasado enfermeiro pelo cirurgião Bruno Maia, e dedicação dos seus companheiros de trabalho, José Lopes, ás 21 horas e 15 minutos falleceu na enfermaria, onde se encontrava. Pela familia estavam presentes as



O enfermeiro José Lopes

dora do descalço a sua genitora e irmãs.



Gury

SUPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO, DE 1937

NUMERO 93

PRECIPITAÇÃO E CASTIGADA

DESENHOS DE A. P. E. V.



PERFIL DE NILZA SELARO

BRENICE RIBEIRO

A amiguinha que vou perfilar é uma querida colega de aula das mais estudiosas, das mais inteligentes. Seus cabelos são fios de ouro; fios que o vento da praia desalinha, amanha e, afinal, deixa-os cair sobre uns ombros de alabastró.

Rosto redondo, faces rosas, nariz afilado, olhos grandes e límpidos como o céu de verão.

Através do seu sorriso claro divulgam-se uns dentes marfins e pequenos. Inda é pequena. Sua estatura é cabeta, elegante, fascinante. Tem a doçura dos gestos, a graça no dizer, as coisas, uma facilidade de expressão que admira.

No collegio é a alumna n.º 1 nas lições de francês e nas dissertações sobre a História da Civilização, principalmente quando fala sobre os egípcios, matéria que ella tanto estuda.

E se tratasse de Cinema, rende o seu culto a Robert Taylor, ama a Dolores del Río, é louca por Shirley Temple e adora Jane Withers.

Enfim, a nossa perfilada é uma "bonquinha de seda", a cuja beleza ninguém resistiu e a cujo espirito todo se rende pela sua vivacidade e inteligência.

NOCTURNO BRASILEIRO

ROSINA BRAGA
(Para Rosalinda Corêa)

A noite era linda!
O ar cheio de perfumes...
A paisagem em torno
Me encantava!
Parecia que tudo ia
Um claro poetismo
Os arvoredos grandes

E a brisa sopra
Doce acariciando meus cabelos
Que saltavam como crianças
Irriquetas.
Eu olhava o céu do Brasil,
Este céu incomparável
De um azul de anil
Ouvia de espaço a espaço
O murmurar das vagas
Ao baterem na areia da praia
Da praia do meu Brasil,
E minha alma, de criança
Se alegrava.
Basta!

Quando sonha
Com a glória dessa terra
Que eu amo tanto,
Vi surgir os bravos,
Vinham cantando,
Um deles trahi uma bandeira
E fluctuava ufana
Porque era brasileira

Inaudando tudo de luz
Era a luz
Que soberba e bela
Vagava pelo céu
Como uma rainha
Dos contos de fadas...

NICINHA

(A' você Nice)

MARIA KUNICK

Nicinha mimosa
Boneca gentil
Parece uma rosa
De encantos mil.

Você Nicinha,
É a boneca do GURY,
Maninha de verdade
Da nossa Ely
Adeus, Nicinha
Do meu coração
Aceite um beijinho
Que lhe dou com afecção.

OUVI DIZER...

NEWCE VASCONCELLOS ANDRADE

Que... Anita Bacal é loirinha,
Gracinha é bonita,
Fabinha é morena,
Tio Juca é o melhor dos tios,
P. Bondade é boazinha,
Leidinha é adorável,
Hilva e Yvette Coelho são as mais
[Ihores primas,
Nicinha e Magaly são poetisas, e
Nicinha Andrade é esquecida de todos.

Digam-me, priminhas, se isso não é uma verdade!

CARTÃO

PRESADA LENIRA:

Actualmente estou na capital do meu querido Pernambuco. Passei uns dias num engenho perto de Catende e o portador leva minha correspondência para o correio de lá.

Lamento não lhe ter conhecido. Abraços de:

CLEWDE MARIA

"JESUS, O AMIGO DAS CRIANÇAS"

(A's queridas Doris Miranda e Lenita Quintella)

Hilvinha COELHO

- I -

Jesus cansado de ensinar
A'quella multidão que sempre o seguia,
A' sombra de uma arvore se pôs a descansar,
Enquanto o véo da noite aos poucos se estendia.

- II -

De crianças um grupo alegre e sorridente,
Do meio Nazareno quer se aproximar,
Mas os discípulos o afastam de repente,
Para que o Mestre continue a dormir.

- III -

A porém sorri amavelmente,
E afagando as louras cabezinhas
Diz assim chamando-as docemente:
— Deixae vir a mim as creancinhas.

- IV -

E ellas risinhos e contentes
Para Jesus correm pressurosas
Reajando-lhe as mãos ardentemente
Numa homenagem simples e carinhosa.

- V -

Tambem nós, maninhos meus queridos,
Devemos amar muito a Jesus,
Pois Nle por nosso amor foi esquecido
Abandonado e pregado numa cruz.

UM BOM ESTUDANTE

FLORA REGIS

A palavra Estudante significa o nome de qualquer pessoa que estuda.

Um estudante deve ter amor, paciência e respeito aos seus mestres. Um jovem ou uma jovem que é estudante deve se esforçar para cumprir seus deveres e para dar gosto aos pais, e mesmo aos mestres que não são dignos deste esforço. Um estudante para dignificar esse nome, não é somente entregar a bonita farda e não estudar, gastando as aulas e os livros encostados de um lado...

Não! para que um jovem tenha o nome de Estudante, é preciso que estude, estude muito, para que no fim de anno faça um bonito exame, o qual seja a custa de seu proprio esforço, dando assim satisfação aos pais e também por sua satisfação.

Estudante! nome que faz muitos homens de bem, porque quem estuda no presente, na de ser um herde das letras no futuro.

QUADRAS

(A's amiguinhas do GURY)

Gracinha Betty — você
Com a P. R. A... Coração
É directora de facto
Que causa admiração.

Nicinha, muito querida.
— Uma modesta franjinha.
E só por isso ella fica
Mais formosa e enraçadinha

Como vai, minha Fabinha,
Tão ricamente mimosa?
Deus lhe dê felicidade,
Deus a faça mais formosa!

Delcinha — onde andará você?
Tão cheia de facelice?
Acaso já se esqueceu
Da amiga Brenice?

Rosina, Celly, Rosilda
— Onde vocês estarão?
Talvez mais cheias de sonhos
Nestas tardes de verão?

Theonor, Zesita, Myrthes,
Estão esquecidas de mim?
— Pois olhem, que, por vocês,
Meu amor não terá fim.

Silma, Yvette, Lourdinha,
Inda novatas priminhas,
Creiam-me que de vocês
Sou uma das amiguinhas.

Tio Juca aqui também
Tem uma quadra — isso sim.
Meu amor por tio Juca,
Não tem, nem pode ter fim.

O bom estudante sempre que é chamado na aula responde todas as perguntas que seu mestre faz e nas provas parciais não precisa ficar, porque estuda e cumpre os seus deveres.

Não, caras priminhas, que somos estudantes devemos nos esforçar e estudar com afinco para que assim conquistemos a amizade de nossos pais e de nossos mestres.

E' isso e que engrandeca um bom estudante.

QUEM SÃO?

CLEWDE MARIA
(Para Myrthes e Yvette)

Em Maceló
existem,
(dize o GURY),
duas bonecas
mimosas,
aspeças,
como eu ainda
não vi.

Trouxeram para o GURY,
bondade,
gentileza
e amizade;
mas nada me deram,
não.
Porém eu vou lhes pedir
que me deem
um pouquinho de afecção.

LEMBRANÇA

(Para Zed Soares)

Remetendo os papéis de minha gaveta encontrei lá um cacho de violetas murchinhas. Oh! Foi assim... numa tarde de maio... Glaucio e Gloria, minhas priminhas de verdade, vieram me visitar. Como fiquei alegre! Brincamos muito e depois fomos passear.

No terreiro de uma casinha de sapé estava uma velhinha pensativa... Lágrimas caíam-lhe das faces. Como sou muito curiosa, (como acha Clewde), resolvi interrogar-a. Ella fez-me ver que seu netinho estava doente e não tinha remédio, nem dinheiro para o comprar.

"Sei que o coitadinho vai morrer, — rematou a velha.

Compungida, offereci-lhe uma pratinha que trahi no bolso do avental. Glaucio e Gloria fizeram o mesmo. E a pobre velhinha chorando de alegria, tirou de seu canteirinho tres cachos de violetas:

— "Tomem, meninas, é uma lembrança e prova de minha gratidão..."

Essas florinhas murchas, inda estão comigo... É uma lembrança da triste velhinha, que vi a chorar, ha dois annos passados...

UM PASSEIO AO CAMPO

(A' Gracinha Betty)

LILIA PONTES

N'um sabbado eu projetei um passeio ao campo.

E no domingo de manhã sahi em um automovel fui até uma casa de campo conhecida.

Chegando lá, o dono muito alegre chamou-nos para ir ver o campo onde estava o gado.

Depois nós fomos tomar um banho no aquede. Depois do banho a senhora da casa disse:

— O almoço está na mesa. Quando acabarmos o almoço fiquem brincar e de tarde nós voltamos.

E eu disse:
— Que coisa boa, a vida do campo.

MINHA TERRA

LILIA PONTES

(A' M. Rodriguez, Florim e Gloria)

Terra do avôzão, Princesa do Sertão. Enfim a minha terra é tudo de belleza. Caruaru', o nome parece que, symbolisa com fidelidade. "Cidade bonita". Mesmo na primeira vista que um visitante lança, fica logo impressionado com as avélozes e as outras bealidades da nossa cidade.

O Cruzeiro! Que coisa linda! Parece até que a abobada celeste está beijando o montezinho cheio de relva e avélozes verdas.

Mario Bette chamou Caruaru', de "Princesa do Sertão", mas elle chamou aquella Caruaru', de dantes e não a de agora. Se elle a visse agora? Que faria?

PORQUE VOCE EU GIU, PINTASSI CO

CLEWDE MARIA

(Para o "belhinho do titio" com affecção)

Tenho pena de você
que agora vive só
em lugares diferentes,
desconhecidos,
levando a delicia de suas canções
para outras
ouvidas.

Se você falasse
talvez me disesse
que foi em busca
da liberdade.
— Mas eu achava que sua vida
era a completa
felicidade.

Do titio você era muito querido.
Beijos e abraços também recebia
de nós;
porém de hoje em diante
não mais os terá
e o nosso titio não
mais ouvirá
sua voz...

A VIDA DO CAMPO

(A' M. M. e Myrthes)

HELIA RIBEIRO

Como é saudavel a vida do campo! Os passarinhos então cantam melodiosas fazendo nos recordar os tempos idos e enorme sensação invade os corações.

Em que as flores parecem sorrir ao desabrochar e os passaros com seus trinadoes attraentes formam uma verdadeira vida poetica.

A sombra das frondosas arvôres serve de pousada aos animaes; os rachos e agudes mitigam-lhes a sede e os campos lhe offerecem os alimentos.

A casa da fazenda é cercada por humilides casebres dos moradores que serrem ao fazendeiro como o escravo ao senhor, tendo ao lado um grande curral onde se acha preso o gado, pela manhã, na hora do leite.

Emquanto nas estradas e nos terreiros das casas vizinhas, approximam-se crianças filhas dos moradores, mal vestidas, descalças e trazendo de mãos uma tijella com farinha, que deve ser misturada com leite, po'a esta é a sua alimentação matinal.

LEIA, CAPETINHA

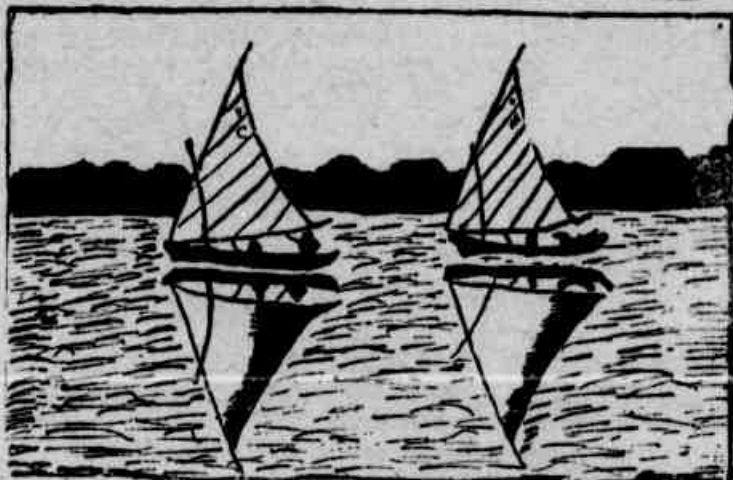
MARIA KUNICK

Você, minha Capetinha,
Está muito o titio.
Má do que eu, não é não?
Nesse ponto eu desafio.

Você estima titio
Igual a Elyzinha.
Não tem uma priminha
Que estima igual a mim

Só vejo neste mundo
Uma coisa que posso comparar,
É a minha grande estima
Pela mamã e o papá.

Adeus, minha Capetinha,
Desculpe pelo verdadeiro
E creia no grande affecto
Que lhe tem a Nicinha.



"Barcas de Pernambuco" — desenho de Luis da Silva Vasconcellos

P. R. A. CORAÇÃO

Directora artistica-GRACINHA BETTY

Iniciando o nosso quarto de hora, diremos que foram surpreendentes as festas feitas às crianças na semana que passou. Os meninos das Américas do Norte e Sul, receberam as maiores manifestações, tendo-se salientado o nosso Brasil e particularmente o caro Pernambuco, onde cada dia mais a infância vai sendo cuidada e festejada.

Minha senhora. O seu filhinho sente-se enfiado? Triste? Não heite! Compre-o GURY! O GURY na redacção é jornal, mas na mão dos meninos é alegria.

Transmitte P. R. A. Coração, Rádio Club da Gurylandia, Brasil.

Banhos de mar? Só os de Gaybu! Linda praia do município do Cabo. Usam os banhos de Gaybu e terão saúde e satisfação.

Em seguida vem ao nosso microphono a Gracinha, que cantará o Estudo, com a musica de Seu celibatario:

Eu sou estudioso
não preciso mais dizer.
Não estou para mais tarde
regrimentas receber.

Quanto a dizer de mim
que igual a uma tagam
não existe assim.

E hei de estudar
até ficar uma velhinha,
vindo com trabalho
se encontro a perfeição,
e assim um dia
chegar a ser bôssinha...
Aplicada sim,
preguiçosa, não!

Acabaram de ouvir Eu sou estudioso, na voz de Gracinha. A seguir ela volta ao microphono para dizer:

UM PEDIDO A ODETE SILVEIRA

Querida Odetta Silveira:
Você, que é tão bôssinha,
Quer conceder-me uma graça?
Inclua no seu Programa,
Novamente, a cara Yvonne,
No fox da Shirleyzinha
Você me fazer promette?
Que Deus bem feliz a faça
Deerja:
Gracinha Betty.

RADIO CLUB DO GURY

Dilene Falcão de MORAES
Indo ao Radio Club do Gury, que está situado na salinha azul do meu coração, vi as seguintes priminhas e primos, que formam um lindo cast:
Zorilda Castellar — Fabinha Campello,
Dorinha Peixoto — Gracinha Betty,
Silvinha Moreira — Eny Reis,
Linda Ferreira — Myrthes B. Coelho,
Lady Ferreira — Ivette B. Coelho,
Aline Branco — Faustinha Campello,
Selma Lopes — Ely Costa,
Dirce Pereira — Leidinha B. Pesada,
Carmen Dolores — Nisinha M. Alves,
Lulima d'Oliveira — Nice Lopes,
Ducinha Menezes — B. Bondade,
Rivaldo Lopes — Dimar Pires,
Arnaldo Mello — Gilberto Brandão,
Vicente Cunha — Zito Guimarães,
Gilberto Pontes — Titio Juca.
Agora digam: o nosso cast não é mesmo invejável?
E, agora, cuidado. Todas as cantoras e cantores estão bem amarradinhas, ao director do Radio Club, que é meu coração.

PARECE QUE...

Annita MACAL
Myrthes é bôssinha,
Ely é camarada,
Nice é bôssinha,
Bondade é camarada.
— (X) —
Bondade é cantora,
Hilva é amavel,
Maria Eunice é gentil,
Anita é incomparavel,
— (X) —
Bondade é roada,
Ely é lourinha,
Fabinha é inteligente,
Eny é mocinha.
— (X) —
Faustinha é corubosa,
Ela é estimada,
Hilva é bondosa,
Gracinha é enxada.
Todas vocês
estão
No fundo do meu
coração.

VERSOS PODRES
Zito Guimarães ainda
Mas um sonho se pode esquecer?
Se pode, lhe arradeço a gentileza
E a minha estima lhe venho oferecer.

— (X) —
Sabe, Fabinha querida
(Piqui triste, por signal)
Eu não sei desta vez
Na noticia semanal...

— (X) —
Maria Fausta Campello
Subiu, cresceu de repente!
A garotinha querida
Faz comédias, minha gente!

— (X) —
Recem sua cartinha,
Minha Nicinha querida,
E a resposta que mandei
Certamente já foi lida!

— (X) —
De Campos Lima, você
Nada mesmo adiantou.
E a pergunta que lhe fiz
Do mesmo jeito ficou.

— (X) —
Manoel Costa, Dorisinha,
Ely, Eny, Nice e Ely,
Magaly, Annita e Lón,
Beijo-as e abraço-as aqui.

— (X) —
Esta encerrado o nosso quarto de hora. Agradecendo a atenção que nos dispensaram, queridos ouvintes, até 4.^a feira!

LOURDINHA

Decorre hoje a data natalícia da mi-nha Maria de Lourdes, filha do sr. Milton Marques da Silva, comerciante em Olinda, e de sua esposa, a sra. Maria José da Silva.

Em signal de regoio pelo aniversário da Lourdinha, os seus pais offereceu a rua Mathias Ferreira, 442, onde residem, um chá de inúmeras amiguinhas da natalícia.

Certamente Lourdinha vai receber hos muitos abraços e muitos mimos.

CORAÇÃO DE OURO

Gita MOREIRA

(Dedicado a LENITA, MAGALY, FAUSTA e HELINHA)

Margarete era uma menina loura, bôssita e bôssita.

Certa manhã de inverno, Margarete foi à porta e viu uma velhinha que podia esmoalar, toda molhada com um cachorrinho. Compadecida com a velhinha, chamou-a, deu-lhe café, deu leite ao cachorrinho e disse que tomaria conta d'elle.

Quando a velhinha foi embora, Margarete foi contar à sua mãezinha. Esta, radiante de alegria, abraçou-a e disse que ella era possuidora de um "coraçãozinho de ouro". O cachorrinho ficou sendo tratado com muito carinho — por Margarete e seus irmãos.

PAGINA AUREA

MAGALI

Obtiveram primeiro lugar no LIVRO DE OURO pelas constantes provas de affecto que me tem dado, as seguintes amiguinhas:

Maria Rodrigues, Lenita Quintella, a graciosa M. M., Maria Fausta Campello, Myrthes B. Coelho e Nisinha Alves.

A' todas, o meu abraço muito amigo e votos de venturas mil!



"O barco de pesca", de Inaldo M. Medeiros

ACROSTICO

MAGALY

Leve, de sua corola desprendeuse
Uma singela petala de rosa
Impelida pela caricia de um
Xorucha, colibri de cor mimosa.

Depois se foi pelo campo a brincar
Errante, procurando onde pousar.

A peregrina folha desprendida
Na caricia do meigo passarinho,
Dôces reclamos ficou modulando
Rento a um verde pé de rosmarinho.
Amargurada pela dôr sentida
Desfez-se, e depois se foi transformando
Em leves fragmentos de arminho.

ENTRE AS FLORES

(A' UMA COLLEGA DE TURMA)

Adahil Maia

(1.^o anno gymnasial)

I
Certa vez andava eu,
Passeando num jardim,
Quando vi por entre as flores
Uma rosa rir p'ra mim.

II
Trajava um manto azulado
Todo de ouro bordado,
E na cintura trazia
Um cordel esbranquiçado.

III
Fui andando sempre, sempre,
Pelo jardim a pensar
E a rosa me perseguiu
Com seu meigo e doce olhar.

IV
Aproximei-me da rosa
E docemente lhe disse:
— E's tu a musa encantada,
A meiga "Marialice"?

V
Fitou-me a rosa sorrindo
E alegre me respondeu
— Sim menina, descobriate:
Marialice sou eu!

PENSAMENTOS...

Depois do amor à Deus, o amor de u'a mãe, para com um filho, é o mais sublime.

Um progresso, sem ordem, e uma ordem sem progresso, todos caminham para a desordem e para o regresso.

NATHANAEL LUNA

UM MENINO BONDOSO

NATHANAEL LUNA

Havia numa cidade, um menino com o nome de Angelo.

Angelo, era um menino intelligente, e bondoso, que não judiava com os animaes.

Tinha um amigo, que gostava de judiar com os animaes.

Passando por um cavallo, jogou-lhe diversas pedras.

Angelo, vendo aquelle acto cruel, que não devia ser praticado, tomou-lhe as pedras, zangado e disse-lhe:

— Você não gostaria que qualquer menino jogasse pedras em você; os animaes também sente. Não seja assim, seja um menino bom, não apedreje os animaes.

E assim devem ser todos os meninos bondosos e bem comportados.

NO ESCRITÓRIO COMERCIAL

AVISO QUE SE NÃO PAGAREM IMEDIATAMENTE NÃO APARECERÁ MAIS AQUI



Por Inaldo M. Medeiros

NA CASA DO MARINHO

RAIOS DE PÁRAMO EM 2 PEDACOS E 1/2 SE NÃO ME MATAR HOJE.



Por Inaldo M. Medeiros

Doas charges de Inaldo M. Medeiros

NICINHA E DILENE

NICINHA ANDRADE

No GURYZINHO, o retrato
Eu vi de duas priminhas:
Uma era a Dilene
E a outra era a Nicinha.

A priminha é uma menina
De extrema gentileza,
A outra um anjo de Bondade
E anjo de Beleza.

Por isso, caras priminhas,
Um beijo eu vou lhes dar
Receba também um abraço
Que minha estima vai provar.

MEU JARDIM

Givan Pio MANE

Em minha residência existe um jardim que encanta toda gente que perto d'elle passa, por possuir as flores mais bonitas. Por capricho esta semana pedi ao jardineiro Jo Juca que traxesse bem do jardim, pois eu ia mandar a jardineira Prima Bondade colher as seguintes flores:

A rosa — Gracinha Betty; a açucena — Lenita Quintella; o cravo — Eny Reis; a violeta — Fabinha; o jasmim — Ivette Coelho; a hortênsia — Nice; o mameique — Nalva e a saudade — Zilpe.

QUADRA

Myrthes, Faustinha e Eny
São as lindas bonquinhas
Do coração sincero
Da priminha:

NICINHA

CARTINHA

Almota Helinha Ribeiro:

Não bonito recordado que o titio lhe escreveu, il que você com a correspondência comigo. Você é uma bôss maninha e aprecio muito a sua intelligencia. Tercei, pois, alogria em corresponder-me com você! Mas vou fazer-lhe um pedido: "Helinha, escreva-me primeiro sim?" Receba pois via adeus, uma cartinha de beijos que saiu do meu coração somente p'ra você!

Sua nova e sincera amiga — Leidinha (30 — 8 — 1937).

— P. S. — Meu endereço é Rua da Republica, 680 — João Pessoa — Paraíba. — A mesma.

MINHA MÃE

De Campos LIMA

"Alma" — palavra sacrosanta e pura
Que enleava, que fascina e que seduz!...
Quem a não possui é misera creatura,
Que conhece tem amor, tem céu e luz.

Minha mãe é um relicário de docura,
De virtudes de pureza e de bondade,
A mais santa entre as santas creaturas,
Minha fada de felicidade.

Unica ser que, por mim se desvelando,
Ficou tão triste quando estou chorosa,
Torna-se alegre ao me ver cantando,
Dava a vida pra me ver ditosa...

— Eu te lembro, anjo maravilhoso
Um mundo inteiro, quando enternecida
Tu me relembras o dia venturoso,
Que aprendi a ti beijar oh! Mãe querida!...

OFERENDA

ROSILDINHA COELHO

(A' tio Juca no dia 7 de outubro)
Hoje é dia festivo...
O céu é mais lindo...
A natureza sorri...
Os passarinhos
Melodias entoam,
Alegremente
E... docemente...

Tudo porque
Um anjinho lhes disse
Baixinho...
A petala do ouvido,
Ter nascido

CADEIA DO CORAÇÃO

Lelinha LOPES

Estão no meu coração:
Myrthes por ser muito boa; Flora Longman por ser inteligente; Edy Reis porque é queridinha; Eny porque é estimada; Flora Regis por saber fazer lindos versinhos; Léa por ser mimosa; Maria Theonor porque é engraçadinha; Rosildinha por ser estimada pelo Títio Juca; Maria Clyde porque é uma ótima amiguinha; Cleodora Maria porque é a princesinha n.º 1 do GURY.

Ha muito que prendi essas maninhas com todo affecto. Ellas não sairão nunca mais deste meu coração agradecido.

AO TITIO JUCA

WALDENIR LIMA AMARAL

Tio Juca querido
do GURYZINHO,
desejo colaborar
no seu jornalzinho.

Adieu, titio,
eu vou dormir,
para sonhar
com o meu GURY.

MENINO

EXEMPLAR

GILVAN-PIO HANZ

Reginaldo é um bom menino, todos de sua familia gostam d'elle, porque não anda com máis companheiros. Reginaldo é querido por todos, é estudioso, obediente, muito diligente, não anda brigando com ninguém, nem discutindo. Na escola elle é o primeiro da classe. Suas lições são correctas. Finalmente Reginaldo é conhecido como um menino exemplar.

O procedimento do Reginaldo é motivo de perenne alegria para os seus paes.

A VADIA

(Para a gentili NYCIA)
Flora LONGMAN

Elza era uma menina muito vadia, não gostava de trabalhar. Sua mãe se esforçava para educá-la, pois era sua unica filha. Certo dia, sua mãe mandou ella comprar um metro de cambrá. Ella saiu e na rua foi brincar com suas collegas. Quando voltou disse a sua mãe que não tinha encontrado essa fazenda. Porém sua mãe soube que ella não tinha ido, e deu-lhe uma surra. Ella então prometteu nunca mais ser vadia.

A BOA ACCAO RECOMPENSADA

JOSITA CAMPELLO

Luiza era muito bozuzinha. Certa vez indo para a sua aula, encontrava na rua uma velhinha que lhe pediu uma esmola. Ella não tinha senão o fino lanche e como era caridosa, deu-o.

Quando estava já uns 10 passos distante da velhinha, lembrou-se de que não falara com José que assim se chamava o velhinho e voltou mas, oh! surpresa no canto de José estava Jesus. Luiza ajoelhou-se piedosamente, e Jesus lhe disse:

— Logo irás gozar a vida eterna no céo.

Luiza ao chegar em casa contou á sua mãe e esta ficou muito triste porque sua continência porque ella praticara uma accção. Luiza todos os dias encontrava-se com José e conversou muitas horas com elle. Certo dia ella amanheceu doente e succedeu como lhe fôra vaticinado.

Luiza fôra tocar sua vida no céo. E foi feliz porque pediu a Deus para levar seus paes para o céo a que Deus lhe satisfaz.

"Luiza apesar de ser rica era muito boa".



Dorinha que faz annos hoje, vai reunir as crianças de Cucad para lhes offerecer uma festa na residência de seus paes, naquella localidade, sr. Edson Moura e sra. Camilla Fernandes Moura, Tio Juca, que não pode comparecer a essa festa, envia muitos parabens a Dorinha.

NO DESVIO

"Ser mulher" — "Minha colleguinha" — "Paysagem" (desenho de N. feito a lapis e por casa tudo inaproveitavel para elle) — "Mozambique" (uso procria falar naquellas guarnições) — "Elogios ao GURY" — "O teu retrato" (Teu, isto é, do tio Juca. Mas está muito feio, "seu photographo") — "O teu natal" (quasi a mesma coisa) — "Reportagem da 3ª prova" (scripta de ambos os lados do papel)

PARA TITIO

VIVETTE SILVA

Para titio
do GURYZINHO
accito meu affecto
e este versinho.

Adieu, titio,
do coração,
accito um beijo
e minha effeição.

GEORGE

VANDUEL COSTA

George é muito pobre. Mas sabe muito ler.

O pai de George foi procurar um emprego para elle. Acheu um bom emprego em uma venda.

George ganhava \$2500 por dia. Quando chegava o mez elle repartia o seu dinheiro para o pai que era pobre.

George tinha muito desgosto de ver seu pai pedindo esmola de casa em casa. George começou a ajudar o dinheiro e depois de muito dia, e elle foi perguntar a um dono de uma loja se queria vendê-la.

O homem disse que vendia. George foi contar o seu dinheiro para ver se dava para comprar a loja. Elle foi lavar o dinheiro no sr. José, o dono da loja.

E elle começou a vender as suas casas e dava ao seu pai o dinheiro da loja e mandou fazer uma casa e deu ao seu pai. O sr. Armando começou a plantar algumas couças, no fim do anno elle vendeu macacheiras, feijão e milho. Pela festa elle tinha muito dinheiro. Como / bom aprender a ler!

O PEQUENO MAU

NITA C. LIMA

(Para o album do GRACINHA)
Quando elle voltava da escola
E queixava a mamãe fazia
Ella botava-o no collo e, com ternura
Brilhando-o, dizia:

— "Foram aquelles mestres, meu filhinho,
Que rebataram contigo cruelmente
Só por fautores simples travessuras.
Oh! E's innocente!..."

E assim foi crescendo este menino
Teimoso, mau, desobediente,
E a mamãe, bondosa e delicada,
Sempre o julgava innocente.

Elle ficou homem e bruto para ella
Até que um dia sem voz de molice,
Expulsando-o de casa para fora
Com voz colérica disse:

— Vae embora, maldito, sem demora
Não quero ver-te! Vae-to já daqui,
Porque eu soffro amarguras neste mundo
Ido...

Causadas por ti.

e — 10 — 37.

PORTADOR DA AMIZADE

Por Hilva COELHO

Mãe de Campos Lima,
"Bois horns" estava uma perfeição.
Li-o tres vezes, maninha,
Com a alma e com o coração.

De longe de onde moro,
Da pequenina Natal
Envio com mui carinho,
Minha amizade leal.

Um samallete formal
De beijos e de caridade,
E mandei para Myrthes Coelho
Com toda a caridade.

Para voç, Nice Lopes,
Que é feita de ternura
Pedi a Jesus para lhe dar
Uma vida de ventura.

Numa redoma de ouro,
Este nome eu gravei:
"Nininha Fernandes, querida",
E depois o beifei.

No jardim da amizade
Escolhi uma madre-silva,
E pedi ao coração,
Que a entregasse a Rosilda.

Para Fabinha e Faustinha
Dois anjos feito menina,
Colhi com todo cuidado
Uma rosea bonita.

Para Gracinha e Aninha
Que são também dois anjinhos
Envio um longo abraço,
Envolto no meu carinho.

DESOBEDIENTE

(Para ELY, NICE e ROSINA)
José Douglas COELHO

Paulo era um menino muito vadio e bulicoso.

Um dia sua mamãe foi lavar a sua roupa e aproveitando a occasião, Paulo saiu para o quintal do vizinho e trepou numa laranjeira para roubar umas laranjas, levando uma faca.

Subiu muito bem, chegou muitas laranjas, mas, quando ia descendo, um espinho penetrou no seu pé e elle com receio de receber umas espinhadas quiz saltar; porém o seu paletot enganchou num galho e elle ficou pendurado, gritando por soccorro. E o vizinho, ouvindo os gritos, veio ao quintal e vendo Paulo naquella situação botou uma escada e tirou-o de lá de cima de uma queda.

Sua mamãe vinha chegando e agradeceu ao vizinho.

E Paulo prometteu nunca mais proceder assim.

"SUA AMIZADE PARA MIM", FABINHA...

ROSILDINHA COELHO

Eu queria...
Eu queria...
De voç,
Fabinha,
Um favozinho,
Vou lhe dizer
Baixinho...

Eu queria...
Eu queria...
Sua amizade
Para mim.

O affecto
Que me der
Não lhe faz falta
Porque
Eu já conheço
De voç...
O coração
Bondoso...
E... carinhoso...

QUERIDO

GURYZINHO

FLORA REGIS

I
Meu querido GURYZINHO
Meu só, meu
De todas as priminhas
Sem excepção.

II
Elle é meu, é de Fabinha
Ely, Nice e Gracinha
E de Myrthes e Theonor
E de todas as maninhas

III
GURY: Jornalzinho querido
Do nosso mundo infantil
Com suas collaborações
Cheias de encantos mil.

IV
Adoro o meu GURY
De todo o meu coração
A elle dedico amizade
Por elle eu tenho affeição.

V
GURY! Oh, nome bonito
Pleno de amabilidade
GURY! Só tens alegria
Para nossa felicidade.

VI
Os seus risos de bondade
Feltos por Prima Bondade
Vencerão qualquer concurso
Que houver nesta cidade.
GURY! E' de Pernambuco

VII
GURY! E' de Alagoas
E' do Rio Grande do Norte
E' também de João Pessoa.

VIII
Agora vou terminar
Estes amáveis versinhos
Enviando felicidade
Para o nosso GURYZINHO.



PARA O GURY

Desenho de Isnar de Freitas para o GURY

COMO ME TORNEI ACTOR DE CINEMA

UMA CARTA DE FREDDIE BARTHOLOMEW AOS MENINOS DO MUNDO INTEIRO

Ha muito tempo que desejo lhes falar, meus amigos distantes, não como um desses pequenos heróis que tenho vivido para o cinema, e sim no meu próprio nome.

Certo que entre vós conto com algum amigo que estimaria conhecer o garoto que emprestou sua personalidade a David Copperfield de que certamente vocês gostam tanto quanto eu próprio.

Eu que peço ao meu amor próprio, e mesmo correndo o risco de lhes decepcionar, é preciso que eu lhes diga que sou um menino igual aos outros. Nem mesmo cheguei a sofrer essas doenças perigosas de muitos outros que se orgulham de ter superado com heroísmo. Eu agora me apercebo que tenho negligenciado um pouco nestas linhas os conselhos de meu mestre de composição, pois eu vou procurar corrigi-los.

Completei treze annos e nasci em Londres, onde vivi até dez annos. Por esta época eu viajava com minha tia para a America e, logo após a chegada, fomos num jornal que M. Cukor, director de uma grande empresa cinematographica, procurava um garoto capaz de fazer o papel de David Copperfield, o pequeno.

Como devíamos fazer uma viagem, fomos de prompto para lá embarcamos e vocês bem podem imaginar a minha alegria.

Quando da minha primeira visita ao studio, o director ali me recebeu. Foi mais feliz que David Copperfield, que é ainda o meu livro preferido. Depois eu trabalhei em cinco filmes, e já agora amo cada vez mais o meu trabalho. Comido, eu lhes asseguro, meus queridos amiguinhos, que nada tem obtido a que eu continue os meus estudos, aos quaes dedico cinco



Freddie Bartholomew, o genial garoto do cinema

horas por dia. No studio trabalho só quatro horas. Lido muito às tardes e a minha distracção é a photographia.

Continuamente já me viram no meu

novo film "Capitães Corajosos". É a historia emocionante de um menino naufragado e recolhido por pescadores, que delle fizeram um homem corajoso. Para filmar os exteriores nós fomos viver alguns meses numa ilha, e isto foi para mim um encantamento. Vivíamos e trabalhávamos entre simples pescadores, e, naquella meio, eu aprendi muitas coisas, que me fazem seriamente reflectir... Tal como o pequeno menino do "Capitães Corajosos". Acabo de viver horas de grande emoção, trabalhando num film com uma das artistas mais conhecidas no mundo: Greta Garbo. Foi a primeira vez que eu me senti verdadeiramente orgulhoso.

AGRADECENDO A ROSINA E M. M.

Ivete COELHO

(I)
Rosina, cravo cheiroso,
colhido no meu jardim,
Agradeço tantas vezes
Que te lembraste de mim.

(II)
Um abraço e um beijo,
Rosina, queira aceitar,
Desta amiga que te presta
E não te deixa de amar.

(III)
M. M. ah! quem me dêra
Saber quem foi que escreveu
"o que ouvi de M"
E a tal o offereceu.

(IV)
De mimosa me chamo,
Fiquei muito agradecida,
Quero dar-te em resposta
Um beijo, minha querida.



Freddie Bartholomew numa das scenas pateticas de "Capitães corajosos"

A SANTA INFANCIA E O GRUPO "MARTINS JÚNIOR"

(A grande alma missionaria do Rev. sr. Padre Antonio Lamego S. J. director diocesano das Missões)

É verdadeiramente promissor o movimento missionario no Grupo MARTINS JÚNIOR.

No dia 15 de julho, o vigário da parochia, o revmo. sr. padre Landim, autorizado pelo revmo. sr. padre Antonio Lamego S. J., director diocesano da Obra Missionaria, installou oficialmente a Obra da Santa Infancia no Grupo citado e teve occasião de dizer que a installação da Santa Infancia no Grupo MARTINS JÚNIOR equivalia a fundação official da Obra na sua parochia pois as creanças de sua parochia são as creanças do Grupo.

Mensalmente, tem havido reuniões da Santa Infancia em um dos salões do Grupo.

As reuniões são presididas pelo vigário que se cerca de um certo numero de alumnos que compõem o conselho da Santa Infancia.

São os seguintes os alumnos do conselho:

Carmelita da Silva, 1ª secretaria; Renice Pinheiro de Lyra, 2ª secretaria; Josette da Fonseca Borges, 1º thesoureiro; Democrito da Silva, 2º thesoureiro; Cailda Mendes e Hortencia de Andrade Pereira, conselheiras.

Nas reuniões, os membros do conselho ostentam os broches officiaes da Santa Infancia e os demais alumnos do Grupo se apresentam com as insignias missionarias: uma fitinha vermelha de onde pende uma medalhinha do Menino Jesus.

Uma vez por mez as creanças fazem em conjunto a communhão na igreja pela diffusão da Obra da Santa Infancia. A intenção missionaria foi incluída dois ramalhetes espirituales que os alumnos fizeram; o primeiro em maio, e o segundo de agosto para setembro afim de

offerecerem a 8 de set. em honra a Nossa Senhora Menina.

Numa palavra, o Grupo MARTINS JÚNIOR é uma colmeia de operosidade em prol das missões.

Os alumnos são os proprios relatores das collegas, das professoras e até do sr. vigário que é associado da Propagação da Fé.

Até o presente, a Propagação da Fé rendeu, em 1927, no Grupo, cinquenta mil réis e os netos da Santa Infancia vão a noventa mil réis.

É digno de nota que o Grupo MARTINS JÚNIOR, entre quasi que exclusivamente com alumnos filhos de operarios, de lavadeiras e de pequenos merendores como verdureros. Os noventa mil réis pingaram pois, em parcelas de 100 réis.

E quem os traz vem com o tamanquinho na ponta do pé! O exemplo é di-

M. CLYDE

Myrthes B. COELHO

Minha, querida M. Clyde,
Eu quero lhe parlar,
Porém primeiro lhe peço
Desculpas se não gostar.

—(x)—
És uma linda garota,
Clara como o luar,
De cabellos cacheados,
Olhos negros, a brilhar.

—(x)—
Do GURY és a princeza,
Do titulo, querida,
Das maninhas, esticadas,
E de mim uma rubia.

—(x)—
Penso que já disse tudo,
Muito certo e direito
E deixo para você
Todo meu coraçãozinho.

PRINCEZA MARGARIDA

(Dedicado à gentil Berenice Ribeiro)

ELMA I. MACEDO

Havia em um paiz, um rei muito poderoso que gostava muito de caçadas. Tinha uma filha chamada Margarida. Certo dia o rei saiu a uma caçada, levando consigo a sua filha, e 6 escravos.

Ao chegar á floresta, Margarida disse que queria colher umas flores. O rei consentiu, e ordenou que dois escravos a acompanhassem.

Divirtiu-se muito colhendo flores aqui, acolá.

Algumas horas depois, saíram a procura do rei, e o encontram muito alegre, por ter caçado dois veados e um coelho. E alegres seguiram para o castello, prometendo o rei fazer outra caçada no aniversario de Margarida.

NICE

Myrthes B. COELHO

Ohe, escute, Nicinha,
Amiguinha do GURY,
Eu vim trazer nestas versos
O seu famoso perfil.

—(x)—
Se não sei, lhe imagino
Uma menina sem par,
De cabellos cacheados,
Com olhinhos verdes-mar.

—(x)—
Alta como a aurora,
E' rosea sua boquinha,
Seu coração é sincero,
Sua face bonitinha.

—(x)—
Prompto: Eis aqui, Nicinha,
Bonquinha graciosa,
Envie-lhe beijos mil,
Abraços e uma rosa.

UM ACCIDENTE OCCORRIDO NO CAMINHO DA ESCOLA!

WLADIMIR S. CAMPOS

Quando me dirigia hontem a escola em companhia de alguns amiguinhos, fui testemunha de um facto lamentavel.

Paulo, um dos escolares da minha classe, quando tencionava com imprudencia atravessar uma das ruas da cidade, foi alcançado por um automovel, que passava em velocidade, ficando em estado grave.

Levado para a sua residencia, foi chamado por seu oco, um medico para tratá-lo, pois, a sua mãe com o grande golpe que recebera, ficara sem sentidos.

E' horrivel! E' contristador ao quadro desta natureza.

Precisamos, meus collegas, ser prudentes, afim de não acontecer estas desventuras.

ELZA

Aniversariou no dia 5 deste, a Elza de Sousa Nobrega.

Elza gosta muito do GURY, e é leitora assidua do nosso jornalzinho.

Parabens, Elza, que a tirma do GURY lhe envia.

gno de notar é o pobrezinho que dá no po' varinho e Deus do céu que dá e todos.

E todos nos ufiamos compenetrados de sermos Pequenos Reis. A segunda bella expressão de S. S. Bento XV, de shuosa marmora e de perencermos a uma "Obra Santa entre os mais santos e bella entre as mais bellas", mais expressão feliz de S. S. Bento XV, gloriamente nte. tudo o Papá das Missões.

Carmelita da Silva, 1ª Secretaria da Santa Infancia, Grupo MARTINS JÚNIOR — Parochia da Torre.

AS PERALTICES DE JOÃO

(PARA ROSILDINHA COELHO)

Flora REGIS

Vou lhes contar uma história
Que é mesmo de admirar
É uma história bem simples
E lá vou eu começar:

II

Era uma vez um menino
Que se chamava João,
Tudo o que ele fazia
Era de maldição.

III

Maltratava as avizinhas,
Os insectos e os gatinhos
E quando sua mãe saía
Elle maltratava os maninhos.

IV

Um dia se vendeu só
Pegou um gato e o amarrou
Em um tronco de mangueira
E lá amarrado o deixou.

V

O gatinho miou tanto,
Miou, miou sem cessar
Pedindo a qualquer pessoa
Que o fosse libertar.

VI

O irmão de João vendo aquilo
Fev' pena do pobrezinho
E desamarrando a corda
Solto'o o pobre gatinho.

VII

Está se vendo só
Deitou a perna a correr,
Cheio de tanta alegria
Que nem soube agradecer.

VIII

Quando viu o gato solto
João deu tanto no irmão
Que o deixou machucado,
Esmorecido no chão.

IX

Assim que fez o mau acto
João, de casa fugiu
Pensando somente no irmão
E no gato que escapou.

X

Quando o pai de João chegou
Vi'o filho no chão
— Meu filho, o que foi isto?
Armado de teu irmão?

XI

— Papai... João deu em mim
E amarrou meu gatinho.
Repare, papai, que maldade,
João é tão ruimzinho!

XII

— Deixe João ser ruim
E maltratar o gatinho.
Siga o caminho do bem.
Conforme o teu coraçãozinho...

XIII

João que havia fugido
Horas depois, voltou.
E a custa de conselhos
Um bom menino ficou.

XIV

Terminei, pois, esta história
Que acabei de contar
E do mal, caros priminhos,
Devemos nos afastar.

DADIVAS

Magaly COELHO

Montem o "correio" do GURY me
trouxe quatro pacotinhos roseos, por
trouxe quatro pacotinhos roseos, pre-
ciosos por fitas azul celeste.

Fiquei confusa diante de tanta bonda-
de perguntando baixinho se realmente
merecia aquellas provas de amizade. Afir-
mal, resolvi abri-los. Oh! que alegria!
Um deles trazia a dadiva que me en-
viara Maria Eunice: uma carta meiga
como a sua alma. Outro era portador
de um lindo soneto, presente da galante
Cleude Maria. Outro ainda, trazia um
grande e cordial abraço, para mim en-
viado por Gete Moreira.

Meu coração desfez-se em santas ale-
grias. O ultimo pacot'zinho, que lindo!
Encerrava um "Ramalhete" de inebri-
ante perfume, dadiva da querida Gra-
cinha Betty. Tomando então da minha
pobre lyra, tentei retribuir às amigui-
nhas, a minha amizade nestes versos:

Querida Maria Eunice,
Achei lindo o seu cartão,
E por isso vou prendê-lo
Dentro de meu coração.

Por voce irai pensar
Ao meigo Jesus
P'ra que seu futuro seja
Aureolado de luz.

Cleude Maria gentil,
Minha prendada maninha,
Pelo seu lindo soneto
O beijo e a amizade minha.

Gete, o GURY me trouxe
O seu abraço sincero,
E aqui eu deixo escripto
O grande bem que lhe quero

Gracinha, o que disse
A' você que é gentil?
Por tudo, o meu abraço
Do tamanho do Brasil.

O MENOR anúncio, no MELHOR
jornal, implica na MAIOR
reclame.

O ENTARDECER NA ROÇA

(DEDICADO A' GRACINHA BETTY)

Niepee CORREIA

As andorinhas em enorme bando,
Vôam cantando, contentes aos seus ninhos,
Pamintos gaviões e corvos se aliando,
Matam com fereza os encautos passar'nhos.

Os caçadores voltam aos seus lares;
Uns contentes, outros entristecidos,
Lembrando-se uns, de acerrimos pezares,
Outros dos felizes tempos idos.

Vae declinando o astro-rei no occaso,
O nascente vae escurecendo,
E por tudo tristinho, e num descaço,
Passam-se as horas... vae entardecendo



Desenho de J. Cadeira



Jane Withers, da Fox, num desenho de Nildo Aguiar.

MEU ORPHEÃO ZOOLOGICO

(DEDICADO A' ANIZIA)

Clóris PASSOS

Eu tive um sonho que durou tres ho-
ras. Vou contal-o aos priminhos do
GURY antes que me desapareça da me-
moria.

Poi assim:
Eu tinha um jardim zoologico e, exul-
tante de contentamento com a victoria
que o orpheão da Brigada conquistara
para Pernambuco, organizei tambem um
conjuncto com os mais intelligentes de
meus animaes. Dirigia-o Cabriolé, um
macaco esportado, e elegante, espirito
grandemente empreendedor. Não era
desse que fazem estragos em loja de
louças. Gostei muito do concerto exe-
cutado especialmente para mim. Vejam
que honra... O maestro, empertigado,
levantou a batuta; a symphonia come-
çou. Uma coisa deslumbrante que me
transportou ás elevadas regiões dos
sonhos... O cavallo relinchava, o boi
urruava, o jumento ornejava, a ovelha ba-
lia, o galo miava, grunha o porco, latia
o cão, a galinha cocorjava, todos numa
afinação deliciosa e sem paralelo. As
ovarões eram incensantes e com ellas Ca-
briolé ficava entusiasmado, com razão,
enfreado em seu terno de casaca pre-
ta, collete encarnado e calças brancas,
listas vermelhas de lado.

De vez em quando lançava um olhar
de ternura a Catita, linda macaca, sua
futura esposa, no qual transparecia toda
felicidade que lhe ia n'alma. Esse
olhar era correspondido. Estava o con-
certo na phase mais interessante quando
mim me acordou para a escola...

Poi mais um sonho desfeito.

Se sonhar com o enlace dos jovens,
contarei o que de mais importante se
passar na solennidade, aos leitores do
estimado GURY.

TIO JUCA

IVETE COELHO

(I)
Bom velhinho, Tio Juca,
Eu lhe digo: estou contente.
Não pergunta por que é?
Você é conveniente?

(II)
Pois a festa toda é sua
E' chegada a sua vez.
Quero ver se lhe arranco
Dessa sua insipidez.

(III)
Oh! Guryada: Alerta!
Dia 7 vem ahi...
Vamos fazer uma festa
Ao director do GURY.

(IV)
Faz annos o Tio Juca
E a data é alvareira.
Não sabem? Oh! meu Deus!
— Isto é serio ou brincadeira?

(V)
Agora já sabem!
Aos recantos do Brasil,
A cebs, Tio Juca,
tem a sua e b'ijos mil.

PRECE...

(P'ra você, Lola de Campos Lima)
Nycia Nobre de ALBUQUERQUE

Quizera, minha amiguinha, desde um dia
Que li aquelles verros cheios de encanto
D'hor minha amizade, entretanto
Um trabalhinho p'ra isso eu não via.

Não sei si é porque tens da mamã
O espelho, pois ella era Aurora
Que tenho a sympathia pura e rã
E re's tudo o que te digo agora

A "Bondade", maninha, que me dêste
Da qual tua alma'nha se reveste
E o "logarzinho no teu coração"...

Eis o que tua Nycia não esquece,
Imo do bem Jesus é uma Prece,
E' um sentimento justo, a Gratidão...



Caixa do Gury

PERFIS

Rosina BRAGA

Meas amiguinhas do GURY são boas e muito gentis. Amo a todos estes queridos e meusos guryes

—(1)—

Myrthes Barbosa Coelho, E o seu riso amavel que é igual a uma joia de valor inestimavel

—(2)—

Leidinha Rosa Pessoa, Tem uma voz maviosa, E com a sua megalice Tornea-se muito divertida

—(3)—

Tomato Rito Pessoa, Garoto endiabrado Voz tanta travessura E assim fica alegre

—(4)—

Gosto de Nydia, que é muito caritosa, E uma boa amiga Sempre muito bondosa.

—(5)—

A menininha da turma E a Linda Vettinha, Escreve com muito jeito, Parece uma bonequinha.

—(6)—

Agora vou terminar Pois já estou desistindo, Assim o Tio Juca querido Achard se cansando.

O GURY

Rosidinha COELHO

Meu jornal, o GURYSINHO, Vejo mesmo de abafar. Tronco porque eu desajava Com as mãos de estocar...

II

Viram, minhas priminhas, O recado do tio Juca? Estou de tal forma contente, Recado ficar maluco...

III

Mas assim não é preciso Vimos aos poucos... com calma Agradecer a vocês Com uma salva de palmas

IV

Beijo um abraço apertado A minha querida Hilvinha, Retribuido com affeto Os beijos da Linda priminha

V

Que delicia a da Casa... Bonequinha é você E me consagro amizade Sem você, não quero...

VI

Que darei a tio Juca Por ser tão bom para mim? Meu coração já lhe pertence Com um affecto sem fim...

na. Não só ha transmissão, como também as vezes ella torna por assim dizer visível a presença de pessoas altadas longe. Vi você, acredita?

Cela portanto na sinceridade dos meus agradecimentos, e conversemos. Assisti recentemente. Você gostou mesmo?

A primeira letra é aquella da secção. Agora depois, della tem tantas que você nem calcula.

Eu disse que aguardava. E agora posso dizer mais que eu guardo também com satisfação. Isso porque você põe nas suas cartas uma doçura que se comunica sem esforço e vale como a melhor prova da ternura e da bondade de sua alma.

Naquella quinta-feira você deve ter sonhado. Não importa que não se lembre. Certamente sonhou. A palangem, a emolencia da tarde, que melhor moldura para os seus sonhos de menina?

E depois você diz que eu lhe dei o sonho, sem um recado. Enquanto você tiver no pensamento a lembrança dos que você estima e que lhe amam de igual maneira, você não está só.

A questão do endereço fica adiada. Quanto você disser e sobre o quando lhe for possível, estimaria recebê-lo, não apenas para satisfazer as suas priminhas como também para 'untar' a outros que tenho no meu caderninho.

Mas uma vez e com o melhor do meu coração dei-lhe aqui um beijo como retribuição a todas suas phrases tão cor-deas e tão espontaneas. Adeus, Querida Rosidinha.

O tio Juca pede a turma do GURY: a) — Dizer as cartas. b) — Não mandar mais do que um trabalho de cada vez. Excetuar-se naturalmente a Gracinha Betty, pois "PRA Coração" é como secção permanente, uma coisa intrinsecamente apartada. Ninguém se zangue. Com o presente pedido o tio Juca pretende evitar que alguns t... curram loucos sonhos na redacção. No final todos ficarão mais bem satisfeitos. Pelo menos é o que pretende o velho ranzinza que está se dirigindo a vocês.

ROSINA BRAGA (Capital) — Registei aqui o seu louvor a Rosidinha, a "meninha de mentira". E' ella que occupa a maior parte de sua carta e merecidamente, pois é uma esplendida creaturinha. Acho diffiil que ella lhe escreva, pois se inclui no grupo daquellas que só podem fazer-o por intermedio do GURY.

Agradeço e retribuo os abraços que manda para mim e para o Tachinho e renovo a certeza de minha grande estima por você.

HELINHA RIBEIRO (Capital) — A tem razão. Aquelle nome amigo é benéfico mesmo. E não tem razão de fazer assim com a querida Helinha que é uma menina muito bondosa e muito sincera.

Vou repreendi-lo com a condição de você não me envolver no burlino e continuar minha camaradagem como sempre.

E agora, para Aniceta — "Um beijo de agradecimento por ter dito que electro hein"

Para M. M. — Envio dois beijos (um é para Myrthes), pois uma disse e a outra ouviu que Helinha era carinhosa no extremo. (O tio Juca afirma que isso é verdade).

PAULO MELO (Capital) — Prefiro resumir aqui o seu voto para Gracinha. É um protesto muito delicado porque o "Anjinho do titio" escreveu o seu nome com "L" dobrado, e ao mesmo tempo um agradecimento cordial pelo trabalho que ella lhe deu.

CECILY STANELLI (Capital) — Continuando votos pelo restabelecimento da sua bondade.

Prefiro que sua visita seja feita como premio ás boas notas que certamente obteve na terceira prova parica, pois seremos tres as pessoas que se alegrarão nesse dia: eu porque recebo em pessoa os seus abraços, você porque terá dado uma grande alegria ao seu papae, e este porque sua filha lhe terá mostrado mais uma vez que é uma menina intelligente e estudiosa.

Por todas as palavras que me dirige deixo aqui o mais affectuoso abraço.

MICOTHA VASCONCELOS ANDRAD (S. Vicente) — O seu desenho não pode ser aproveitado. Paçoca e Nanfim e não a lapiz.

MARIA EUNICE FERNANDES (Patos) — Para Myrthes: "Tenho sympathizado muito com você. Si quizer escrever-me, enderece as cartas para Patos — Fabiana"

Para Hilvinha: "Parabéns pelo nascimento do seu sobrinho"

Cela no meu profundo pesar pela morte de sua querida tia, e peço permittir á sua familia os meus sentimentos de tio Juca."

FLORA REIS (Macedo) — A resposta que você deu a Lilita (que não era a Flora Reis que aquella conheceu no sul do paiz) saiu na CAIXA.

Não ha motivo portanto para estar triste com o tio Juca, felizmente.

LENITA QUINTELLA (Macedo) — Para Neco Amiel:

"Roseta, com um abraço, os agradecimentos de Lenita pelo seu delicado e de felicitações"

Registei na suas lembranças para Tachinho, (obrigado!), Capetinha, Doridinha, Lilita, Nico, Nildo, "Anjinho", Faustinha e o Salista (cada vez mais sympathico)

Quanto ás de tia Perpetina e d. Pintadinho, foram para o DESVIO. Tia Perpetina foi embora e o d. Pintadinho ficou. Gente bondosa.

O nome é aquelle mesmo.

Divertiu-se muito na Phoenix?

Estou commovido com as suas palavras delicadas a proposito do dia 7. Não é em vão que você é o Petico do tio Juca. Por tudo e também pelo "selo", dei-lhe aqui um beijo muito amig.

CITO (Capital) — A sua "lista annullou a sua carta de 7. Cabe-me apenas renovar meus agradecimentos ao prezado sobrinho.

MOACYR DE CASIRO RIBEIRO (Goyaz) — Os desenhos que me enviou não podem ser aproveitados.

E' necessario que elles sejam feitos a No. 40.

Outra maneira não serve para elle.

PAULO MELO (Capital) — Outra carta. Fico contente de que você é Mello com um "l" só. O que atrapalha um bonzinho é a orthographia adoptada no DIARIO.

ELIZINHA (João Pessoa) — Agradeço de coração o offerecimento do seu tão sympathico retrato.

Eu sei que minhas sobrinhas são estudantes, por isso mesmo só devem escrever para o GURY nas folgas das aulas. Agora deixar de escrever é que não é não, ouviu?

Não posso dar o seu recado ao fujão

do d. Pintadinho. Silve e molina não?

Está sendo, não. Estava sendo, mas parece que se atendeu da tagada e voltou.

O que a Luita escreveu devia ser muito leve e muito doce, tanto que o vaso carregou e o gato comeu. Quando ella se consolar diga que escreva novamente.

E como agradecimento ao retrato e aos parabéns, mando aqui um abraço e um beijo para você.

WALDNER LIMA AMARAL (Nova Cruz) — Pois não, Waldner. O prazer é meu, em vê-la aqui em casa.

YVETTE SILVA (Nova Cruz) — A carta é boa, Yvettinha.

Está bem vindo, e appareça outra vez.

ORA LOUGHEIN (Capital) — Obrigado pelas lembranças — a turma e acesite um abraço.

ANITA HACAL (Capital) — Para Ely — "Um beijo de agradecimento" — (os termos).

Para Fausta Costa — "Fui grat pela inclusão do meu nome no "Fim Nacional"

Estou desolado de que você me ilude, mandando comição. São possivel?

LITA (João Pessoa) — To, me deixar de lhe ter a maior estima. Lilita, sou manifestamente um velho muito amiguel á intelligencia e bondade alheias. E si ha pessoa que seja assim, você é uma delleis.

Cela portanto na minha amizade e me dê o prazer de receber os seus bonitos trabalhos para o GURY.

BERENICE RIBEIRO (Capital) — Não só as suas amiguinhas do S. José de Miphi, como as outras podem offerecer. O GURY pertence a vocês mesmas.

DE CAMPOS LIMA (Capital) — Vamos por partes.

Primeiro, a carta de 27 de setembro. "... como quero me tornar amiguel..." Vela que é você quem provoca a confusão...

Não, não sou como você me dizeis. A não ser que tenha brincado de "justamente o contrario".

A de 4 do corrente: Não teve tempo de responder meu bilhete. E' o caso: nascer mundo do Senhor meu Deus, só o tio Juca deve ter tempo...

E a facinora, de 6:

Inicialmente nunca vi aquelle espirito santo de orelha nem mais gozo nem mais magro.

Não houve portanto nenhuma intriga entre nós.

Não sou curioso, mas gostaria de saber quem é elle e porque você trouxe o seu nome para o debate (como se diz na Camara).

Você está coberto de razão ao anotar o facto, isto é, a minha apparente displicencia em responder suas cartas. As razões presumíveis é que aõ inteiramente falsas.

Vamos tratar de cada topico de sua carta, lhe li com o maior prazer (mesmo nas partes em que você me puxa as orelhas).

Gosto de amizades sinceras. E não pode haver amizade mais sincera do que entre duas pessoas que não se conhecem, como é o caso. Sómente por esse motivo (quando outros não restassem) eu havia de prezar de verdade a sua estima.

Sua conversa é agradável. Pelo menos com que sabor respondendo á das mais agradáveis. E tem muita doçura e muito encanto...

E agora, rebato as letras: a) escreva sempre hoje, e o seu nome irá para aquella lista (que allá não cril e realmente não existe); b) sua capacidade intellectual é das mais preciosas; c) seu estylo me é muito agradável; d) lembrança de Bilar: "A arte é a belleza na simplicidade"; e) prejudicado.

Tu lhe direi sem constrangimento: Retire-se, porém, para mais perto do meu coração.

O confrade teve o prazer de lhe conhecer pessoalmente. Mas não é necessario que isso ocorra comição, pois a sua carta de hoje diz que você é assim mesmo: amavel, simples, franca e sincera. E acrece que você pertence á minha classe sempre tão sacrificada e sempre na certeza de rehabilitação.

Depois de tudo quanto disse, creio que nenhum mal entendido pode persistir entre nós. E quando eu lhe chamar "minha querida sobrinha", como estou fazendo agora, não ponha em duvida a sinceridade affectiva que estabeleço entre esse velho tão "desacortez" e ingrato e a De Campos Lima que estou vendo agora com novos olhos.

Lamento não poder aceitar o seu convite. Você o fez dizendo: "... se acha que estou mantendo"... E' o mesmo que dizer: "Em caso contrario não precisa offerecer". Tanto pelo para mim

que não posso ir lhe dar o abraço affectuoso como o que lhe deixo aqui, certo de que você me receberá como o entio: sem pensamentos reservados nem inimizades "sutis".

GRACINHA BETTY (Cabo) — "Pense que"... Pois não pense, Gracinha.

"PRA Coração", como sempre está linda e todos nós, seus constantes ouvintes, vamos gostar de verdade dessa nova transmissão.

Tia Perpetina até agora não mandou noticias e d. Pintadinho anda talvez gozando a liberdade e cantando e voando longe da castinha pobre no tanto tempo alheios. Que do's ingratos.

Mas os que ficaram, eu e o "velhinho", permanecemos fiéis aos angulos do GURY, e por isso deixamos aqui para o Anjinho do titio um beijo muito affectuoso.

HELINHA RIBEIRO (Capital) — O desenho de Tachinho não veio. Terá sido esquecimento?

Pouco em saber que não foi "esquecimento". Antes assim. Diga a Nydia que appareça com você. Ella nunca será adequadamente grande para o velho tio Juca.

E como você estava brincando, tenho o maior prazer de lhe dar um beijo de Tachinho e tambem o meu abraço muito amig.

Em tempo e para a "menina do canotinho" treloso: "Não sou do Lyceu nem collega de Aniceta. Sou do Atheneu. Reciba um beijo."

HELVINHA (Natal) — O "juízo feio" era brincadeira, Hilvinha. E tambem deve ser brincadeira esse negocio de que uma certa sobrinha a quem estimo de verdade tenha tido nam o DESVIO, não é?

Os paes do Tachinho ainda não resolveram a viagem, mas elles não esquecerão a sua visita. Assim me prometteram e lhe mandam dizer.

Beijo por nós o Mariolinho e reciba dali tantos abraços quantos são as palavras de sua carta.

CAPETINHA (Capital) — Não recebi o seu telegramma, mas agora, diante de sua carta, é como si elle tivesse vindo. Obrigado, Capetinha!

Vou ver al aprendo o "poço do conteúdo" e pensar que tia Perpetina voltará qualquer dia de novo.

Aproveite o sitio, brinque por você e pela Faustinha e pense um bonzinho nesse velho amigo e tio seu amiguelinho, minha querida.

LILIA PONTES (Camurá) — Agora que você deseja saber quem é a Perpetina, não interessa mais, porque essa velhinha que muito me ajudou no nosso "juízo" e que era ur a velhinha "treloso", foi embora.

A Gracinha se chama Maria Fabia Campello, a outra é Maria Fausta Campello, e moram na Avenida Estancia, 207, Recife.

Prima Bondade se chama Ubelda Nunes de Mello, e é professora em Afogados de Ingazeira, Pernambuco.

Dou-lhe parabéns sinceros pelo resultado de suas provas. Faço votos a que você fique bondinha, Lilita. E lhe mando um grande abraço.

MARIA CLYDE (Capital) — Pela, não. Tudo quanto você me escreve tem a belleza das coisas sinceras e por esse motivo me é extremamente precioso.

Diga a Maria de Jesus que me mande o retratinho. Os beijos dessa treloso sobrinha são sempre uma linda prova de camaradagem. Elles não excluem porém o valor que para mim terá a sua carinhosa, ouviu?

Não era tão velhinha. Era um pouquinho mais, acredita?

E pegue de lá um abraço affectuoso.

CLEWDE MARIA (Capital) — O "velhinho" tem um nome arrevesado. Dê-lhe o seu recado e elle agradece o testemunho da affeição da querida sobrinha.

Fico sempre contente quando vocês dizem que sou "bonzinho". Não é que eu acredite. Penso porém que as minhas queridas amiguinhas procuram por essa forma estimular o velho tio a trabalhar com prazer cada vez maior em favor do progresso do nosso jornalzinho.

Portanto a bondade é de vocês. Allás já tenho dito taes coisas mais de uma oportunidade. E' bom repeti-las como homenagem á turma do GURY.

Meio repartindo os seus abraços com os primos e primas. E naturalmente fique com a melhor parte.

E em tempo: o nosso novo amiguelinho se chama Panuel.

A inicial é "Me".

ROSIDINHA (Nova Cruz) — Recebi, sim, e nem sabe como fiquei alegre. Quiz ser a primeira e foi realmente, Rosidinha.

TIO JUCA

AI, AI, AI...

O QUE
HA TIÃO?

Apuros...

Desenhos de ALCEU

ESTOU
PENSANDO, SE
O ZE MINHOCA
ESTARÁ MUITO
ZANGADO COM-
MIGO POR TER
VIRADO ESTA
CARROÇA DE
PALHA...

PORQUE?
A CARROÇA
É DELLE?

NÃO...

ENTÃO, A
PALHA É
DELLE?

NÃO... É QUE
ELLE ESTÁ
DEBAIXO DA
CARROÇA...

!?